

**2
0
2
5**



RELATÓRIO E CONTAS

ÍNDICE

RELATÓRIO DE GESTÃO	
Para Onde Vamos -----	3
Quem Somos -----	5
Órgãos Sociais -----	6
Organograma -----	7
O Nosso Mundo -----	8
Ano Letivo 24/25 -----	12
Atividades Extracurriculares 24/25 -----	14
Formação de Ativos 2025 -----	51
Ano Letivo 25/26 -----	56
Atividades Extracurriculares 25/26 -----	57
Formação de Ativos 2026 -----	63
Eventos -----	68
Week Food Lab -----	77
Análise Económica -----	84
Análise Financeira -----	93
Proposta de Aplicação dos Resultados -----	97
CONTABILIDADE DE GESTÃO -----	
ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E ORÇAMENTAIS	
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025	
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	
Balanço	102
Demonstração de resultados por naturezas	103
Demonstração das alterações no património líquido	104
Demonstração dos fluxos de caixa	105
Anexo às demonstrações financeiras	106
DEMONSTRAÇÕES ORÇAMENTAIS	
Demonstração de desempenho orçamental	158
Demonstração de execução orçamental da receita	160
Demonstração de execução orçamental da despesa	161
Anexo às demonstrações orçamentais	162
RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL	
CERTIFICAÇÃO LEGAL DE CONTAS	

▶ PARA ONDE VAMOS

A nossa ambição é garantir que a AVEA, através da excelência da sua formação, do seu network e know-how, e da qualidade da sua gastronomia, contribua para a contínua valorização do turismo, em particular da cozinha e restauração dos Açores.

A AVEA tem, de facto, na sua génese, o foco prioritário na valorização dos produtos e serviços regionais.

A nossa ação traduz esse propósito, promovendo a formação inicial de nível IV para jovens, a qualificação contínua de ativos empregados e desempregados e, adicionalmente, desenvolvendo propostas formativas à medida — preferencialmente on the job. Em paralelo, a AVEA disponibilizará serviços de aconselhamento e consultadoria para negócios ligados às áreas em que atua.

Não obstante o esforço de todos os colaboradores, enfrentamos hoje dois desafios essenciais: por um lado, a fixação dos jovens nos cursos de formação inicial e o aumento do número de formandos nas nossas ofertas; por outro, o reforço da atividade comercial do Restaurante Anfiteatro, assegurando um equilíbrio adequado com a componente pedagógica e a vertente financeira, condição indispensável para a sustentabilidade do projeto.

Estou convicto de que conseguiremos superar estes desafios!



ELÁDIO BRAGA
PRESIDENTE DA DIREÇÃO

Handwritten notes: "14", "PR.", "SA", "ind", and a vertical line.

3

▶ QUEM SOMOS

14
RR.
SA
ind

A AVEA - Associação para a Valorização Económica dos Açores - cujo capital social é detido em 91,2% pela Região Autónoma dos Açores, pela Sata Air Açores e pela Câmara do Comércio e Indústria de Ponta Delgada, estas últimas entidades com 4,4% do remanescente capital social - conta com mais de 20 anos de experiência na qualificação de recursos humanos na área turística.

A AVEA integra a Escola de Formação Turística dos Açores, a única que possui uma unidade de aplicação, o Restaurante Anfiteatro, onde os(as) formandos(as) colocam em prática os conhecimentos teóricos apreendidos ao longo do ano letivo.

No total, até à presente data, concluíram cursos na EFTAZORES 1 032 formandos(as) em áreas tão diversas como Andares e Quartos, Atendimento Turístico, Mesa/Bar, Rececionista de Hotel, Cozinha e Pastelaria, Hotelaria, Organização de Eventos, Informação e Animação Turística, entre outros.

4

▶ ÓRGÃOS SOCIAIS

A 31 de março de 2025, tendo em consideração o término do mandato dos órgãos sociais da AVEA, reuniu-se, em sessão ordinária, a Assembleia Geral, à qual foi apresentada a nova lista dos órgãos sociais da AVEA para o período 2025-2027, tendo a lista proposta sido eleita por unanimidade.

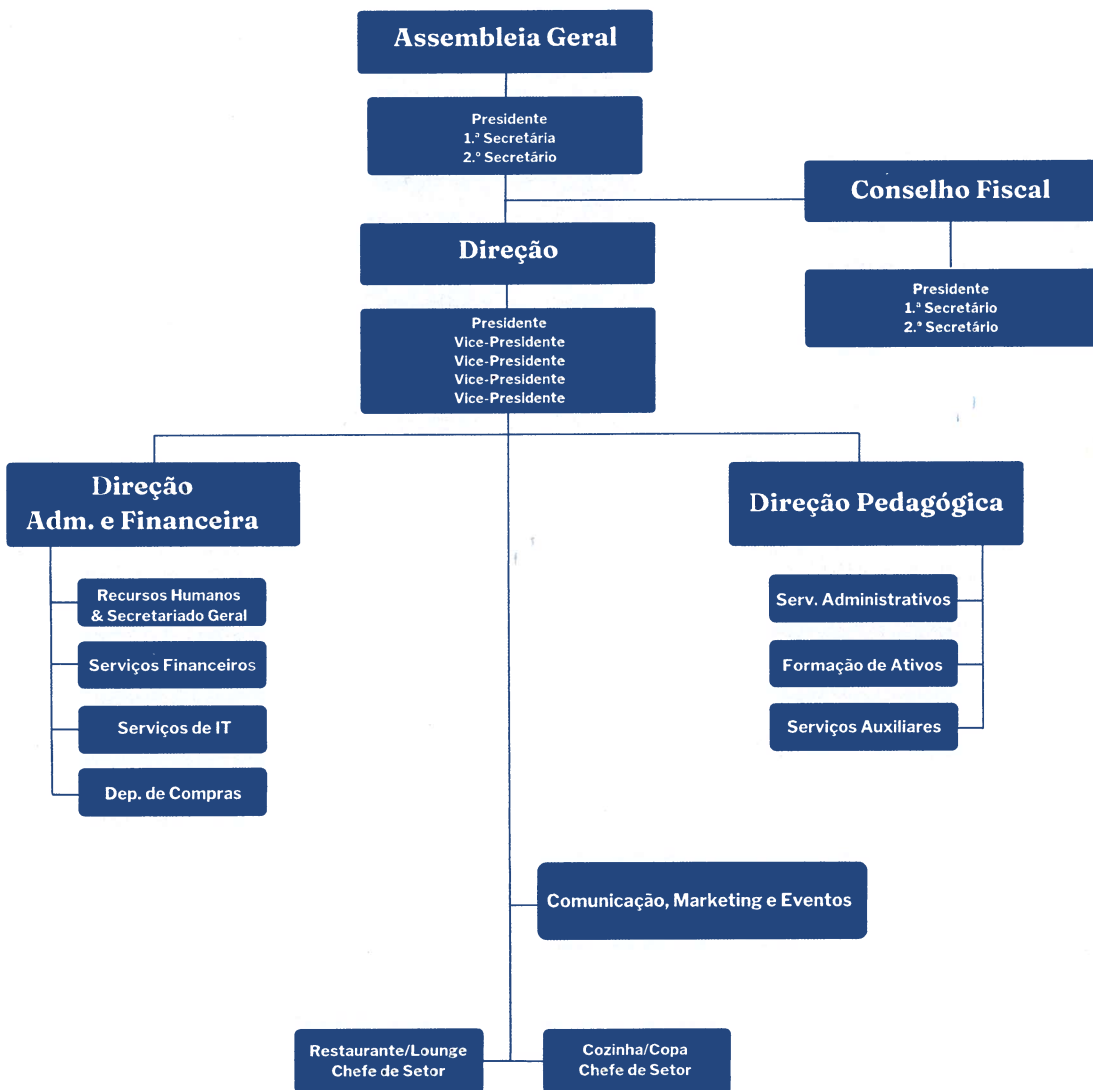
Posteriormente e em virtude de terem sido eleitos novos órgãos sociais da associada Câmara do Comércio e Indústria de Ponta Delgada (CCIPD), a 21 de junho, voltou-se a reunir a Assembleia Geral da AVEA, que apreciou a nova lista dos representantes da CCIPD, tendo a mesma sido colocada à votação e eleita por unanimidade.

FLU
RR.
~~RA~~
sub

5

▶ ORGANOGRAMA

KL
BR.
SA



6

▶ O NOSSO MUNDO

Em termos económicos, o crescimento global deverá permanecer resiliente, com 3.3% em 2026 e 3,2% em 2027, praticamente o mesmo ritmo de 2025, segundo o mais recente Boletim Económico do Fundo Monetário Internacional (FMI), de janeiro de 2026. No geral, de acordo com o FMI, o crescimento é superior ao projetado há um ano, à medida que a economia global recupera do efeito imediato dos choques relacionados com as tarifas. No entanto, apesar deste cenário estável, forças divergentes estão em jogo. Os ventos contrários decorrentes das mudanças nas políticas comerciais estão a ser compensados por fortes ventos favoráveis decorrentes de condições financeiras favoráveis e investimentos relacionados com a tecnologia, particularmente em Inteligência Artificial. A inflação global continua a diminuir, com a inflação geral projetada para cair de 4,1% em 2025, para 3,8% em 2026 e 3,4% em 2027.

Por outro lado, o relatório Situação e Perspetivas Económicas Mundiais 2026, da Organização das Nações Unidas (ONU), refere que as rivalidades estratégicas estão a corroer o multilateralismo e a fragmentar os mercados, levando a perturbações no comércio e no investimento globais. Algumas

FLU
RR.
SA
ru

7

▶ O NOSSO MUNDO

FL
RR.
FA

economias vulneráveis enfrentam um acesso reduzido aos mercados, financiamento e tecnologia de que necessitam para estimular a criação de emprego e a prosperidade.

A nível interno, de acordo com o Boletim Económico do Banco de Portugal de dezembro último, a atividade económica em Portugal deverá crescer 2,0% em 2025, 2,3% em 2026, 1,7% em 2027 e 1,8% em 2028, e a inflação deverá estabilizar em torno de 2% no horizonte de projeção. A economia portuguesa continua a crescer a um ritmo robusto num enquadramento externo marcado por tensões comerciais, incerteza elevada e apreciação do euro. O impacto destes choques tem sido amortecido pelo alívio das condições financeiras, pelo aumento dos fundos da UE e pela orientação expansionista da política orçamental. O mercado de trabalho permanece resiliente, com o emprego em níveis máximos e uma taxa de desemprego historicamente baixa. No entanto, ao longo do horizonte de projeção, o menor crescimento da população, associado à redução dos fluxos migratórios, limitará a evolução do emprego e da atividade. Face ao Boletim Económico de outubro, o crescimento do PIB foi revisto em alta em 0,1 pp em 2025 e 2026, refletindo sobretudo um maior crescimento do

▶ O NOSSO MUNDO

consumo privado, e a inflação foi revista em alta em 0,2 pp em 2026.

Nos Açores, segundo o Conselho Económico e Social dos Açores, as previsões macroeconómicas para a Região para 2025-2026 estão igualmente condicionadas pela incerteza decorrente da evolução da situação internacional, sujeita ainda a fortes pressões inflacionistas e às subseqüentes elevadas taxas de juro, bem como a um contexto geopolítico adverso. Como resultado de todas estas condicionantes, a economia europeia abrandou o ritmo de recuperação. Acresce o risco de contração do consumo privado em Portugal, que poderá pressionar negativamente a evolução económica da Região. Em 2023 estima-se que a economia dos Açores tenha crescido 2,5%, em harmonia com a tendência nacional. Já em 2024, considerado um ano de desaceleração económica, com uma previsão de taxa de crescimento real do PIB de 2,1%, com o primeiro semestre a assistir a um maior abrandamento, a que se seguirá uma ligeira aceleração, no semestre subseqüente. Para 2025 está previsto um crescimento mais intenso, de 2,4%, que se acentuará em 2026 para 2,6%, comportamento também previsível para a economia nacional.

Relativamente a 2025, a taxa de crescimento do PIB estimada para os

FL
RR.
PA
sil

9

▶ O NOSSO MUNDO

Açores, de 2,4%, só será possível se os fundos comunitários e, designadamente, o PRR Açores, tiverem um bom desempenho, recuperando os atrasos verificados. Aliás, os anos de 2025 e 2026 são os últimos dois anos de execução do PRR-Açores.



RELATÓRIO DE ATIVIDADES

FL
R.R.
PA
grub

11

▶ ANO LETIVO 24/25

No ano letivo 2024-2025, a EFTAZORES ministrou três cursos: Técnico(a) de Restaurante/Bar, Técnico(a) de Cozinha/Pastelaria e Técnico(a) de Organização de Eventos. As atividades académicas tiveram início a 11 de setembro e terminaram a 31 de julho.



1.º ano TRB

Início: 20
Fim: 12

2.º ano TRB

Início: 17
Fim: 7

3.º ano TRB

Início: 18
Fim: 8

Desde o início dos cursos que 18 alunos(as) desistiram, oito pediram transferência, uma foi excluída e um está retido.

12



1.º ano TCP

Início: 20
Fim: 17

2.º ano TCP

Início: 20
Fim: 11

3.º ano TCP

Início: 19
Fim: 11

Desde o início dos cursos que 15 alunos desistiram e cinco pediram transferência.



2.º ano TOE

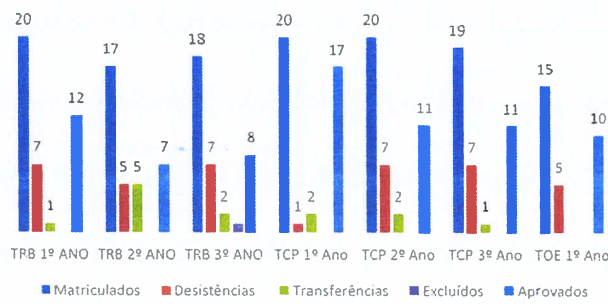
Início: 15
Fim: 10

Desde o início do curso que 5 alunos desistiram.

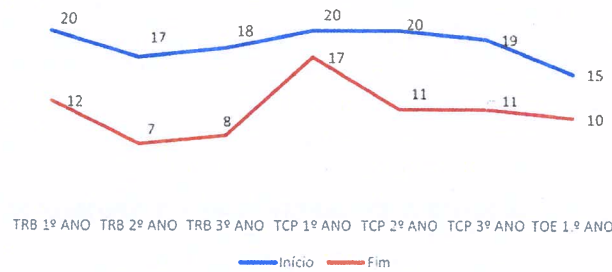
▶ ANO LETIVO 24/25

Handwritten notes:
FU
RR.
JA
sub

ANO LETIVO 24-25 - DESEMPENHO ESCOLAR

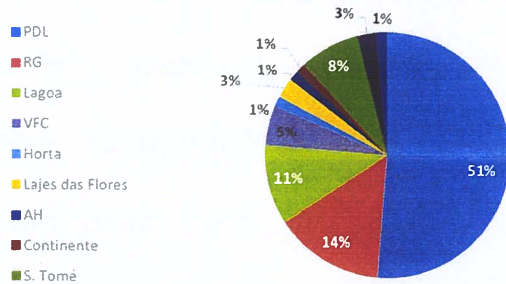


ANO LETIVO 24-25 - ANÁLISE COMPARATIVA Nº DE ALUNOS(AS) NO INÍCIO E FIM DO ANO



13

ANO LETIVO 24/25 - PROVENIÊNCIA DOS(AS) FORMANDOS(AS)



▶ **ATIVIDADES EXTRACURRICULARES 24/25**

**10
JAN** **BANCO DE PORTUGAL**

Conhecer a história da nossa moeda, compreender o papel e as funções de um banco central na economia, explorar as políticas monetárias e cambiais, estudar os instrumentos de supervisão bancária e conhecer as operações de mercado no sistema financeiro foram os objetivos da visita realizada pelos(as) formandos(as) do 2.º ano do curso de TRB e TCP. Antes da visita, os(as) discentes fizeram uma análise teórica da moeda, da sua evolução, dos tipos de moeda e das suas funções.

**12
JAN** **HOTEL MERCURE**

Entender o funcionamento do hotel e aprender como a unidade hoteleira opera no dia a dia, desde o atendimento ao cliente, passando pela cozinha e pelo bar, até à gestão dos quartos, foram estes os objetivos da visita que os(as) formandos(as) do 3.º ano de TCP realizaram ao Hotel Mercure, em Ponta Delgada, no âmbito da disciplina de Economia. Além do já mencionado, pretendeu-se com a visita que os(as) alunos(as) descobrissem as diferentes carreiras possíveis dentro de um hotel, como rececionista, gerente, cozinheiro, serviço de restauração e bebidas, entre outras; que

14

▶ ATIVIDADES EXTRACURRICULARES 24/25

vissem, na prática, o que foi aprendido em sala de aula sobre turismo, hospitalidade ou gestão; e que entendessem a importância do hotel na economia local e no turismo. Em suma, a visita ao Mercure procurou proporcionar aos(às) formandos(as) uma experiência educacional rica, prática e diretamente relacionada a potenciais áreas de interesse ou estudo.

fu
AR
JGA
ml

**20
JAN**

VISITA DEPUTADOS REGIONAIS À EFTAZORES

A EFTAZORES recebeu os deputados da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, Luís Raposo (PSD) e Russel Sousa (PS), para participarem num debate com os(as) nossos(as) formandos(as), cujo tema, este ano, é “Novas Tecnologias: Oportunidades e Desafios para os Jovens”. No encontro estiveram presentes as turmas do 1.º ano de TRB e do 2.º ano de TCP e de TOE.

15

**21/23
JAN**

ASSOCIAÇÃO DOS CONSUMIDORES DA REGIÃO AÇORES

Os(as) formandos(as) do 1.º ano dos cursos de TCP e de TRB assistiram, nas instalações da EFTAZORES, a uma sessão de esclarecimento sobre a Associação dos Consumidores dos Açores (ACRA). Foram realizadas duas

▶ ATIVIDADES EXTRACURRICULARES 24/25

ações de informação e sensibilização, nomeadamente, “Direitos dos consumidores” e “Comércio eletrónico e compras à distância”. Ademais, os(as) formandos(as) foram esclarecidos(as) sobre como funciona uma associação que protege os consumidores, aprenderam sobre os direitos básicos dos consumidores, perceberam como se fazem reclamações quando há problemas nas compras, e compreenderam melhor como fazer compras de forma mais consciente. Antes da sessão, foi realizada uma análise teórica dos agentes económicos e das atividades económicas. Os(as) formandos(as) consideraram interessantes os diversos conteúdos apresentados e interagiram com as representantes da ACRA, colocando várias questões e respondendo às perguntas que lhes foram feitas.

24 JAN 3.º TORNEIO DE VOLEIBOL EFTAZORES

Na competição participaram as turmas dos 2.º e 3.º anos dos cursos de TRB e TCP, formadores(as) e colaboradores(as). A disputa envolveu um total de cinco equipas – Pica Gelo, Repatriados, Pantera Negra, Fantasmas e Serviço Perfeito -, que se defrontaram, sendo a final jogada entre as equipas com mais vitórias. Os vencedores foram os Pica Gelo, tendo os

16

▶ ATIVIDADES EXTRACURRICULARES 24/25

Repatriados e os Pantera Negra ficado em 2.º e 3.º lugar, respetivamente.

**26
JAN**

ESCOLA ATIVA

Oito formandos(as) da EFTAZORES participaram na 2.ª edição do PDL Escol@tiva, uma iniciativa promovida pelo município que reúne centenas de alunos em contexto de aprendizagem e convívio fora da sala de aula.

Os(as) discentes da EFTAZORES ganharam na categoria de Dança com a apresentação do grupo STP Dance, que levou ao palco do Coliseu Micaelense as danças tradicionais de São Tomé e Príncipe. Para além da dança, a EFTAZORES concorreu em mais três categorias: canto, escrita criativa e artes plásticas. De salientar que os vencedores são convidados a replicar posteriormente a sua atuação numa noite de verão, outra das iniciativas promovidas pela Câmara Municipal de Ponta Delgada.

**03
FEV**

LA CHANDELEUR

A tradição francesa foi assinalada na aula de francês dos cursos do 2.º ano de TOE e TCP e do 1º ano de TCP, durante a qual os(as) formandos(as) ficaram a perceber o que é La Chandeleur, um costume rico em rituais,

PH
RR.
JA
ind

17

▶ ATIVIDADES EXTRACURRICULARES 24/25

14
AR
SA
inf

muitos dos quais têm raízes tanto na cultura pagã quanto na cristã. Um dos elementos mais icónicos dessa celebração é o consumo abundante de crêpes. Mas por que os crêpes? A explicação remonta aos dias do Papa Gelasius I, no século V, que iniciou o Festival des Chandelles com uma procissão à luz de velas em Roma. O trajeto culminava na distribuição de galettes, uma versão salgada dos crêpes, aos peregrinos pobres. A forma do crêpe, semelhante ao sol, simboliza a roda da vida e a alegria pelo aumento das horas de luz após os rigorosos invernos.

04 **FEV** **BIOKAIRÓS**

Os(as) formandos(as) do 1.º ano de TRB, no âmbito das UFCD's Higiene e Segurança Alimentar na Restauração, e os(as) formandos(as) do 1.º ano de TCP, no contexto da UFCD Alimentação Racional, Nutrição e Dietética, efetuaram uma visita de estudo à BioKairós, com vista a trabalhar o domínio de desenvolvimento sustentável da componente de Cidadania e Desenvolvimento. No final da atividade, os(as) alunos(as) ficaram a saber identificar quais os produtos com as melhores condições a nível organolético e quais os produtos mais adequados para uma alimentação saudável e

18

▶ ATIVIDADES EXTRACURRICULARES 24/25

sustentável, com base nos princípios de higiene, segurança e qualidade alimentar, bem como os princípios de uma alimentação saudável e sustentável e da dieta mediterrânica.

04 FEV PARTICIPAÇÃO NA AGENDA CULTURAL DE PONTA DELGADA

Oito formandos(as) da EFTAZORES foram convidados a participar na animação cultural do Município de Ponta Delgada. A Câmara Municipal, durante a cerimónia de entrega de diplomas aos participantes na Final de Talentos Escol@tiva, anunciou que vencedores das modalidades de música e dança vão fazer parte do cartaz das Noites de Verão 2025. Já aqueles que participaram nas áreas da literatura e artes plásticas vão integrar a programação dos próximos Encontros Literários ou ter a oportunidade de expor os respetivos trabalhos nos centros municipais de cultura de Ponta Delgada.

07 FEV MASTERCLASS DRINKS NATION BY REPRAÇORES

O Anfiteatro recebeu a Drinks Nation e a @repracores para uma masterclass de bebidas espirituosas, à qual assistiram os(as) formandos(as) da

FU
RR.
JA
il

19

▶ ATIVIDADES EXTRACURRICULARES 24/25

FL
BR
FA
w

área de TRB. Ocorrida no âmbito da UFCD Novas Tendências de Bar, esta foi uma oportunidade para partilha de conhecimento e de aquisição de experiência para os futuros profissionais da área de restaurante/bar. A Repraçores representa marcas de prestígio nacionais e internacionais, oferecendo produtos de elevada qualidade. Desta vez, a empresa distribuidora trouxe ao Anfiteatro a Drinks Nation que, com 10 anos de experiência, se distingue pelo seu dinamismo, foco, qualidade e profissionalismo.

10 FEV SÃO MIGUEL PARK HOTEL

Através da visita realizada ao São Miguel Park Hotel, os formandos do 3.º ano de TRB puderem constatar as diferentes profissões inerentes à área de hotelaria, como rececionista, gerente, cozinheiro, chefe de sala, serviço de restauração e bebidas, etc. Os(as) discentes puderam ainda compreender o funcionamento da unidade hoteleira no dia a dia, desde o atendimento ao cliente, passando pela cozinha e pelo bar, até à gestão dos quartos, aliando a componente prática à teórica, aliando os conhecimentos adquiridos em hospitalidade, gestão e turismo.

20

▶ ATIVIDADES EXTRACURRICULARES 24/25

14 FEV COLISEU MICAELENSE

A turma do 2.º ano de TOE visitou a maior casa de espetáculos dos Açores para que os(as) formandos(as) conhecessem como se produzem e organizam eventos, percebendo a diferença entre organização e produção, a importância das diversas tarefas envolvidas, os diferentes técnicos (luminária, sonoplastia, logística, produção) que integram a equipa de trabalho e a relevância do contexto social e cultural do evento.

Durante a visita, os(as) discentes ficaram a conhecer a origem e o backstage dos bailes de Carnaval, um evento que se realiza desde 1921.

VINHA PARA PROFISSIONAIS

18 FEV

Os(as) formandos(as) do 2º ano de TRB tiveram a oportunidade de assistir aos workshops realizados no Teatro Micaelense, a propósito do encontro Vinha para Profissionais, promovido pelo Grupo Bensaude. “Rozès – A excelência das Terras do Grifo no Douro”, “Cerca dos Frades – venha conhecer o Pico” e “50 anos de Esporão” foram alguns dos temas tratados durante o encontro.

FL
R.R.
HA
jul

21

▶ **ATIVIDADES EXTRACURRICULARES 24/25**

14
BR
18
FEV

APURAMENTO CONCURSO OLIVIER ROELLINGER

Dois formandos do 2.º ano de TCP da EFTAZORES, com orientação e apoio do formador e Chefe Rui Medeiros, foram apurados para o Concurso Olivier Roellinger 2025, que terá lugar em Atenas, na Grécia, no dia 24 de abril.

18/20
FEV

PASSEIO PEDESTRE - SANGUINHO

No âmbito do módulo sete da disciplina de Educação Física – Atividades de Exploração da Natureza – as turmas do 3.º ano dos cursos de TRB e TCP realizaram o trilho do Sanguinho, um percurso circular de 4, Km, com a duração de duas horas.

19
FEV

ÍNSULA VINUS

O workshop, com o Eng.º Paulo Machado, debruçou-se sobre as castas brancas mais relevantes dos Açores: Verdelho, uma das castas mais antigas da região, que se acredita ser a origem do Arinto e do Terrantez; Arinto dos Açores, antigamente denominada Arinto de S. Jorge, é a casta mais cultivada nos Açores e descendente do Verdelho; e Terrantez do Pico, que resulta do cruzamento entre Verdelho e a casta Bastardo. Durante a

22

▶ ATIVIDADES EXTRACURRICULARES 24/25

formação, foi explicado aos(às) formandos(as) que a ordem correta para provar estas três castas é a seguinte: Arinto dos Açores, por ter menor intensidade aromática e possuir notas de citrinos; Verdelho, cuja intensidade aromática é maior que a do Arinto, apesar de também possuir notas de citrinos; Terrantez do Pico, com um aroma mais floral e frutado, sendo este mais doce e delicado. Os(as) discentes ficaram a saber que existem cerca de 8 mil hectares de vinha instalados nas rochas, que as protegem do mar e do sal. Estes vinhos são produzidos a partir de uma seleção cuidadosa das uvas, que são prensadas suavemente para separar o primeiro sumo da prensa. O líquido resultante é colocado em cubas de inox frias. No dia seguinte, as borras depositam-se no fundo da cuba e o mosto limpo é retirado e transferido para outra cuba para fermentar, iniciando assim o processo de transformação do açúcar em álcool.

PL
BR.
JA
J

23

20 FEV EFTAZORES À PROVA – 1.ª FASE

O concurso teve como objetivo promover a competição saudável entre pares, permitindo que os formandos praticassem os conhecimentos adquiridos ao longo do processo formativo.

▶ ATIVIDADES EXTRACURRICULARES 24/25

O certame dividiu-se em três etapas distintas. A fase inicial foi aberta a todos os formandos da EFTAZORES que quiseram participar, através da confecção de um prato de identidade, no caso da área de cozinha, ou de um cocktail clássico para os alunos da área de restaurante/bar.

Participaram 12 formandos da área de restaurante/bar e 13 da área de cozinha/pastelaria, sendo apurados oito discentes de cada área técnica para a fase seguinte.

24
FEV

PROVA DE ORIENTAÇÃO NO PINHAL DA PAZ

Os(as) formandos(as) do 3.º ano de TCP e TRB realizaram uma prova de orientação, no Pinhal da Paz. Na posse de um mapa com pontos previamente indicados, os(as) discentes tiveram de concluir o percurso no menor tempo possível.

25
FEV

PASSEIO PEDESTRE AO MOINHO DO FÉLIX

No âmbito de atividades de Exploração da Natureza da disciplina de Educação Física os(as) formandos(as) do 3.º ano de TRB realizaram este passeio com o objetivo de proporcionar contacto com a natureza, percorrendo trilhos e locais acessíveis apenas a pé.

24

▶ ATIVIDADES EXTRACURRICULARES 24/25

Durante a atividade, os(as) discentes respeitaram e preservaram o meio ambiente, seguindo o mapa fornecido pela formadora para chegar aos pontos assinalados, mantendo sempre a orientação correta.

**28
FEV**

JORNADA TÉCNICA DE PASTELARIA DA PURATOS

Os formandos do 2.º e 3.º ano do curso de Técnico(a) de Cozinha/Pastelaria da EFTAZORES tiveram a oportunidade de desenvolver os seus conhecimentos na área da pastelaria, com a apresentação de receitas inovadoras e técnicas avançadas, através da Jornada Técnica de Pastelaria da Puratos organizada pela Gelvalados.

Os produtos de qualidade da Puratos, aliados à inovação e criatividade, estiveram em destaque, na véspera, para os profissionais de restauração e hotelaria da ilha.

**28
FEV**

PARTICIPAÇÃO NO CORSO DE CARNAVAL 2025

Para promover a participação e integração social em atividade pública, fortalecer o trabalho e o espírito do trabalho em equipa e conhecer a origem e a função social do Carnaval, os(as) formandos(as) do 2.º ano do

RM
R.R.
J.R.
J.R.

25

▶ ATIVIDADES EXTRACURRICULARES 24/25

14
AR
FA
id

curso de Técnico(a) de Organização de Eventos participaram no curso de Carnaval, promovido pelo município de Ponta Delgada. A preparação da atividade iniciou-se cerca de uma semana antes com os(as) formandos(as) a pesquisarem sobre as origens do Carnaval no Mundo e a sua propensão para criticar, satirizar e ridicularizar os hábitos e costumes da vida social. Durante este período, a turma de TOE criou, coreografou e ensaiou, a exibição que apresentaria durante o curso, bem como planeou a indumentária e os adereços a utilizar durante a apresentação. O tema da performance foi os “Anos Setenta”. A concentração realizou-se no Campo de S. Francisco, onde se encontravam as diversas entidades participantes. No local, o ambiente era de grande festividade, alegria e muita folia, com cada instituição a exibir as suas indumentárias carnavalescas e coreografias.

26

07 MAR RISCOS PROFISSIONAIS E ACIDENTES DE TRABALHO

A Inspeção Regional de Trabalho (IRT) realizou uma sessão de sensibilização sobre Riscos Profissionais e Acidentes de Trabalho, com objetivo de consciencializar os futuros trabalhadores para a promoção de ambientes de trabalho seguros e saudáveis, como forma de prevenção de

▶ ATIVIDADES EXTRACURRICULARES 24/25

riscos profissionais. Os(as) formandos(as) do 1.º ano do curso de TCP e os do 2.º ano do curso de TOE assistiram, durante cerca de uma hora, à palestra.

10 MAR PASSEIO PEDESTRE AO MOINHO DO FÉLIX

Nesta data, foi a vez dos(as) formandos(as) do 3.º ano de TCP replicarem o passeio e efetuarem o trilho, acompanhados pela formadora da disciplina de Educação Física.

12-16 MAR BETTER TOURISM LISBON 2025

Formandos(as) do 2.º e 3.º ano de TCP e do 2º ano de TRB estiveram na BTL, acompanhados pelos chefes Paulo Freitas e Rui Medeiros e da chefe de sala do Anfiteatro, Patrícia Sousa. No evento, integraram o espaço dedicado à marca Açores, no stand da região, para dar a conhecer os sabores aço-rianos a todos os visitantes. Transformar e enaltecer os produtos açorianos foram os objetivos da participação na 35.ª edição da maior feira de turismo do País.

PA
BR.
JA
sub

27

▶ ATIVIDADES EXTRACURRICULARES 24/25

11/13
MAR

PASSEIO PEDESTRE AO SALTO DO CABRITO

Os(as) formandos(as) do 3.º ano de TRB e TCP realizaram um percurso de 8,5 km, numa pequena rota circular, com duração estimada de 02H30m, tendo início e fim na zona das Caldeiras da Ribeira Grande.

17
MAR

GLOBAL MONEY WEEK BANCO DE PORTUGAL

Os(as) formandos(as) do 3.º ano dos cursos de Técnico de Restaurante/Bar e de Cozinha/Pastelaria, no âmbito da disciplina de Economia, participaram na Global Money Week (GMW) 2025 - Banco de Portugal, que decorreu na Biblioteca Pública e Arquivo Regional de Ponta Delgada. Tendo como lema "Think before you follow, wise money tomorrow" ("Pensa antes de seguir, cuida do teu dinheiro amanhã"), a GMW2025 sublinha a importância de avaliar de forma crítica as informações e recomendações obtidas online (por exemplo), antes de tomar decisões financeiras, como forma de garantir uma gestão informada e consciente do dinheiro. A iniciativa teve os seguintes objetivos: promover a reflexão crítica antes de seguir recomendações financeiras encontradas online; desenvolver competências de avaliação de informações financeiras; fomentar a

▶ ATIVIDADES EXTRACURRICULARES 24/25

tomada de decisões financeiras conscientes e informadas; incentivar uma gestão responsável do dinheiro; cultivar hábitos financeiros sustentáveis para o futuro.

**17
MAR**

PARLAMENTO DOS JOVENS

Três formandos da EFTAZORES representaram a escola na Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores (ALRAA), no âmbito do Concurso Euroscola e do Programa Parlamento dos Jovens. Os(as) formandos(as) do 2.º ano do curso de TOE apresentaram uma performance sobre Inteligência Artificial: Oportunidades e Desafios.

O Parlamento dos Jovens é um programa promovido pela Assembleia da República, em colaboração com a Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores e o Governo Regional, com o objetivo de despertar nos estudantes o interesse pela participação cívica e política. A iniciativa procura ainda desenvolver as competências de argumentação e expressão, incentivando a defesa de ideias dentro dos princípios da tolerância e do respeito pela decisão da maioria. Em 2025, o tema do Parlamento dos Jovens foi Novas Tecnologias – Oportunidades e Desafios para os Jovens.

14
BR
[assinatura]

29

▶ ATIVIDADES EXTRACURRICULARES 24/25

14
12
18
MAR

18
MAR

DEPENDÊNCIAS (COM E SEM SUBSTÂNCIAS) E O IMPACTO NA SAÚDE MENTAL

Os(as) formandos(as) do 2.º ano de TOE e TCP e do 1.º ano de TRB assistiram à sessão, dinamizada pela Alternativa - Associação Contra as Dependências, que se focou nos riscos associados a comportamentos aditivos, incluindo o uso de substâncias (álcool, drogas sintéticas) e dependências comportamentais (uso de ecrãs, videojogos, redes sociais). A iniciativa visou sensibilizar para a ligação entre dependências e transtornos mentais, como ansiedade e depressão.

30

20/21
MAR

EFTAZORES À PROVA - 2.ª FASE

A semifinal do concurso contou com a participação de 16 formandos(as). Os oito concorrentes selecionados do curso Técnico/a de Restaurante/Bar prepararam e confeccionaram um cocktail, criado pelos próprios com os ingredientes do cabaz surpresa sorteado. O resultado foi avaliado pelo júri do concurso, tendo em conta: mise-en-place, higiene e a arrumação, desperdício de líquidos, equilíbrio dos ingredientes, boa execução das técnicas utilizadas, higiene e manuseamento de equipamentos e utensílios,

▶ ATIVIDADES EXTRACURRICULARES 24/25

sabor e aroma e apresentação

Na área de cozinha/pastelaria, a prova consistia na confeção de um prato mediante um cabaz surpresa. As prestações foram avaliadas considerando: mise-en-place, higiene e método de trabalho, confeção e manuseamento dos equipamentos, boa confeção das técnicas utilizadas, criatividade, sabor e aroma, apresentação e empratamento e, por fim, ponto de cozedura e textura.

Decorridas as apresentações da Semifinal, foram apurados cinco finalistas de cada categoria (bar e cozinha) para a grande Final do EFTAZORES à Prova, agendada para os dias 10 e 11 de abril.

**24
MAR**

DIVULGAÇÃO OFERTA FORMATIVA DA UNIVERSIDADE DOS AÇORES 2025-2026

Os(as) finalistas da EFTAZORES e a turma do 2º ano de TOE assistiram a uma sessão promovida pela academia açoriana, com vista à divulgação dos cursos existentes na universidade.

14
R.R.
TA

31

▶ **ATIVIDADES EXTRACURRICULARES 24/25**

14
132
25
MAR

25
MAR

CONCURSO LOCAL DE IDEIAS

Foram dois os projetos propostos pelos(as) formandos(as) dos 3.º anos de TRB e de TCP da EFTAZORES, para participar no concurso local de ideias, denominados “Sem Sombra” e “Invasor”. Os conceitos foram avaliados por um júri interno, tendo o projeto “Sem Sombra”, da área de cozinha/pastelaria, sido o selecionado para participar no concurso Regional 19 Açores – Academia Jovem de Ideias Inovadoras, que se realizará entre 19 e 22 de maio, na ilha Terceira. No certame estarão em competição os projetos selecionados nas respetivas escolas, em concursos locais, que serão apresentados a um júri de reconhecido mérito e ao público presente. O primeiro prémio em cada escalão de ensino é uma Missão de Empreendedorismo, onde as equipas terão oportunidade de conhecer ecossistemas empreendedores numa região nacional ou europeia.

27
MAR

SÃO MIGUEL PARK HOTEL

No âmbito da disciplina de Economia, os(as) discentes da turma do 3.º ano de TCP realizaram uma visita de estudo ao São Miguel Park Hotel, com a finalidade de adquirir conhecimentos práticos para o desenvolvimento e

32

▶ ATIVIDADES EXTRACURRICULARES 24/25

formação dos(as) alunos(as) enquanto agentes económicos e/ou futuros empreendedores. Com esta visita, os(as) formandos(as) compreenderam como o hotel opera no dia a dia, desde o atendimento ao cliente, passado pela cozinha e pelo bar, até à gestão dos quartos.

04 **BIBLIOTECA MUNICIPAL DE PONTA DELGADA** **ABR**

Os formandos do 2.º ano de TRB efetuaram uma visita de estudo à Biblioteca Municipal de Ponta Delgada. O principal objetivo foi estreitar o contacto dos(as) formandos(as) com o livro como objetivo cultural e instrumento de enriquecimento cultural, bem como incentivar a inscrição dos(as) formandos(as) como leitores(as) assíduos(as) com direito a cartão e a leitura domiciliária.

Uma vez que a visita despertou o interesse dos alunos para a leitura, estes escolheram um livro para ler e apresentar em aula, o que constituiu um elemento de avaliação a ser realizado depois das férias da Páscoa.

10 **FINAL EFTAZORES à PROVA** **ABR**

Mise-en-place, higiene e arrumação, desperdício, equilíbrio dos ingre-

M
R.R.
[Handwritten signature]

33

▶ ATIVIDADES EXTRACURRICULARES 24/25

14
AA
FA
/

dientes, boa execução das técnicas utilizadas, manuseamento dos equipamentos/utensílios, sabor e aroma, apresentação, criatividade e inovação foram os parâmetros de avaliação para a prova de TRB, na execução de um cocktail de assinatura e numa prova cega. A prova de cozinha consistiu na confeção de um prato de assinatura e numa prova estafeta, sendo os critérios de seleção: mise-en-place; higiene e método de trabalho; confeção e manuseamento dos equipamentos; boa execução das técnicas utilizadas; condição dos produtos utilizados e desperdício; sabor e aroma; apresentação e empratamento; ponto de cozedura e textura.

Os(as) apurados(as) do concurso EFTAZORES à Prova nas categorias de Bar e de Cozinha conquistaram um estágio no restaurante Desarma, do hotel The Views Bahia, na ilha da Madeira.

Na categoria de bar, o formando do 1.º ano do curso TRB brilhou na apresentação do seu cocktail de assinatura, onde a amora foi a grande protagonista. A complementar a sua bebida, a proposta ofereceu uma torra forrada de compota de amora, também confeccionada pelo discente.

Na categoria de cozinha, o vencedor foi um formando do 3.º ano de TCP, que conquistou o primeiro lugar do pódio com o prato de assinatura Ous-

▶ ATIVIDADES EXTRACURRICULARES 24/25

Rasco: Pil-pil de galinha, peito de galinha em sous vide e panzanella de pão d'alho.

Os 2.º classificados foram premiados com um estágio no restaurante Bio-ma, na ilha do Pico, enquanto os 3.º classificados conquistaram um estágio no Résvés Street Bar e no restaurante Ōtaka.

ABR- JUL **INTERCÂMBIO ERASMUS+ COM MARTINICA**

De abril a julho, a EFTAZORES, no âmbito do programa Erasmus+, acolheu dois formandos oriundos do Lycée Polyvalent Nord Caraibe -LPO Bellefontaine, em Martinica, a ilha das Pequenas Antilhas no Caribe que constitui uma região ultramarina francesa.

Os alunos, com 16 anos de idade, finalistas do curso de Cozinha/Pastelaria frequentaram durante três meses as aulas em conjunto com os(as) formandos(as) da EFTAZORES e, simultaneamente, assistiram a algumas aulas da sua escola na Marticinia, de forma online.

A partir de junho, e durante aproximadamente um mês, os estudantes desenvolveram as suas competências através de um estágio em contexto de trabalho no restaurante Anfiteatro, ficando sob responsabilidade de um

PH
BR
JA

ad

35

▶ ATIVIDADES EXTRACURRICULARES 24/25

tutor, o Chefe Executivo Paulo Freitas, com quem trabalharam diretamente.

Para além de possibilitar um intercâmbio entre escolas, o programa Erasmus+ promove a troca de experiências sociais e culturais entre jovens de origem insular diferente, mas com interesses e objetivos comuns.

A deslocação destes formandos aos Açores acontece no âmbito de uma ação eTwinning – uma iniciativa da Comissão Europeia que visa incentivar as escolas europeias a colaborar utilizando as Tecnologias de Informação e Comunicação disponibilizando as infraestruturas necessárias.

36

10 ABR **JARDIM ANTÓNIO BORGES**

No âmbito da disciplina de francês, os(as) formandos(as) do 2.º ano de TCP e TOE realizaram uma visita de estudo ao Jardim Botânico António Borges, acompanhados pelos formandos de Martinica, que se encontravam em S. Miguel para realizar uma mobilidade no âmbito do programa Erasmus+. Durante a visita, houve partilha de conhecimentos botânicos em francês, recolha de folhas para elaborar um herbário, aprendizagem dos nomes das plantas e árvores em francês, tomada de consciência sobre a importância

▶ ATIVIDADES EXTRACURRICULARES 24/25

da preservação da natureza, reconhecimento da relevância de elementos do património natural e cultural dos Açores, e desenvolvimento da capacidade de observação e do espírito crítico.

22-26 ABR **EFTAZORES À PROVA NO DESARMA**

Os formandos vencedores do concurso EFTAZORES À Prova estagiaram no restaurante Desarma, premiado em fevereiro com uma Estrela Michelin.

Situado no Rooftop do Hotel The Views Baía, na cidade do Funchal, ilha da Madeira, o Desarma acolheu os grandes vencedores nas categorias de cozinha e bar, sob a orientação do Chef Executivo Octávio Freitas.

Conhecido como um dos mais criativos chefs da sua geração, Octávio Freitas mantém uma incessante procura pela formação, novas técnicas e pela ampliação e partilha de conhecimentos. É apaixonado por tudo o que vem da terra e tem uma visão epicuriana dos produtos tradicionais na cozinha de qualidade”.

A par da excelência gastronómica do Chef, o Desarma destaca-se também pela garrafeira 100 Medos, gerida pelo sommelier João Barbosa.

FLU
R.R.
J.A.
sub

▶ ATIVIDADES EXTRACURRICULARES 24/25

M
R.R.
Z
i
Durante o estágio, os(as) formandos(as) tiveram a oportunidade de viver o dia a dia de uma equipa de excelência, adquirindo experiências práticas durante cinco dias - uma oportunidade conquistada graças ao seu desempenho no concurso interno do corrente ano letivo.

24 ABR CONCURSO OLIVIER ROELLINGER

Os formandos participantes no concurso conquistaram o 2.º e 3.º lugar, em Atenas, na Grécia.

Os formandos do 2.º ano do curso Técnico(a) de Cozinha/Pastelaria foram avaliados na apresentação de dois pratos de categorias diferentes: caseira e gastronómica.

O prato “Veja à Brás” e “Açorda do Atlântico” permitiu a um dos formandos conquistar o 2.º lugar, enquanto o 3.º lugar foi alcançado com “Crostini de Cavala” e “Arroz do Atlântico com Cavala Curada”.

Nesta edição, realizada a 24 de abril de 2025, os formandos contaram com o apoio e a orientação de Rui Medeiros, formador na EFTAZORES, que os acompanhou desde a candidatura ao concurso até ao pódio.

38

▶ ATIVIDADES EXTRACURRICULARES 24/25

08 MAI JARDIM BOTÂNICO JOSÉ DO CANTO

Os formandos dos 2.º anos de TCP e TOE tiveram a oportunidade de visitar o jardim com os formandos da Martinica, que se encontravam em S. Miguel no âmbito do programa Erasmus+.

Durante a visita, houve partilha de conhecimentos botânicos, tendo os(as) jovens aprendido os nomes das plantas e das árvores em francês, tomado consciência da importância da preservação da natureza, reconhecido a relevância de elementos do património natural e cultural dos Açores, e, simultaneamente, desenvolvido a capacidade de observação e o espírito crítico.

14 MAI SANTUÁRIO DA ESPERANÇA

Dar a conhecer, numa perspetiva sociocultural e técnica, as festividades do Senhor Santo Cristo dos Milagres, as respetivas dinâmicas socioculturais e a procissão, assim como perceber o trabalho desenvolvido por muitos colaboradores que asseguram os preparativos, foram os principais objetivos da visita de estudo efetuada pelos(as) formandos(as) do 2.º ano do curso de TOE.

39

▶ ATIVIDADES EXTRACURRICULARES 24/25

Os(as) discentes ficaram a conhecer melhor este rico património imaterial dos Açores, aferindo in loco a sua história e relevância no panorama religioso e cultural dos Açores, inclusive na Diáspora.

Com esta visita, os(as) formandos(as) ficaram a compreender o funcionamento dos diferentes momentos do evento religioso, a linha do tempo necessária para a gestão e organização da festa, assim como as diferentes funções de Recursos Humanos e os recursos técnicos indispensáveis para a realização deste grande evento.

14
MAI

OFERTA FORMATIVA DA EFTAZORES NA ESCOLA SECUNDÁRIA DE VILA FRANCA DO CAMPO

A turma do 2.º ano de TRB, acompanhada pela formadora e chefe de sala do Anfiteatro, Patrícia Sousa, deslocou-se à Escola Secundária de Vila Franca do Campo com o intuito de divulgar os cursos que serão ministrados no ano letivo 2025/2026.

Para o efeito, foi preparada kima de laranja caseira.

40

▶ ATIVIDADES EXTRACURRICULARES 24/25**16
MAI****DIVULGAÇÃO DA OFERTA FORMATIVA DA EFTAZORES NA ESCOLA SECUNDÁRIA DE ÁGUA DE PAU**

À semelhança do que sucedeu no dia 14 de maio, desta vez os(as) formandos(as) divulgaram os cursos para o próximo ano letivo na Escola Secundária de Água de Pau, acompanhados pela formadora e chefe de sala do Anfiteatro, Patrícia Sousa.

**19/22
MAI****“SEM SOMBRA” A CONCURSO NO I9.AÇORES**

A EFTAZORES esteve representada no Concurso I9.Açores, que decorreu no Auditório do Ramo Grande, na Praia da Vitória, ilha Terceira, Com o projeto “Sem Sombra”, os discentes, finalistas do curso de TCP, apresentaram a sua proposta sob o lema “o inesperado tem um novo sabor”, incluindo um pó de banana desidratada durante 24 horas e pickles de palmito de bananeira, com quatro meses de conserva. A proposta foi elaborada no âmbito da disciplina de Economia. Nesta 4.ª edição do i9.Açores, os(as) formandos(as) da EFTAZORES conquistaram o 3.º lugar entre mais de 40 ideias de negócio de estudantes do 2.º ciclo ao Ensino Secundário, incluindo Ensino Profissional e Ensino Superior. As propostas

FL
BR
HA
mb

41

▶ ATIVIDADES EXTRACURRICULARES 24/25

14
RA
SA

versaram áreas como agricultura, turismo, gastronomia, novas tecnologias e inteligência artificial, solidariedade social, saúde e bem-estar.

Durante o concurso, os(as) participantes puderam apresentar os seus produtos à comunidade na Feira i9.Açores, realizada na Academia de Juventude da ilha Terceira, e beneficiaram de mentoria e treino de pitch com os jurados. Este ano, integraram o júri do i9.Açores Eunice Melo, empre-sária; Avelino Ormonde, fundador da Biofontinhas; Joana Saavedra, co-fundadora da Bambu bicycles; Duarte Pimentel, diretor executivo do TERINOV - Parque de Ciência e Tecnologia da Ilha Terceira; e Ricardo Reis, publicitário, realizador e cofundador da Hunt Global.

42

23-29 MAI EFTAZORES EM ESTÁGIO NO BIOMA RESTAURANT

Os segundos classificados do EFTAZORES À Prova, premiados com um estágio no Bioma Restaurant, estiveram na ilha do Pico, onde foram recebidos pelos chefs Rafael Ávila Melo e Franco Pinilla, juntamente com a restante equipa do restaurante. A experiência decorreu de 23 a 29 de maio e foi altamente enriquecedora.

Segundo o restaurante, “com a missão de valorizar os produtos locais,

▶ ATIVIDADES EXTRACURRICULARES 24/25

promover a sustentabilidade com respeito pela natureza e criar uma experiência gastronómica açoriana única, o Bioma não é apenas um restaurante. É um lugar onde se pode desfrutar de experiências gastronómicas baseadas na herança açoriana. É onde se pode saborear a fusão de produtos locais frescos com elevada técnica culinária e saber fazer tradicional. É onde os sabores e a cultura dos Açores são celebrados, com um compromisso com a tradição, a inovação e a sustentabilidade.”

**23
MAI**

PALÁCIO DE SANTANA

Os(as) formandos(as) do 2.º ano do curso de TOE visitaram o Palácio de Santana com o objetivo de recolher imagens para o concurso “Jovem Autonomia”, que pretende sensibilizar para as marcas identitárias que caracterizam o ser açoriano, nomeadamente os símbolos da autonomia regional, através da versão tocada e cantada do Hino dos Açores.

Para o efeito, em outros dias, foram também recolhidas imagens do Forte de S. Brás e do Jardim José do Canto.

43

▶ ATIVIDADES EXTRACURRICULARES 24/25

28
MAI

CONFERÊNCIA OVERSEES

A EFTAZORES marcou presença na conferência de lançamento do Projeto OVER-SEES, realizada no Teatro Micaelense no dia 28 de maio, com a participação de duas turmas.

Os(as) formandos(as) do 2.º ano do curso Técnico(a) de Organização de Eventos, em parceria com a Direção Regional de Qualificação Profissional e Emprego, entidade organizadora do evento, rececionaram e registaram a presença dos participantes, assim como indicaram o caminho para a sala do evento.

O apoio aos serviços de coffee-break e almoço volante esteve a cargo da turma do 1.º ano do curso Técnico(a) de Restaurante/Bar.

O tema da conferência de lançamento do Projeto OVER-SEES – Smart Skills for Sustainable Island Futures foi: “Excelência na educação e formação profissional nas ilhas europeias: novos caminhos, futuros promissores”.

O projeto tem como objetivo aumentar as oportunidades de emprego, facilitar a integração no mercado de trabalho e fortalecer as economias locais de regiões insulares da Europa.

▶ ATIVIDADES EXTRACURRICULARES 24/25

**30
MAI**

BIBLIOTECA MUNICIPAL DE PONTA DELGADA

No âmbito da disciplina de Português, os(as) formandos(as) do 3.º ano de TCP efetuaram uma visita de estudo à Biblioteca Municipal de Ponta Delgada, com o objetivo de estreitar o contacto com o manuseamento e a utilização do livro como objeto e ato de enriquecimento cultural, assim como promover a inscrição dos alunos como leitores assíduos, com direito a cartão de leitor e leitura domiciliária.

Tendo em consideração que a visita despertou o interesse dos(as) alunos(as) pela leitura, estes escolheram um livro para leitura e apresentação em aula, atividade que constituiu um elemento de avaliação.

**03
JUN**

OPEN DAY

A EFTAZORES realizou um dia de portas abertas para divulgar a oferta formativa do ano letivo 2025/2026. Cerca de 40 jovens demonstraram interesse em conhecer a escola e, possivelmente, ingressar no próximo ano letivo.

Para além da apresentação das instalações do restaurante, onde decorrem as aulas práticas, e da equipa de formadores, foram realizadas atividades

RA. H
FZA
cul

45

▶ ATIVIDADES EXTRACURRICULARES 24/25

práticas e degustações nas áreas de Cozinha/Pastelaria e Restaurante/Bar.

A turma do 2.º ano do curso Técnico/a de Organização de Eventos fez as honras da casa e apresentou o restaurante Anfiteatro, percorrendo as salas e cozinhas.

No piso superior, as turmas do 2.º ano de Restaurante/Bar e do 1.º ano de Cozinha/Pastelaria prepararam alguns acepipes e sumos, enquanto a turma de Organização de Eventos interagiu com os visitantes através de um pequeno jogo didático sobre o curso Técnico/a de Agências de Viagens e Transportes.

Foi assim que decorreu a apresentação dos três cursos técnicos de nível IV: Técnico/a de Agências de Viagens e Transportes, Técnico/a de Cozinha/Pastelaria e Técnico/a de Restaurante/Bar.

A EFTAZORES, com o seu método de ensino inovador, privilegia uma rápida e eficaz inserção no mercado de trabalho dos diplomados e permite a prossecução de estudos, mantendo uma ligação direta ao primeiro ciclo de estudos superiores (licenciatura).

▶ ATIVIDADES EXTRACURRICULARES 24/25

04 JUN OFERTA FORMATIVA DA EFTAZORES NA ESCOLA SECUNDÁRIA DA RIBEIRA GRANDE

A EFTAZORES também foi à Escola Secundária da Ribeira Grande, onde divulgou a oferta formativa para o próximo ano letivo.

04 JUN PREVENÇÃO CONTRA O SUICÍDIO

A EFTAZORES esteve presente na conferência “Prevenção e Luta Contra o Suicídio”, que decorreu no Coliseu Micaelense, com a participação das turmas do 2.º ano dos cursos de Organização de Eventos, Cozinha/Pastelaria e Restaurante/Bar.

Sob o tema “Saúde Mental é Prioridade”, foi destacada a importância da promoção da literacia em saúde mental entre os jovens, famílias e comunidade escolar, numa iniciativa promovida pela Comissão de Proteção de Crianças e Jovens.

O evento contou com a participação do ator e humorista António Raminhos e envolveu centenas de estudantes do ensino público e profissional, assim como profissionais com funções na área da infância e juventude, visando o esclarecimento e sensibilização sobre a problemática do suicídio.

Handwritten notes: "BR.", "EFTAZORES", and a signature.

47

▶ ATIVIDADES EXTRACURRICULARES 24/25

14
P.R.
20
48

05
JUN

ESTUFAS DE ANANÁS

Os(as) formandos(as) da turma do 2.º ano de TCP, no âmbito da disciplina de Francês, realizaram uma visita de estudo às estufas de ananás, onde aprenderam sobre o processo de crescimento do ananás e as suas diferentes etapas.

A turma foi acompanhada pelos jovens provenientes de Martinica, que se encontram em S. Miguel a realizar uma mobilidade ao abrigo do Erasmus+.

23/24
JUN

PROVAS DE APTIDÃO PROFISSIONAL

Os(as) finalistas de TCP e TRB apresentaram os projetos que consolidam os conhecimentos adquiridos ao longo dos três anos de curso. Após a apresentação da Prova de Aptidão Profissional (PAP), e caso esta seja aprovada pelo júri, os(as) formandos(as) passam a ser técnicos qualificados.

A PAP constitui um requisito obrigatório para a conclusão do curso profissional.

27
JUN

RTP E RDP

A turma do 3.º ano de TOE visitou a sede do serviço público de rádio e

48

▶ ATIVIDADES EXTRACURRICULARES 24/25

televisão dos Açores, onde pôde assistir a uma breve introdução sobre o surgimento da Antena 1, há 84 anos, e o impacto da rádio na ligação entre as nove ilhas e, mais importante, na ligação das ilhas ao resto do mundo. Foi também apresentado o nascimento da RTP Açores, fruto da autonomia e da democracia, que completa este ano 50 anos. Foram mostrados equipamentos antigos para compreender a evolução tecnológica ao longo destas décadas.

Os(as) discentes visitaram a sala de caracterização e os estúdios de emissão da rádio. Durante a visita, tiveram a oportunidade de entrar em direto no programa “InterIlhas”, conduzido por Sidónio Bettencourt, que permitiu a alguns formandos intervirem no programa, experienciando a participação num programa de rádio ao vivo.

Além disso, os(as) jovens visitaram o estúdio de produção mista, onde também é gravada a língua gestual, e o visual rádio. Foram ainda às salas de produção, edição e emissão da televisão, ocupando as posições dos vários elementos que, diariamente, na régie, comandam a emissão em direto. Assim, puderam compreender, de forma resumida, as etapas de realização e produção de um programa de televisão.

Handwritten notes in blue ink: "RTP", "RA", "RA", "ca", and a large closing bracket "}".

▶ ATIVIDADES EXTRACURRICULARES 24/25

No estúdio, operaram a câmara móvel e a grua, e conheceram a tecnologia virtual. Por cortesia, visitaram o arquivo físico da televisão, onde está guardada a memória da estação, e terminaram a visita no Núcleo Museológico da RTP Açores.

50

▶ FORMAÇÃO DE ATIVOS 2025

Comprometida com a missão de formar recursos humanos na área do turismo, a AVEA promoveu, ao longo de 2025, 776 horas de formação realizando diversas ações, a saber:

PH
BR
EA
ub

FORMAÇÃO CERTIFICADA AVEA

COZINHAS DO MUNDO: JAPÃO

Público: Ativos empregados e desempregados
Nº de horas: 24 - Regime: Pós-laboral
Início - 19AGO25 - Fim - 30AGO25
Nº de formandos certificados: 14

COMUNICAÇÃO E POSTURA

Público: Ativos empregados e desempregados
Nº de horas: 3 - Regime: Laboral
Início: 27OUT25 - Fim: 27OUT25
Nº de formandos certificados: 4

INOVAÇÃO NA COZINHA

Público: Ativos empregados
Nº de horas: 25 - Regime: Laboral
Início - 27OUT25 - Fim - 29OUT25
Nº de formandos certificados: 31

STAGING, TABLE LAYOUT E DECORAÇÃO DE ESPAÇOS NA RESTAURAÇÃO

Público: Ativos empregados e desempregados
Nº de horas: 3 - Regime: Laboral
Início: 27OUT25 - Fim: 27OUT25
Nº de formandos certificados: 6

COZINHA DE ORIGEM

Público: Ativos empregados
Nº de horas: 6 - Regime: Laboral
Início - 27OUT25 - Fim - 27OUT25
Nº de formandos certificados: 6

VEGETARIANISMO E VEGANISMO

Público: Ativos empregados e desempregados
Nº de horas: 3 - Regime: Pós Laboral
Início: 27OUT25 - Fim: 27OUT25
Nº de formandos certificados: 8

51

▶ FORMAÇÃO DE ATIVOS 2025

VALORIZAÇÃO MATÉRIA-PRIMA ENDÓGENA

Público: Ativos empregados e desempregados

Nº de horas: 3 - Regime: Pós laboral

Início - 27OUT25 - Fim - 27OUT25

Nº de formandos certificados: 7

VINHOS

Público: Ativos empregados e desempregados

Nº de horas: 3 - Regime: Pós laboral

Início - 27OUT25 - Fim - 27OUT25

Nº de formandos certificados: 8

ENOLOGIA E FINE DINING

Público: Ativos empregados

Nº de horas: 18 - Regime: Laboral

Início: 28OUT25 - Fim: 31OUT25

Nº de formandos certificados: 30

COZINHA LOCAL

Público: Ativos empregados

Nº de horas: 5 - Regime: Laboral

Início - 28OUT25 - Fim - 28OUT25

Nº de formandos certificados: 6

BAR E MIXOLOGIA

Público: Ativos empregados e desempregados

Nº de horas: 3 - Regime: Pós laboral

Início - 28OUT25 - Fim - 28OUT25

Nº de formandos certificados: 9

COZINHA TRADICIONAL

Público: Ativos empregados e desempregados

Nº de horas: 3 - Regime: Pós laboral

Início - 28OUT25 - Fim - 28OUT25

Nº de formandos certificados: 14

UPSELLING

Público: Ativos empregados e desempregados

Nº de horas: 3 - Regime: Laboral

Início - 28OUT25 - Fim - 28OUT25

Nº de formandos certificados: 10

INOVAÇÃO GASTRONÓMICA

Público: Ativos empregados

Nº de horas: 6 - Regime: Laboral

Início: 29OUT25 - Fim: 29OUT25

Nº de formandos certificados: 6

MASSA MÃE

Público: Ativos empregados e desempregados

Nº de horas: 3 - Regime: Pós laboral

Início: 29OUT25 - Fim: 29OUT25

Nº de formandos certificados: 12

A ARTE DE BEM RECEBER

Público: Ativos empregados

Nº de horas: 5 - Regime: Laboral

Início - 29OUT25 - Fim - 29OUT25

Nº de formandos certificados: 5

52

▶ FORMAÇÃO DE ATIVOS 2025

SERVIÇO DE VINHOS - TEORIA E PRÁTICA

Público: Ativos empregados

Nº de horas: 5 - Regime: Laboral

Início - 30OUT25 - Fim - 30OUT25

Nº de formandos certificados: 6

EXPERIÊNCIA, VENDA E IDENTIDADE LOCAL

Público: Ativos empregados

Nº de horas: 5 - Regime: Laboral

Início - 31OUT25 - Fim - 27OUT25

Nº de formandos certificados: 5

14
Ba.
EFTAZORES

QUALIFICA.IN

Em 2025, no âmbito da medida Qualifica.In, a AVEA realizou duas formações de 25 horas e um percurso formativo de 600 horas, sendo que este terminará apenas em maio de 2026. A medida Qualifica.In visa qualificar a população ativa, contribuindo para o desenvolvimento de competências básicas e/ou específicas, promovendo a respetiva manutenção e/ou inserção, ou reinserção, no mercado de trabalho.

53

GESTÃO DE EQUIPAS

Público: Ativos empregados

Nº de horas: 25 - Regime: Laboral

Início - 29SET25 - Fim - 09OUT25

Nº de formandos certificados: 13

Objetivos: Organizar e gerir equipas de trabalho; Comunicar e liderar equipas de trabalho; Identificar o sucesso do trabalho em equipa realçando vantagens e dinâmicas subjacentes; Reconhecer as especificidades e os aspetos essenciais para o sucesso no trabalho em equipa

▶ FORMAÇÃO DE ATIVOS 2025

QUALIFICA.IN

CONFEÇÃO DE PASTELARIA DE NATAL

Público: Ativos empregados

Nº de horas: 25 - Regime: Pós laboral

Início - 25NOV25 - Fim - 11DEZ25

Nº de formandos certificados: 14

Objetivos: Identificar diferentes tipos de pastelaria de natal; Preparar pastelaria de Natal; Confeccionar pastelaria de Natal; Cumprir as normas de higiene e segurança.

PERCURSO FORMATIVO - TÉCNICAS DE COZINHA: PREPARAÇÕES, CONFEÇÕES E SERVIÇO

Público: Ativos Desempregados inscritos no Centro de Emprego

Nº de horas: 600 - Regime: Laboral

Início - 02DEZ25 - Fim - MAI26

Nº de formandos inscritos: 10

Objetivos: O percurso formativo em Técnicas de Cozinha prepara profissionais para operar em restauração, abordando a receção, armazenamento, preparação (mise en place), confeção (quente e fria) e serviço, com forte foco em higiene e segurança alimentar (HACCP).

O curso inclui técnicas de corte, preparação de caldos e molhos, confeção de carnes e peixes, pastelaria e cozinha tradicional.

Serão lecionadas 400 horas de formação, estando previstas também 150 horas de estágio em cozinha profissional.

54

▶ ANO LETIVO 25/26

Handwritten notes: "RA", "EA", and a signature.

O ano letivo 25/26 teve início a 15 de setembro. À semelhança do ano anterior, serão ministrados três cursos: Técnico(a) de Restaurante/Bar, Técnico(a) de Cozinha/Pastelaria e Técnico(a) de Organização de Eventos. O curso de Técnico(a) de Agência de Viagens e Transportes não abriu, por não se ter atingido o número mínimo de inscritos, conforme a legislação do FSE+.



1.º ano TRB	2.º ano TRB	3.º ano TRB
Início: 10	Início: 20	Início: 17
Fim: 9	Fim: 11	Fim: 6

Desde o início dos cursos que 16 alunos(as) desistiram e cinco pediram transferência. Aguarda-se a chegada de mais dois alunos dos PALOP.

55



1.º ano TCP	2.º ano TCP	3.º ano TCP
Início: 19	Início: 20	Início: 20
Fim: 18	Fim: 15	Fim: 11

Desde o início dos cursos que nove formandos(as) desistiram e seis pediram transferência. Aguarda-se a chegada de mais um aluno dos PALOP.



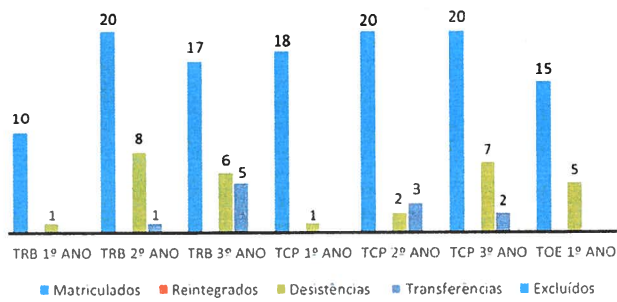
3.º ano TOE
Início: 15
Fim: 10

Desde o início do curso que cinco formandos(as) desistiram.

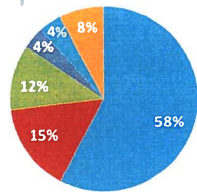
▶ ANO LETIVO 25/26

Handwritten notes in blue ink on the left margin, including a checkmark and some illegible scribbles.

ANO LETIVO 25-26 - DESEMPENHO ESCOLAR

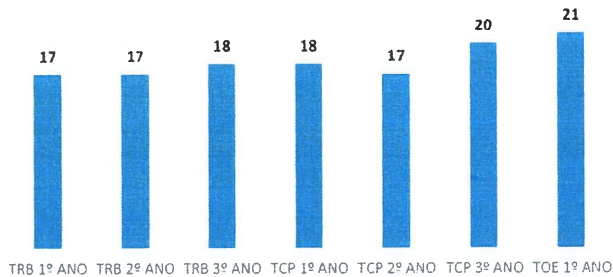


**ANO LETIVO 25-26
PROVENIÊNCIA DOS(AS) FORMANDOS(AS)**



56

**ANO LETIVO 25/26
MÉDIA DE IDADES DOS(AS) FORMANDOS(AS)**



▶ ATIVIDADES EXTRACURRICULARES 25/26

15 SET RECEÇÃO AOS(ÀS) NOVOS(AS) FORMANDOS(AS) E ENTREGA DE PRÉMIO SOU EXTRA 24/25

A EFTAZORES recebeu, no Anfiteatro, os(as) novos(as) formandos(as) dos cursos técnicos de Cozinha/Pastelaria e Restaurante/Bar. A receção contou com a presença do Presidente, Eládio Braga, da Diretora Pedagógica, Márcia Ávila, da Chefe de Sala, Patrícia Sousa, do Formador/Chefe Rui Medeiros e de duas formadoras dos respetivos cursos. A ocasião foi também o momento escolhido para a entrega do prémio do concurso “Sou Extra 24/25”, consistindo numa deslocação ao território continental.

24 SET NEUROGASTRONOMIA

Os(as) formandos(as) do 2.º e 3.º ano de TRB assistiram a uma sessão dedicada à neurogastronomia, a ciência que estuda como o cérebro interpreta os estímulos sensoriais (visão, olfato, tato, audição, paladar) para criar a percepção do sabor e a experiência alimentar, integrando neurologia, psicologia e culinária para compreender o prazer, as emoções e as memórias ligadas à comida, influenciando bem-estar e hábitos. A sessão foi conduzida pelo formador Diogo da Costa e formandos(as) e colabora-

Handwritten notes in blue ink: "F4", "RR.", and a signature.

57

▶ ATIVIDADES EXTRACURRICULARES 25/26

dores tiveram a oportunidade de descobrir como os sentidos influenciam a experiência gastronómica.

Na EFTAZORES acreditamos que o conhecimento se partilha e cresce em equipa. Juntos, exploramos novas formas de aprender e inovar!

24
SET

A PROCURA DA EXCELÊNCIA

Partindo da sua experiência de mais de vinte anos na gestão e liderança de equipas de hotelaria e turismo, em hotéis independentes ou cadeias nacionais e internacionais, o Dr. Milton Almeida proferiu uma comunicação, seguida de exercício prático, intitulada “A Procura da Excelência” – tema de grande relevância no âmbito dos cursos de Técnico de Restaurante/Bar e Técnico de Cozinha/Pastelaria. O objetivo da sessão foi elevar os níveis de performance e desempenho dos formandos e, futuramente, das unidades empresariais onde desenvolverão a sua atividade.

A palestra abordou diversos tópicos sobre a necessidade da excelência e da perfeição, incidindo sobretudo na estratégia para o cumprimento dos objetivos planeados.

A experiência contou com o envolvimento ativo e entusiasmo dos

58

▶ ATIVIDADES EXTRACURRICULARES 25/26

formandos, que participaram de forma dinâmica nas atividades propostas.

**30
SET**

ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL E EXERCÍCIO FÍSICO

No âmbito da UFCD Serviço de Bar, os(as) formandos(as) tiveram a oportunidade de explorar a relação entre alimentação saudável e exercício físico. Para o efeito, contou-se com a participação especial do personal trainer Marco Mansinho, que explicou aos(às) formandos(as) como estas práticas se interligam com a realidade do bar e com as escolhas conscientes dos clientes. O formador Diogo da Costa, da área de bar, destacou que, quando se trabalha com bebidas e propostas de consumo, torna-se essencial compreender como escolhas equilibradas podem contribuir para o bem-estar do cliente, respeitando também a sustentabilidade e o futuro do planeta. Trata-se de uma ação formativa que reforça a importância de os profissionais de restaurante/bar estarem preparados para sugerir e criar opções cada vez mais adequadas ao estilo de vida atual dos consumidores.

59

**3 a 8
NOV**

38.ª EDIÇÃO DA CONFERÊNCIA DA AEHT - SUÉCIA

A excelência da formação da EFTAZORES voltou a estar representada na

▶ ATIVIDADES EXTRACURRICULARES 25/26

38ª edição da conferência anual da European Association of Hotel and Tourism Schools, evento que permite onde é possível desenvolver atividades académicas, estabelecer networking, participar em competições internacionais e desenvolver competências.

Três formandos da EFTAZORES estiveram em competição nas provas de Serviço de Restaurante, Arte Culinária e Cocktail. A conferência de 2025 decorreu na Suécia. Todos os anos, cerca de 650 formandos(as) das escolas de turismo e hotelaria da Europa reúnem-se estabelecendo a maior rede de educação vocacionada para a hospitalidade e turismo da Europa.

60

05
NOV

JOVEM TALENTO DA GASTRONOMIA - COZINHA

Um formando 3.º ano do curso de TCP participou, acompanhado pelo formador e chefe Paulo Freitas, na semifinal do Jovem Talento da Gastronomia, na categoria Prova Inovação com Arroz Bom Sucesso.

12
NOV

JOVEM TALENTO DA GASTRONOMIA - COZINHA

Um dos finalistas do curso de Técnico de Cozinha/Pastelaria, acompanhado pelo Chefe Rui Medeiros, representou a EFTAZORES na semifinal do Jo-

▶ ATIVIDADES EXTRACURRICULARES 25/26

vem Talento da Gastronomia, na categoria Plant Based by Bonduelle 2025.

14 NOV **WORKSHOP CORTES DE CARNE**

Decorreu, na cozinha de demonstração da EFTAZORES, o workshop "Cortes de Carne", inserido no Azores Meat Summit, organizado pela Associação Regional dos Criadores de Caprinos e Ovinos dos Açores, com os Chefes Vitor Sobral e Eddy Melo. Envolvidos(as) estiveram os(as) formandos(as) do 2.º ano de Cozinha/Pastelaria.

20 NOV **JOVEM TALENTO DA GASTRONOMIA - RESTAURANTE/BAR**

A EFTAZORES foi representada por dois formandos do 3.º ano de TRB, nas categorias de Artes da Mesa ICEL 2025 e Bartender Manja 2025, tendo os(as) jovens sido acompanhados pelo formador Diogo da Costa.

19 NOV **FESTA DE NATAL**

No mesmo dia em que a EFTAZORES encerrou as atividades académicas para as férias de Natal, toda a comunidade académica reuniu-se no Anfiteatro para assinalar a época festiva. Houve lugar a uma apresentação

Handwritten notes:
RU
BR
FA
ab

61

▶ ATIVIDADES EXTRACURRICULARES 25/26

teatral, música, jogos e degustação de cocktails sem álcool.

Foi ainda realizada a cerimónia de entrega dos diplomas referente ao ano letivo anterior, tendo para o efeito contado com a presença da Secretária Regional da Juventude, Habitação e Emprego, Maria João Carreiro, do Diretor Regional de Qualificação Profissional e Emprego, Renato Medeiros, da Delegada nos Açores da Associação Portuguesa das Agências de Viagens e Turismo, Catarina Cymbron, e do Presidente da AVEA, Eládio Braga.

▶ FORMAÇÃO DE ATIVOS 2026

Para o ano de 2026, a EFTAZORES já tem calendarizadas 1.550 horas de formação para ativos empregados e desempregados, conforme se pode verificar abaixo. De salientar que será concluído o percurso formativo de 600 horas, iniciado em dezembro, no âmbito do Qualifica.In. A primeira formação, a ter lugar já em janeiro do próximo ano, foi solicitada pela Câmara Municipal do Nordeste e pretende abranger os ativos do concelho empregados no setor da restauração.

FLU
R.R.
E.A.
ruba

63

FORMAÇÃO CERTIFICADA AVEA CÂMARA MUNICIPAL DO NORDESTE

SUSTENTABILIDADE NA COZINHA TRADICIONAL

Público: Ativos empregados

Nº de horas: 24 - Regime: Laboral

Início - 19JAN26 - Fim - 04FEV26

Nº de formandos inscritos: 10

Local: Escola Profissional do Nordeste

Objetivos: Elaborar fichas técnicas e capacitações; Preparar e confeccionar pratos da cozinha tradicional; Empratar e decorar pratos da cozinha tradicional; Acondicionar e conservar pratos da cozinha tradicional; Cumprir as normas de higiene e segurança.

▶ FORMAÇÃO DE ATIVOS 2026

Ainda em janeiro, no âmbito da medida Qualifica.IN, serão realizadas duas formações:

ATENDIMENTO - TÉCNICAS DE COMUNICAÇÃO I

Público: Ativos empregados

Nº de horas: 25 - Regime: Laboral

Início - 21JAN26 - Fim - 30JAN26

Nº de formandos inscritos: 16

Objetivos: Aplicar técnicas de comunicação em situação de atendimento ao público em diferentes contextos.

ATENDIMENTO - TÉCNICAS DE COMUNICAÇÃO II

Público: Ativos empregados e desempregados

Nº de horas: 25 - Regime: Laboral

Início - 03FEV26 - Fim - 12FEV26

Nº mínimo/máximo formandos certificados: 15-16

Objetivos: Aplicar técnicas de comunicação em situação de atendimento ao público em diferentes contextos.

64

▶ FORMAÇÃO DE ATIVOS 2026

Em fevereiro, a EFTAZORES realizará as seguintes formações:

TÉCNICAS BÁSICAS NA ÁREA DA RESTAURAÇÃO - MESA/BAR

Público: Ativos desempregados

Nº de horas: 425 - Regime: Laboral

Início - FEV26 - Fim - MAI26

Nº mínimo/máximo formandos certificados: 15-30

Objetivos: Dotar os(as) formandos(as) de competências básicas para o desempenho de funções na área de mesa e bar, nomeadamente no atendimento ao cliente, serviço de mesa, preparação e organização do bar e da sala, bem como manuseamento adequado de utensílios e equipamentos. Pretende-se ainda desenvolver atitudes profissionais, comunicação eficaz, trabalho em equipa e cumprimento das normas de higiene, segurança e qualidade, promovendo uma prestação de serviço eficiente e orientada para a satisfação dos clientes. No final da formação teórica, com a duração de 275 horas, serão realizadas 150 horas de formação em contexto de trabalho.

TÉCNICAS BÁSICAS NA ÁREA DA RESTAURAÇÃO - COZINHA

Público: Ativos desempregados

Nº de horas: 425 - Regime: Laboral

Início - FEV26 - Fim - MAI26

Nº mínimo/máximo formandos certificados: 15-30

Objetivos: Fornecer aos(às) formandos(as) conhecimentos e técnicas básicas de cozinha, incluindo preparação simples de alimentos, organização do posto de trabalho e utilização correta de equipamentos. Visa igualmente sensibilizar para a importância da higiene, segurança alimentar e boas práticas na manipulação de alimentos, bem como desenvolver hábitos de responsabilidade, organização e trabalho em equipa, facilitando a integração dos formandos em contextos profissionais da área da restauração. No final da formação teórica, com a duração de 275 horas, serão realizadas 150 horas de formação em contexto de trabalho.

Handwritten notes in blue ink: "RU", "RR.", "FA", and a long vertical line.

65

▶ FORMAÇÃO DE ATIVOS 2026

Em março, antes do início de mais uma época alta, também no âmbito da Medida Qualifica.In, estão previstas as seguintes ações de formação:

LÍNGUA INGLESA APLICADA AO RESTAURANTE/BAR

Público: Ativos empregados e desempregados

Nº de horas: 25 - Regime: Laboral

Início - MAR26 - Fim - MAR26

Nº mínimo/máximo formandos certificados: 15-30

Objetivos: Desenvolver competências básicas de comunicação em inglês, essenciais ao atendimento de clientes em contexto de restauração. Pretende-se capacitar os formandos para compreender e utilizar vocabulário e expressões específicas da área, nomeadamente na receção de clientes, apresentação de ementas, registo de pedidos, esclarecimento de dúvidas e resolução de situações simples. A formação visa ainda promover a confiança na comunicação oral, a qualidade do atendimento e a adaptação a um contexto profissional multicultural.

CONFEÇÃO DE PADARIA DIETÉTICA E FUNCIONAL

Público: Ativos empregados e desempregados

Nº de horas: 25 - Regime: Laboral

Início - MAR26 - Fim - MAR26

Nº mínimo/máximo formandos certificados: 15-30

Objetivos: Dotar os formandos de conhecimentos e técnicas básicas para a produção de produtos de padaria com características dietéticas e funcionais. Pretende-se desenvolver competências na seleção de ingredientes adequados, na utilização de métodos de confeção mais saudáveis e na adaptação de receitas a necessidades alimentares específicas. A formação visa ainda promover boas práticas de higiene e segurança alimentar, bem como sensibilizar para a importância de uma alimentação equilibrada, aliando qualidade nutricional, funcionalidade e inovação na área da padaria.

66

▶ FORMAÇÃO DE ATIVOS 2026

NOVAS TENDÊNCIAS DE COZINHA

Público: Ativos empregados e desempregados

Nº de horas: 25 - Regime: Laboral

Início - MAR26 - Fim - MAR26

Nº mínimo/máximo formandos certificados: 15-30

Objetivos: Dar a conhecer aos(às) formandos(as) as principais tendências atuais na área da gastronomia, promovendo a inovação e a atualização de conhecimentos culinários. Pretende-se desenvolver competências na aplicação de novas técnicas de confeção, utilização de ingredientes alternativos e sustentáveis, apresentação criativa dos pratos e adaptação às novas exigências dos consumidores. A formação visa ainda incentivar a criatividade, a qualidade gastronómica e a adoção de práticas modernas, contribuindo para a valorização profissional na área da cozinha.

Para além das formação atrás elencadas, será estudada a possibilidade de realizar mais formações no último trimestre de 2026.

FL
BR.
MA
2026

67

▶ EVENTOS

Foram vários os eventos realizados no Restaurante Anfiteatro ao longo de 2025, uma forma de, para além de promover o restaurante, ver in loco os(as) formandos(as) da EFTAZORES em ação.

**18
JAN**

REOPENING ANFITEATRO

Após as merecidas férias, o Chefe Executivo Paulo Freitas e a sua equipa apresentaram algumas novas propostas para o início de 2025. A carta elaborada para o início do novo ano incluiu comida de conforto, confeccionada sem pretensiosismo, mas com a criatividade que caracteriza e distingue o Restaurante Anfiteatro.

Paulo Freitas afirmou que as sugestões oferecidas se baseiam na cozinha tradicional portuguesa e açoriana, às quais confere originalidade, buscando inspiração noutras paragens e utilizando condimentos que transformam os pratos idealizados em algo completamente novo e surpreendente.

Ao almoço, o Restaurante Anfiteatro disponibilizará refeições ligeiras, uma sugestão semanal e o peixe do dia, ideal para todos aqueles que não dispõem de muito tempo, mas que desejam desfrutar de um bom prato.

▶ EVENTOS

Ao jantar, embora a carta seja a mesma, o serviço – sob a responsabilidade da sempre diligente Chefe de Sala Patrícia Sousa – decorre num ambiente charmoso e acolhedor, e a apresentação do menu é mais cuidada. Mais tarde, com a entrada na próxima estação, a carta será atualizada para acomodar os produtos da época e oferecer maior variedade de peixe, o que durante o inverno nem sempre é possível.

FU
Ar.
wa
ub
|

**24-25
JAN**

VII WORKSHOP E JANTAR DE OVINOS E CAPRINOS DA ARCOA

A AVEA voou até à ilha de Santa Maria para ministrar o Workshop de Carne de Borrego e Caprina dos Açores, que decorreu nos dias 24 e 25 de janeiro. Paulo Freitas, chefe executivo do Restaurante Anfiteatro, e Rui Medeiros, chefe e formador da EFTAZORES, com a colaboração de um dos finalistas do curso de TCP, orientaram o grupo de inscitos no workshop, fomentando e demonstrando as diversas confeções possíveis de se realizar com as carnes de borrego e caprina.

Feita a harmonia entre o potencial gastronómico e a valorização comercial dos produtos açorianos, realizou-se o jantar de celebração do 39.º aniversário da ARCOA - Associação Regional dos Criadores de

69



▶ **EVENTOS**

14
P.R.
P.A.
14

Caprinos e Ovinos dos Açores.

14
FEV

AMOR NO ANFITEATRO

Aquele que é, para muitos, o dia de celebrar o amor foi assinalado no Restaurante Anfiteatro com um menu cuidadosamente elaborado para derreter corações.

MAR **NOVO HORÁRIO**

O mês da primavera trouxe novidades ao Anfiteatro, que passou a funcionar com horário alargado, distribuído em dois turnos. Assim, de terça-feira a sábado:

- Primeiro turno: das 9h00 às 17h30, com 30 minutos destinados ao almoço.
- Segundo turno: das 14h00 às 22h30, com 30 minutos destinados ao jantar.

O horário de funcionamento do espaço passará a ser:

- No inverno, das 11h00 às 22h30 e, no verão, das 10h00 às 23h00.

Em qualquer estação, aos sábados, a abertura será sempre às 10h00.

70

▶ EVENTOS

08 A 12 AZORES COCKTAIL WEEK

ABR

O Anfiteatro associou-se à II edição da Azores Cocktail Week, criando cocktails originais que estiveram disponíveis entre 8 e 12 de abril. O objetivo foi continuar a trazer novas técnicas e inovação na elaboração de cocktails, proporcionando uma semana diferente e dinâmica.

A Azores Cocktail Week contou com a participação de 12 bares e a oferta de 36 cocktails a preço especial, ao longo de 7 dias.

**10
ABR**

MASTERCLASS'S HIGBALLER E TEQUILA CORRALEJO

O Anfiteatro foi palco de duas masterclasses: Highballer, ministrada por José Mendes, do Torto Cocktail Bar, e Tequila Corralejo, dinamizada por Daniel Carvalho, da Amer Global Brands. Ambas as sessões foram abertas ao público.

**30
ABR**

ALMOÇO TEMÁTICO

Os chefs Paulo Freitas e Rui Medeiros uniram esforços para confeccionar o primeiro almoço temático do ano no Anfiteatro. A harmonização das bebidas ficou a cargo de Patrícia Sousa, a nossa experiente Chefe de Sala.

FL
BR.
HA
rui

71

▶ EVENTOS

Para a realização do evento, a equipa de cozinha contou com o apoio do 3.º ano de TCP, enquanto a equipa de sala teve a colaboração do 2.º ano de Restaurante/Bar.

28-29 JUN O ANFITEATRO NA FEIRA AÇORES

Os chefs Paulo Freitas e Rui Medeiros estiveram, durante o fim de semana, na Feira Açores, onde realizaram showcookings intitulados Valorização da Carne dos Açores e Valorização do Peixe dos Açores. As demonstrações decorreram na tenda Marca Açores e contaram com harmonização de vinhos da Curral Atlantis, servida pela chefe Patrícia Sousa.

O chef Michael Ross integrou o júri dos concursos de queijos e mel dos Açores.

30 ABR 2ª EDIÇÃO DA WEEK FOOD LAB

A apresentação da 2ª edição da Week Food Lab (WFL) - iniciativa da Associação de Valorização Económica dos Açores para valorizar a gastronomia açoriana através da formação, inovação e colaboração entre chefs locais, nacionais e internacionais - decorreu no Restaurante An-

▶ EVENTOS

fiteatro e contou com a presença de Maria João Carreiro, Secretária Regional da Juventude, Habitação e Emprego; Eládio Braga, Presidente da AVEA; e dos chefs Octávio Freitas (Desarma, Madeira – 1*Michelin) e Alexandre Silva (Loco – 1*Michelin, e Fogo, Lisboa), que integram o projeto como convidados desta nova edição.

Este ano, a WFL inclui as áreas de serviço de sala, bar e vinhos, tornando a experiência formativa mais completa e alinhada com as exigências de uma restauração de excelência.

Para além das formações específicas para profissionais, a WEEK FOOD LAB também oferece formação de nível básico – como pastelaria, cortes e pontos do peixe e da carne, entre outros – destinada a cozinheiros e entusiastas que desejam dar os primeiros passos nesta área. Estas abordagens visam não só elevar o conhecimento e potencial dos profissionais locais, mas também fortalecer a valorização dos produtos regionais a nível nacional e internacional.

**05
JUL**

CHEFS EM CENA

Os 17 anos de existência do Restaurante Anfiteatro foram come-

Handwritten notes:
BA, 14, WA, ub

73

▶ **EVENTOS**

morados com um espetáculo gastronómico composto por sete momentos criados por sete chefes e formadores de cozinha/pastelaria, com harmonização a cargo de sete chefes e formadores de restaurante/bar. O evento reuniu na cozinha os chefes Paulo Freitas, Michael Ross, Ângela Chaves, Sandro Meireles, Cláudio Pontes, Rui Medeiros e Pedro Oliveira. No serviço de sala colaboraram Patrícia Sousa, Verónica Costa, Diogo Amaral, Ivan Castro, Hermano Cabral, Milton Furtado e Domingos Meijinhos.

**02
AGO** **PDL WHITE OCEAN**

Associando-se à maior festa de verão dos Açores, o Anfiteatro preparou um jantar exclusivo, pensado ao detalhe pelos chefs.

**27
SET** **JANTAR ASIÁTICO**

Embarcamos rumo ao Oriente na companhia do Chefe Paulo Alves, líder da Barra do Praia no Parque, um verdadeiro apaixonado pelo mar que desenvolve uma abordagem única, cruzando a tradição japonesa com os produtos portugueses sazonais. A sua filosofia

▶ EVENTOS

assenta na valorização dos produtos de época, no respeito pela natureza e na busca constante da pureza de sabor. Inspirado pelo mar e pela simplicidade refinada da cozinha nipónica, Paulo cria pratos que unem técnica, sensibilidade e identidade própria, oferecendo experiências culinárias memoráveis.

FLU
RR
ZA
wb
|

21 NOV

ÍNSULAS

O Insulas regressou ao Anfiteatro com sete momentos gastronómicos criados pelos Chefs Paulo Lourenço (Restaurante Q.B.), João Vítor Fialho (Furnas Lake) e Sérgio Nazaré (Cantina da Praça e do Sella's Bistro Açoriano).

A harmonização do Ínsulas esteve a cargo do enólogo Luciano Mardureira, com vinhos Rozès d' A Vinha Garrafeira, que celebrou 21 anos de história durante a segunda edição do ÍNSULAS.

75

20 NOV MENU DE NATAL

a

20 DEZ A época mais especial do ano chegou ao Anfiteatro! Para a celebrar, foi preparado um menu temático, pensado para celebrar em equipa,

▶ EVENTOS

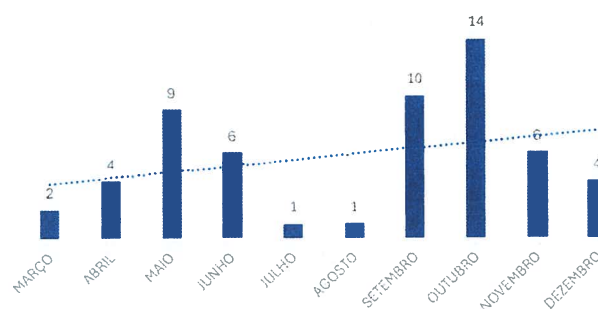
entre amigos ou em família, fortalecendo laços, criando memórias e brindando ao trabalho conjunto que fez a diferença ao longo do ano.

Para além dos acontecimentos já mencionados, mais de duas dezenas de entidades e empresas elegeram o Restaurante Anfiteatro para realizar os seus eventos, a saber:

Dez operadores turísticos efetuaram 38 eventos, envolvendo 1 179 pessoas; Oito empresas e entidades escolheram o Restaurante Anfiteatro para realizar os seus eventos, abrangendo 364 pessoas; Por fim, três particulares selecionaram o nosso restaurante para concretizar os seus eventos, nos quais participaram 100 pessoas.

76

EVENTOS EXTERNOS REALIZADOS NO ANFITEATRO



fu
ra
JA

ad





▶ SPECIAL EVENT

A 2.ª edição da Week Food Lab (WFL), que decorreu de 27 de outubro a 1 de novembro, no Pavilhão do Mar, é um evento anual promovido pela Associação para a Valorização Económica dos Açores, que visa contribuir para a transformação da gastronomia açoriana, valorizando-a e alicerçando-a no que de melhor se faz na área.

O encontro, que este ano reuniu três chefes internacionais com Estrela Michelin - Daniel Dal-Ben (1876 by Daniel Dal-Ben), Elena Cerezo (Angle) e Matteo Vergine (Grow) - e três chefes Michelin portugueses - Ricardo Costa (The Yeatman), Alexandre Silva (Loco) e Octávio Freitas (Desarma) -, proporcionou a todos(as) os(as) interessados(as) formação avançada. Durante o evento, foram abordados diversos temas como gastronomia sustentável e desperdício; valorização do produto local a nível internacional; e valorização dos vegetais e legumes no receituário, entre outros.

“Sustentabilidade - um processo 360.º” foi o tema da Lab Conference e o mote que norteou a formação avançada no âmbito da WFL, sendo esta uma temática transversal de todas as edições do evento. O primeiro painel, subordinado ao tema “Inovação, Sustentabilidade, Origem e Biodiversidade” contou com intervenções do Chefe Alexandre Silva, do Chefe Hugo

 SPECIAL EVENT

Ferreira e da Dra. Cristina Melo, especialista em património alimentar. A moderação esteve a cargo de Fortunato da Câmara, crítico do jornal Expresso. O segundo painel abordou a temática “Regeneração, Tecnologia e Ciência, Consciencialização e Relações”, contando com a participação da Chefe Elena Cerezo, da Dra. Valéria Pimentel, na qualidade de Gestora de Qualidade e Ambiente do Grupo Bensaude, e de Avelino Ormonde, da empresa BioFontinhas. O debate foi igualmente moderado por Fortunato da Câmara. O terceiro painel teve como orador o Dr. José Toste, enquanto vogal na Estrutura de Sustentabilidade do Destino|Azores DMO.

Durante a WFL foram realizadas visitas com os chefes a produtores locais, proporcionando uma verdadeira imersão no território. As deslocações tiveram como objetivo não só de elevar o conhecimento e o potencial dos profissionais locais, mas também reforçar a valorização dos produtos regionais a nível nacional e internacional. As visitas incluíram: BioKairós, Apiário Margaridas, o produtor de inhame Vítor Pereira, a vila piscatória da Ribeira Quente, o Pico da Cruz e a plantação de bananas do produtor Filipe Botelho.

FLU
RA.
HA
w

79

► SPECIAL EVENT - JANTARES

CHEFES RICARDO COSTA | DANIEL DAL-BEN | PEDRO ESCOTO



SNACKS

by Ricardo Costa

Lirio Nitro

Muros Antigos, Espumante Bruto Natural Alvarinho 2023, IGP Minho

by Daniel Dal-Ben

Falafel 1876

Papada | Alcachofra | Castanha

Muros Antigos, Espumante Bruto Natural Alvarinho 2023, IGP Minho

by Daniel Dal-Ben

Carabineiro

Tandori | Pistachio Bronte | Papadum

Muros Antigos, Espumante Bruto Natural Alvarinho 2023, IGP Minho

ENTRADAS

by Daniel Dal-Ben

Crudo de Pargo

Beterraba | Amendoim | Nastúrcios

Daria Sancha Rose 2023, Dao

by Ricardo Costa

Choco

Talharim | Consommé | Caviar

Ameixanbar, Arinto dos Açores 2022, IG Açores

PRATOS PRINCIPAIS

by Ricardo Costa

Atum

Barriga | Pinhões

Canada do Mar 2023, DO Pico

Massa Mãe

by Daniel Dal-Ben

Barriga de Porco

Aji Amareja | Flor de Canela | Bisque de Caranguejo

Luis Pato Vinhas Velhas tinto Baga 2017, Bairrada

SOBREMESA

by Ricardo Costa

Ananás | Iogurte

Illa do Pico 10 anos, DO Pico

Wine Sponsor |

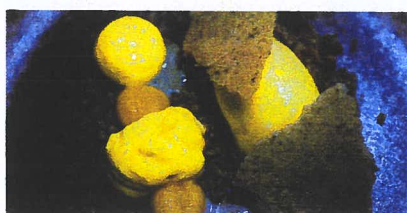
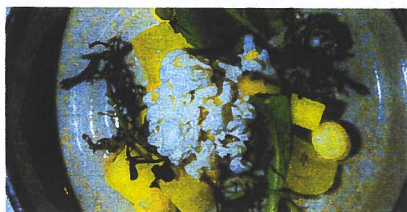


80

O JANTAR REALIZADO COM O APOIO DOS(AS) FORMANDOS(AS)
DO 1.º E 2.º ANO DO CURSO DE TÉCNICO DE RESTAURANTE/BAR

▶ SPECIAL EVENT - JANTARES

CHEFES ALEXANDRE SILVA | ELENA CEREZO | GONÇALO PATRAQUIM



1º MOMENTO
by Alexandre Silva

Lírio | Ouriço | Lagosta
Quinta da Romeira. Espumante Bruto 2022. Bucelas DOC

2º MOMENTO
by Alexandre Silva

Tarte | Lapas | Colagénio
Quinta da Romeira. Espumante Bruto 2022. DOC Bucelas

Massa Mãe

3º MOMENTO
by Elena Cerezo

Ananás dos Açores | Queijo São Jorge
DSF. Riesling 2024. Limited Edition. Península de Setúbal

4º MOMENTO
by Alexandre Silva

Lula | Peixe Seco da Graciosa
Strato. Arinto dos Açores e Verdelho 2023. DO Pico

5º MOMENTO
by Elena Cerezo

Boca Negra "catalã"
Sidónio de Sousa. branco reserva 2022. DOC Bairrada

6º MOMENTO
by Alexandre Silva

Tendão | Bochecha | Rabo
José de Sousa Mayor. tinto 2018. Vinho Regional Alentejano

7º MOMENTO
by Elena Cerezo

Abóbora | Laranja | Especiarias
DSF. Moscatel de Setúbal Superior 2007.
Coleção privada. DO Setúbal Superior

Wine Sponsor |



O JANTAR REALIZADO COM O APOIO DOS(AS) FORMANDOS(AS)
DO 1.º E 2.º ANO DO CURSO DE TÉCNICO DE RESTAURANTE/BAR.

Handwritten notes and signatures in the right margin, including 'FL', 'R.A.', 'SEA', and 'ad'.

81

► SPECIAL EVENT - JANTARES

CHEFES OCTÁVIO FREITAS | MATTEO VERGINE | JOÃO BARBOSA



1º MOMENTO
by Octávio Freitas
Tartelete de Fígado | Ananás
Galatxia Branco 2023, DOP Madeirense



2º MOMENTO
by Matteo Vergine
Kale | Abóbora | Polvo
Galatxia Branco 2023, DOP Madeirense



Massa Mãe

3º MOMENTO
by Octávio Freitas
Lula dos Açores | Leguminosas | Miso
Massaroco Rose 2023, DOP Madeirense



4º MOMENTO
by Matteo Vergine
Nabo | Alga | Cereais
Muxagat Branco 2023, DOC Douro



5º MOMENTO
by Octávio Freitas
Pargo | Cenoura | Especiarias
Cagarra Branco 2023, DOP Madeirense

6º MOMENTO
by Matteo Vergine
Coelho Selvagem | Cogumelos | Mostarda
Castelão Chão dos Eremitas Vinhas Velhas 2021, DOC Alentejo

7º MOMENTO
by Octávio Freitas
Queijo de Cabra | Queijo de S. Jorge | Beterraba
Erupção Vulcânica tinto, DO Pico

8º MOMENTO
by Matteo Vergine
Castanha | Avelã Torrada
Kopke white colheita 2011, Porto

Wine Sponsor | POTE DOS DESEJOS

O jantar realizado com o apoio dos(as) formandos(as) do 1.º e 2.º ano do curso de Técnico de Restaurante/Bar.

82

FLU
R.N.
PA

mk

83



▶ INFORMAÇÃO FINANCEIRA

A análise económica e financeira, evidencia os principais resultados de 2025, comparando a sua evolução, com o período homólogo.

ANÁLISE ECONÓMICA

	2025	2024	Δ 2025/2024	
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	109 140,19 €	154 822,55 €	- 45 682,36 €	-30%
Fornecimento e serviços externos	561 651,94 €	569 710,47 €	- 8 058,53 €	-1%
Gastos com pessoal	793 638,47 €	662 110,01 €	131 528,46 €	20%
Outros gastos e perdas	230 363,26 €	229 309,56 €	1 053,68 €	0%
Gastos/reversões de depreciação e amortização	90 035,07 €	41 171,27 €	48 863,80 €	119%
Juros e gastos similares suportados	103 814,47 €	75 011,66 €	28 802,78 €	38%
Total Gastos	1 888 643,40 €	1 732 136,57 €	156 507,83 €	9%
Prestações de serviços	282 443,82 €	325 364,40 €	- 42 920,64 €	-13%
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	€	247,80 €	- 247,80 €	-100%
Transferências correntes e subsídios à exploração obtidos	1 422 980,74 €	1 322 001,76 €	100 988,98 €	8%
Outros rendimentos e ganhos	88 015,17 €	35 163,53 €	52 851,64 €	150%
Juros e gastos similares obtidos	86 886,50 €	65 241,66 €	21 644,84 €	33%
Total Rendimentos	1 880 336,23 €	1 748 019,41 €	132 316,82 €	8%
Resultado líquido do período	- 8 307,17 €	15 883,84 €	- 24 191,01 €	-152%
EBITDA	98 655,87 €	66 824,94 €	31 830,93 €	48%

84

O período de 2025 apresentou um resultado líquido negativo de 8 307,17€ (oito mil trezentos e sete euros e dezassete cêntimos), o que se traduz num agravamento de 24.191,01€ (vinte e quatro mil cento e noventa e um euros e um cêntimo) face ao resultado obtido em 2024.

No entanto, o EBITDA atingiu, em 2025, o valor de 98.655,87€ (noventa e oito mil seiscentos e cinquenta e cinco euros e oitenta e sete cêntimos) o

▶ INFORMAÇÃO FINANCEIRA

que representa um crescimento de 48% face ao período homólogo.

- Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas

Os gastos com matéria-prima registaram uma diminuição de 30% face ao período homólogo, justificada em parte pela ligeira redução da atividade comercial do Anfiteatro, e, por outro lado, pela gestão mais criteriosa e rigorosa na aquisição de bens.

- Fornecimento e Serviços Externos

A rubrica de Fornecimentos e Serviços Externos sofreu uma diminuição de 1,4 %, face ao período homólogo. Abaixo apresenta-se a decomposição detalhada da mesma.

Conta	2025	2024	A Variação 2025/2024	
6221 Trabalhos especializados	68 657,66 €	68 218,64 €	439,02 €	1%
6222 Publicidade	5 167,13 €	1 029,80 €	4 137,33 €	402%
6223 Vigilância e segurança	2 442,11 €	2 370,67 €	71,44 €	3%
6224 Honorários	183 286,36 €	187 546,03 €	4 259,67 €	-2%
6226 Conservação e Reparação Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	38 752,49 €	40 953,33 €	2 200,84 €	-5%
6231 Livros e documentação	10 067,92 €	8 792,38 €	1 275,54 €	15%
6232 Material de escritório	3 051,76 €	45,00 €	3 006,76 €	6682%
6233 Artigos para oferta	3 150,15 €	3 652,79 €	502,64 €	-14%
6234 Artigos de higiene e limpeza, vestuário e artigos pessoais		23,02 €	23,02 €	-100%
6236 Eletricidade	299,42 €	9 043,57 €	8 744,15 €	97%
6241 Água	76 278,49 €	71 472,46 €	4 806,03 €	7%
6243 Outros	9 333,49 €	13 806,48 €	4 472,99 €	32%
6249 Deslocações e estadas	10 508,36 €	11 000,93 €	492,57 €	-4%
6251 Transporte de pessoal	39 331,47 €	29 484,59 €	9 846,88 €	33%
6252 Transporte de mercadorias e o	2 459,04 €	2 589,96 €	130,92 €	-5%
6253 Rendas e alugueres	423,17 €	359,09 €	64,08 €	18%
6261 Comunicação	44 389,53 €	51 969,84 €	7 580,31 €	15%
6262 Seguros	12 175,04 €	12 990,84 €	815,80 €	-6%
6263 ROYALTIES	9 551,40 €	9 794,78 €	243,38 €	-2%
6264 Contencioso e notariado	1 624,29 €	1 460,26 €	164,03 €	11%
6265 Limpeza Higiene e Conforto	591,80 €	1 724,28 €	1 132,48 €	-66%
6267 Outros serviços	39 810,77 €	41 081,64 €	1 270,87 €	-3%
6269	300,09 €	300,09 €	€	0%
Total Geral	561 651,94 €	569 710,47 €	8 058,53 €	-1.4%

▶ INFORMAÇÃO FINANCEIRA

As rubricas que tiveram mais impacto nesta variação foram:

Publicidade: O aumento desta rubrica deve-se ao facto de ter sido considerado, o valor com a aquisição de fardas para chefes e formandos, para o evento Week Food Lab.

Livros e Documentação: O aumento desta rubrica justifica-se pela necessidade de aquisição de manuais escolares atualizados para as disciplinas de Inglês (dois módulos), Português (dois módulos) e Matemática (dois módulos), para os(as) formandos(as) do 1.º ano e Matemática (dois módulos), para os(as) formandos(as) do 2.º ano

Artigos de higiene e limpeza, vestuário e artigos pessoais: Esta diminuição justifica-se pelo facto de, em 2024, terem sido adquiridas as fardas para os anos letivos 23/24 e 24/25, enquanto em 2025, não chegou a ser feita a aquisição relativa ao ano letivo 25/26.

Eletricidade: - A variação no valor desta rubrica, deve-se, ao aumento do preço da energia, bem como ao consumo no Anfiteatro.

▶ INFORMAÇÃO FINANCEIRA

Deslocações e Estadas: O aumento do valor desta rubrica deve-se essencialmente ao facto de a deslocação para a participação da EFTA no curso da AEHT - este ano realizado na Suécia - ter sido mais dispendiosa. Acresce referir que, no âmbito do WFL, foram contabilizados os valores associados à deslocação dos jornalistas, sommeliers e do orador do referido evento.

Rendas e alugueres: A diminuição desta conta deve-se ao facto do aluguer de equipamento do WFL ter sido contabilizado na conta 6221 - Trabalhos especializados.

- **Gastos com Pessoal**

A rubrica Gastos com Pessoal representa o maior peso na composição dos gastos, cerca de 42%. Em comparação com o período homólogo, verificou-se um aumento 20%.

O aumento da remuneração mínima garantida; a atualização salarial de 6% dos(as) colaboradores(as) ao serviço; a contratação de um subchefe de cozinha, a partir de fevereiro de 2025; o regresso, no mesmo mês, do sub-

R.R. 14
EFTA
sub

87

► INFORMAÇÃO FINANCEIRA

chefe de cozinha que se encontrava de baixa médica; o reforço da equipa de sala com dois elementos e a contratação de um técnico de marketing e uma rececionista, contribuíram para o aumento desta rubrica.

VARIAÇÃO NO QUADRO DE PESSOAL

Espaço	jan/25	Entradas	Saídas	dez/25	% Colaboradores p/ espaço	Baixas/licenças	Colaboradores ao serviço dez/25
Sala	4	2	0	6	17%	0	6
Cozinha	7	2	1	8	22%	0	8
Economato	2	1	0	3	8%	1	2
Sede	17	2	0	19	53%	3	16
Total	30	7	1	36	100%	4	32

Na distribuição dos colaboradores por setores, verifica-se que a maior concentração reside na sede, pois há um determinado grupo de colaboradores, que prestam apoio transversal às atividades.

A 31 de dezembro, estão dois colaboradores cedidos, sendo que um deles pediu a sua demissão a 31 de dezembro de 2025, com efeito a 1 de janeiro de 2026; um de baixa médica; e um com licença sem vencimento.

- Outros Gastos e Perdas

Nesta conta estão refletidos os valores correspondentes ao IVA não dedutível, bem como os apoios aos formandos. Face ao período homólogo,

▶ INFORMAÇÃO FINANCEIRA

não apresentou variação significativa.

- Gastos/reversões de depreciação e amortização

O aumento desta conta deve-se essencialmente às amortizações do investimento efetuado em 2024, no montante 253.381€ (duzentos e cinquenta e três mil trezentos e oitenta um euros), no âmbito do PRR. Uma vez que o referido equipamento começou a ser adquirido a partir de maio de 2024, só em 2025 foram considerados 12 meses de amortizações.

- Juros e Gastos Similares

O aumento verificado na rubrica Juros e Gastos similares diz respeito aos juros do contrato de financiamento com o Novo Banco, que visa a concessão de um apoio financeiro com vista à comparticipação dos gastos das escolas profissionais da Região Autónoma dos Açores, no âmbito do processo de transição para o POA 2030, cujos encargos são suportados pela Região. Assim, os mesmos totalizam o montante de 86 886€ (oitenta e seis mil oitocentos e oitenta e seis euros), à data de 31 de dezembro.

RR.
70
amb

▶ INFORMAÇÃO FINANCEIRA

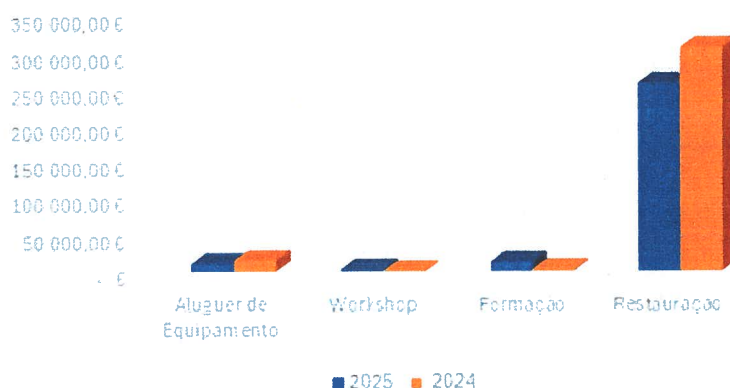
- Prestações de serviços

A prestação de serviços de 2025 apresenta um decréscimo de 13% e resume-se conforme quadro abaixo:

Faturação	2025	2024	Δ 2025/2024
Aluguer de equipamento	10 314,18 €	15 231,90 €	-32%
Workshop	2 293,45 €	533,62 €	330%
Formação	12 547,50 €	2 850,00 €	340%
Restauração	257 287,90 €	306 748,94 €	-16%
Total	282 443,03 €	325 364,46 €	-13%

90

Faturação 2025/2024



Comparando a atividade da restauração com o período homólogo, verifica-

▶ INFORMAÇÃO FINANCEIRA

se um decréscimo de 16%. No entanto, em 2024, houve um serviço que representou 21% das vendas daquele ano. Assim, expurgando o efeito do referido serviço, há um crescimento de 6%.

- Transferências correntes

A rubrica transferências correntes em 2025 é detalhada conforme quadro abaixo:

<u>Transferências correntes</u>	<u>2025</u>
Contrato Programa	607 017,00 €
Subsídio FRE-Qualifica IN	6 102,00 €
Subsídio de mobilidade	7 569,55 €
Subsídio FSE	779 997,21 €
<u>Outros subsídios/Apoios</u>	<u>22 304,98 €</u>
Total	1 422 990,74 €

Na sequência da Resolução do Conselho do Governo n.º 108/2025 de 30 de julho de 2025, foi celebrado, entre a Região Autónoma dos Açores, representada pela Senhora Secretária Regional da Juventude Habitação e Emprego, e a AVEA, um contrato-programa no montante de 575.000€ (quinhentos e setenta e cinco mil euros), destinado a apoiar despesas de

▶ INFORMAÇÃO FINANCEIRA

investimento e funcionamento, bem como cursos e ações de formação para as quais não haja financiamento comunitário. O presente contrato vigora de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2025, de acordo com a cláusula 9º do mesmo.

Posteriormente, na sequência da resolução do conselho do Governo n.º123/2025, de 21 de agosto, foi celebrado novo contrato-programa no montante de 40.000,00€ (quarenta mil euros), destinado a apoiar despesas inerentes à realização de uma semana de formação intensiva na área da restauração. Esta formação visou dotar os profissionais do setor de competências em gastronomia, designadamente da gastronomia sustentável, vegana e vegetariana, bem como na reinvenção da cozinha tradicional, no âmbito do evento Week Food Lab.

- Outros rendimentos e ganhos

A variação desta conta diz respeito ao reconhecimento do subsídio do PRR, no âmbito da candidatura à Medida M9 - Apoio às Escolas Profissionais com Intervenção na Formação e Reconversão Profissional de Adultos nos Açores.

▶ INFORMAÇÃO FINANCEIRA

• Análise Financeira

A 31 de dezembro de 2025 a posição financeira da AVEA apresentava um ativo de 1.431.470,43€ (um milhão quatrocentos e trinta e um mil quatrocentos e setenta euros e quarenta e três cêntimos), um passivo de 1.084.776,68€ (um milhão e oitenta e quatro mil setecentos e setenta e seis euros e sessenta e oito cêntimos), e, conseqüentemente, um património líquido de 346.693,75€ (trezentos e quarenta e seis mil seiscentos e noventa e três euros e setenta e cinco cêntimos).

As principais variações ocorridas na posição financeira da AVEA durante o ano de 2025, são apresentadas no quadro abaixo:

Ativo	2025	2024	Δ 2025/2024	
Ativos fixos tangíveis	197 588,30 €	279 925,81 €	- 82 337,51 €	-29%
Participações financeiras	3 726,39 €	3 726,39 €	- €	0%
Inventários	34 196,58 €	12 294,89 €	21 901,69 €	178%
Devedores por transferências e subsídios	614 622,80 €	95 596,17 €	519 026,63 €	543%
Cientes, contribuintes e utentes	35 172,62 €	39 296,66 €	- 4 124,04 €	-10%
Estado e outros entes públicos	102 688,29 €	105 616,09 €	- 2 927,80 €	-3%
Outras contas a receber	398 561,61 €	1 563 084,73 €	- 1 164 523,12 €	-75%
Diferimentos	702,06 €	1 447,51 €	- 745,45 €	-51%
Caixa e depósitos	44 211,78 €	9 922,95 €	34 288,83 €	-346%
Total do Ativo	1 431 470,43 €	2 110 911,20 €	-679 440,77 €	-32%
Total do Património Líquido	346 693,75 €	434 160,11 €	87 466,36 €	-20%
Passivo				
Credores por transferências e subsídios concedidos	316 997,65 €	- €	316 997,65 €	0%
Fornecedores	232 663,91 €	168 923,23 €	63 740,68 €	38%
Estado e outros entes públicos	23 520,32 €	17 360,27 €	6 160,05 €	35%
Financiamentos obtidos	252 000,00 €	1 297 500,00 €	-1 035 500,00 €	-80%
Outras contas a pagar	167 452,64 €	145 634,14 €	21 818,50 €	15%
Diferimentos	82 142,16 €	47 333,45 €	34 808,71 €	74%
Total do Passivo	1 084 776,68 €	1 676 751,09 €	-591 974,41 €	-35%
Total do Património Líquido e Passivo	1 431 470,43 €	2 110 911,20 €	-679 440,77 €	-32%

▶ INFORMAÇÃO FINANCEIRA

- ATIVO

A variação nos ativos fixos tangíveis justifica-se essencialmente pelo facto de o investimento no ano ter sido pouco significativo, sendo a redução reflexo do valor das amortizações, relativas ao equipamento adquirido no 2.º semestre de 2024, no âmbito da Medida 9 – Apoio às Escolas Profissionais com a Intervenção na Formação e Reconversão Profissional de Adultos nos Açores, inserido no Plano de Recuperação e Resiliência.

As variações ocorridas na rubrica Devedores por Transferências de Subsídios, dizem respeito, essencialmente, aos valores submetidos e não recebidos de projetos de formação, bem como do plano de recuperação e resiliência, cujo saldo final já se encontra submetido.

<u>Devedores por Transferência e Subsídios</u>	<u>2025</u>
FSE+	567 642,30 €
FSE+ (POA 2030) SUBSÍDIOS AÇORES 2030-FSE+01719900	154 973,32 €
FSE+ (POA 2030) SUBSÍDIOS AÇORES 2030-FSE+01720000	237 113,16 €
FSE+ (POA 2030) SUBSÍDIOS AÇORES 2030-FSE+01720100	175 555,82 €
PRR	46 980,50 €
Total	614 622,80 €

▶ INFORMAÇÃO FINANCEIRA

Na rubrica outras contas a receber estão reconhecidos os valores dos projetos de formação já candidatados ao PO Açores 2030, que aguardam por submissão dos respetivos pedidos de reembolso; os valores dos contratos-programa de 2024 e 2025, que ainda não se encontram recebidos; aos valores relativos aos subsídios de mobilidade a que a entidade tem direito por via das deslocações realizadas; e o valor dos juros do protocolo com as escolas profissionais, o Novo Banco e a Região Autónoma dos Açores, que ainda não foram reembolsados. A variação desta rubrica face ao período homólogo justifica-se pelo facto de que, em 2025, foi possível, no âmbito do FSE+, a submissão de pedidos de reembolso, permitindo assim recuperar a informação pendente desde o início do quadro comunitário.

- PASSIVO

O valor constante da conta Credores por transferência e subsídio concedidos diz essencialmente respeito aos valores dos adiantamentos do FSE+ relativos às candidaturas aprovadas.

A conta Fornecedores apresenta um aumento de 38% face a 2024, sendo

FL
R.R.
[Handwritten signature]

▶ INFORMAÇÃO FINANCEIRA

14
RAs
sub

que a dívida aos Portos dos Açores de 140.235,12€ (cento e quarenta mil duzentos e trinta e cinco euros e doze cêntimos), dos quais 23.901,81€ (vinte e três mil novecentos e um euros e oitenta e um cêntimos) ainda são relativos a 2022. O aumento deve-se, essencialmente, a este fornecedor.

A conta financiamentos obtidos teve uma diminuição muito significativa, uma vez que, no decorrer do mês de dezembro, foi efetuada a amortização total do empréstimo decorrente do contrato de financiamento entre o Novo Banco, as escolas profissionais e o Governo Regional. Assim, a 31 de dezembro, o valor de 262.000,00€ (duzentos e sessenta e dois mil euros), referia-se apenas ao valor utilizado das contas correntes caucionadas.

Mutuante	N.º CCCaucionadas	Montante Contratado	Montante Utilizado	Montante Disponível
Banco Santander Totta (Geral)	0008.00578465697	25 000,00 €	2 500,00 €	22 500,00 €
Banco Santander Totta (Formação)	0008.00578473697	200 000,00 €	2 500,00 €	197 500,00 €
Novo Banco dos Açores	1009.21612008	300 000,00 €	257 000,00 €	43 000,00 €
Total		525 000,00 €	262 000,00 €	263 000,00 €

A conta outras contas a pagar diz essencialmente respeito aos encargos com pessoal, nomeadamente férias, subsídio férias, horas processadas e respetivos encargos. Estão também incluídos os apoios a formandos referentes ao mês de dezembro.

▶ INFORMAÇÃO FINANCEIRA

Na conta diferimentos está registado o valor relativo à candidatura à medida QUALIFICA IN, cujo prazo de execução termina a 31 de maio de 2026.

Proposta de aplicação dos resultados

Propõe-se que o resultado líquido negativo de 8.307,17€ (oito mil, trezentos e sete euros e dezassete cêntimos), referente ao período de 2025, seja transferido para resultados transitados.

Ponta Delgada, 16 de março de 2025

A Direção

Ricardo Dias
Marcos Aguiar

mlb
|

14
R.R.
HA
mlb

97

▶ INFORMAÇÃO FINANCEIRA

Contabilidade de Gestão

A contabilidade da AVEA está organizada por centros de custos, permitindo obter informação indispensável na análise das atividades/projetos. Relativamente à área principal de atuação, a formação profissional, no ano letivo 24/25, os valores por curso, são os constantes do quadro abaixo:

Ano letivo 2024/2025	CC	n.º formandos Início Ano (set/24)	n.º formandos Fim Ano (ago/25)	Gastos (R1) 24/25	Gastos (R9) 24/25	Total Gastos 24/25	Gastos - Média p/ formando	Estimativa de provetos	Rendimentos - Média por formando
1.º Ano 24 25	12228	39	29	67 622,39 €	200 798,00 €	267 920,39 €	7 737,95 €	295 409,00 €	8 688,50 €
2.º Ano 24 25	12226A + 12227A	30	28	88 655,87 €	230 181,69 €	258 837,51 €	10 304,74 €	245 972,82 €	8 481,82 €
3.º Ano 24 25	12225B	22	19	40 398,152 €	162 936,56 €	203 323,18 €	9 918,20 €	170 893,52 €	8 336,27 €
Total Ano Letivo		91	76	171 664,83 €	593 416,25 €	765 081,08 €		712 275,34 €	

98

Os valores relativos ao 1.º Período do ano letivo 2025-2026, são:

Ano letivo 2025/2026	CC	n.º formandos Início Ano (set/25)	n.º formandos (dez/25)	Gastos (R1) 2025	Gastos (R9) 2025	Total Gastos 2025	Gastos - Média p/ formando	Estimativa de provetos	Rendimentos - Média por formando
1.º Ano 25 26	12229	27	26	14 466,46 €	65 788,17 €	80 254,63 €	1 514,24 €	90 878,96 €	3 429,39 €
2.º Ano 25 26	12228A	28	25	18 853,73 €	69 554,82 €	88 408,55 €	1 668,09 €	107 683,73 €	4 963,54 €
3.º Ano 25 26	12226B + 12227B	27	27	19 821,63 €	80 984,06 €	100 805,69 €	1 866,77 €	97 429,92 €	3 608,52 €
Total Ano Letivo		82	78	53 141,82 €	216 327,05 €	269 468,87 €		295 992,61 €	

A modalidade de financiamento dos cursos abrangidos pelo quadro comunitário 2030 é o ato delegado.

Para financiamento de todos os custos elegíveis da operação, com exceção dos apoios aos(as) formandos(as), é atribuído, por formando(a), o montante de 6.113€ (seis mil cento e treze euros) para cursos cujo ciclo formativo te-

▶ INFORMAÇÃO FINANCEIRA

nha sido iniciado em 2022-2023 e 2023-2024 e 6.345€ (seis mil trezentos e quarenta e cinco euros) para cursos cujo ciclo formativo tenha sido iniciado em 2024/2025.

Os pagamentos são efetuados no início de cada período letivo: 50% no 1.º período, 30% no 2.º período e 20% no 3.º período.

A permanência dos(as) formandos(as) nos cursos é validada no início de cada período letivo, sendo o pagamento ajustado ao número de formandos em formação na respetiva data.

As desistências continuam a influenciar negativamente o financiamento.

Handwritten notes: "PI", "RIL", "SA", and a vertical line.

99

Ano Letivo 2024/2025	CC	Formandos que iniciaram (set/24)	Formandos que terminaram	Desistências Tx	Desistências
1.º Ano 24/25 TRB/TCP	12228	39	29	10	26%
2.º Ano 24/25 TRB/TCP	12226A+12227A	30	28	2	7%
3.º Ano 24/25 TRB/TCP	12225B	22	19	3	14%
Total Ano Letivo 24/25		91	76	15	16%

Ano Letivo 2025/2026	CC	Formandos que iniciaram (set/25)	N.º formandos dez/25	Desistências Tx	Desistências
1.º Ano 25/26 TRB/TCP	12229	27	26	1	4%
2.º Ano 25/26 TRB/TCP	12228A	28	25	3	11%
3.º Ano 25/26 TRB/TCP/TOE	12226B+12227B	27	27	0	0%
Total Ano Letivo 25/26		82	78	4	5%

► INFORMAÇÃO FINANCEIRA

Relativamente à atividade secundária de restauração, em 2025 registou-se uma diminuição face ao período homólogo. Abaixo apresentamos os valores médios/cliente das principais famílias:

Famílias	Valor	QTD	Preço Médio/pax	Preço médio/pax (c/ Iva)
WinRest Cafeteria Peixe	28 746,79 €	2 094,00	13,73 €	14,96 €
WinRest Cafeteria Carnes	18 788,08 €	1 200,00	15,66 €	17,07 €
WinRest Sugestões Semana/Dia	5 959,61 €	846,00	7,04 €	7,68 €
WinRest Restaurante Vegetariano	3 241,85 €	269,00	12,05 €	13,14 €

100

PL
RPs
[Signature]

Demonstrações Financeiras

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em euros)

Balanço em 31 de dezembro de 2025 e 2024

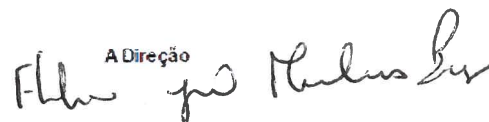
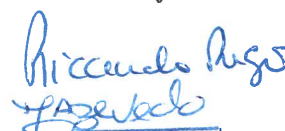
	Notas	31/12/2025	31/12/2024
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	5	197 588,30	279 925,81
Ativos intangíveis	3	-	-
Participações financeiras	18.1	3 726,39	3 726,39
		<u>201 314,69</u>	<u>283 652,20</u>
Ativo Corrente			
Inventários	10	34 196,58	12 294,89
Devedores por transferências e subsídios	14	614 622,80	95 596,17
Clientes, contribuintes e utentes	18.2	35 172,62	39 296,66
Estado e outros entes públicos	18.3	102 688,29	105 616,09
Outras contas a receber	18.4	398 561,61	1 563 084,73
Diferimentos	18.5	702,06	1 447,51
Caixa e depósitos	1.2	44 211,78	9 922,95
		<u>1 230 155,74</u>	<u>1 827 259,00</u>
Total do Ativo		<u>1 431 470,43</u>	<u>2 110 911,20</u>
PATRIMÓNIO LÍQUIDO			
Património		285 000,00	285 000,00
Resultados transitados		(122 077,50)	(137 961,34)
Outras variações no património líquido		192 078,42	271 237,61
Resultado líquido do período		(8 307,17)	15 883,84
Total do Património Líquido	25.1	<u>346 693,75</u>	<u>434 160,11</u>
PASSIVO			
Passivo não corrente			
Financiamentos obtidos	7	-	1 290 000,00
		<u>-</u>	<u>1 290 000,00</u>
Passivo corrente			
Credores por transferências e subsídios concedidos	18.6	316 997,65	-
Fornecedores	18.7	232 663,91	168 923,23
Estado e outros entes públicos	18.3	23 520,32	17 360,27
Financiamentos obtidos	7	262 000,00	7 500,00
Outras contas a pagar	18.7	167 452,64	145 634,14
Diferimentos	18.5	82 142,16	47 333,45
		<u>1 084 776,68</u>	<u>386 751,09</u>
Total do Passivo		<u>1 084 776,68</u>	<u>1 676 751,09</u>
Total do Património Líquido e Passivo		<u>1 431 470,43</u>	<u>2 110 911,20</u>

102

O Contabilista Certificado



A Direção

20 ATIVIDADES
25 E CONTAS

(Valores expressos em euros)

Demonstração dos resultados em 31 de dezembro de 2025 e 2024

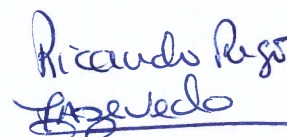
	Notas	2025	2024
Prestações de serviços	13	282 443,82	325 364,46
Transferências correntes e subsídios à exploração obtidos	14	1 422 990,74	1 322 001,76
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	10	(109 140,19)	(154 822,55)
Fornecimentos e serviços externos	23.2	(561 651,94)	(569 710,47)
Gastos com pessoal	23.3	(793 638,47)	(662 110,01)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	23.3	-	247,80
Outros rendimentos e ganhos	23.4	88 015,17	35 163,53
Outros gastos e perdas	23.5	(230 363,26)	(229 309,58)
Resultado antes de depreciações e gastos de financiamento		98 655,87	66 824,94
Gastos/reversões de depreciação e amortização	3 e 5	(90 035,07)	(41 171,27)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento)		8 620,80	25 653,67
Juros e rendimentos similares obtidos	7	96 886,50	65 241,86
Juros e gastos similares suportados	7	(103 814,47)	(75 011,69)
Resultado antes de impostos		(8 307,17)	15 883,84
Imposto sobre o rendimento	18.3	-	-
Resultado líquido do período		(8 307,17)	15 883,84

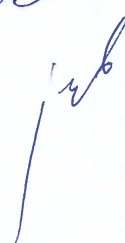
O Contabilista Certificado



A Direção

Filho  103

Ricardo Rego 



Demonstração das alterações no patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2025 e 2024

DESCRIÇÃO	Notas	Patrimônio Realizado	Resultados transitados	Outras variações no patrimônio líquido	Resultado líquido do período	Total do patrimônio líquido
1 de janeiro de 2024		285.000,00	(161.240,71)	33.036,81	23.279,37	180.075,47
ALTERAÇÕES NO PERÍODO						
aplicação do resultado líquido de 2023		-	23.279,37	-	(23.279,37)	238.200,80
outras alterações reconhecidas no Patrimônio Líquido		-	-	238.200,80	(23.279,37)	238.200,80
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO					15.883,84	15.883,84
RESULTADO INTEGRAL					15.883,84	15.883,84
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO						
realizações de patrimônio		-	-	-	-	-
entradas para cobertura de perdas		-	-	-	-	-
23.1		285.000,00	(137.961,34)	271.237,61	15.883,84	434.160,11
1 de janeiro de 2025		285.000,00	(137.961,34)	271.237,61	15.883,84	434.160,11
ALTERAÇÕES NO PERÍODO						
aplicação do resultado líquido de 2024		-	15.883,84	-	(15.883,84)	-
outras alterações reconhecidas no Patrimônio Líquido		-	-	(79.159,19)	-	(79.159,19)
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO					(8.307,17)	(8.307,17)
RESULTADO INTEGRAL					(8.307,17)	(8.307,17)
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO						
realizações de patrimônio		-	-	-	-	-
entradas para cobertura de perdas		-	-	-	-	-
23.1		285.000,00	(122.077,50)	192.078,42	(8.307,17)	346.693,75

Contabilista Certificado

A Direção


[Assinatura]
[Assinatura]
[Assinatura]

(Valores expressos em euros)

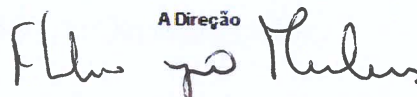
Demonstração dos fluxos de caixa em 31 de dezembro de 2025 e 2024

	Notas	2025	2024
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Recebimentos de clientes		340 274,61	346 940,99
Recebimentos de transferências e subsídios correntes		2 423 017,90	964 851,42
Pagamentos a fornecedores		(895 814,84)	(985 649,81)
Pagamentos ao pessoal		(771 500,78)	(832 448,68)
Transferências correntes e subsídios correntes		(168 036,75)	(161 984,84)
Caixa gerada pelas operações		1 130 140,34	(448 268,52)
Outros recebimentos/pagamentos		(8 304,78)	128 412,51
Fluxos de caixa das atividades operacionais		1 123 835,58	(321 856,01)
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		(13 678,47)	(259 418,18)
Recebimentos provenientes de:			
Subsídios ao investimento		-	208 837,13
Fluxos de caixa das atividades de investimento		(13 678,47)	(50 581,05)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		992 000,00	1 438 500,00
Juros e gastos similares		83 305,61	95 581,24
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		(2 027 500,00)	(1 086 000,00)
Juros e gastos similares		(103 673,99)	(89 799,44)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		(1 075 868,28)	368 281,80
Varição de caixa e seus equivalentes		34 288,83	(4 155,26)
Caixa e seus equivalentes no início do período		9 922,95	14 078,21
Caixa e seus equivalentes no fim do período	10	44 211,78	9 922,95
CONCILIAÇÃO ENTRE CAIXA E SEUS EQUIVALENTES E SALDO DE GERÊNCIA			
Caixa e seus equivalentes no início do período		9 922,95	14 078,21
Equivalentes a caixa no início do período		9 922,95	14 078,21
Variações cambiais de caixa no início do período		-	-
Saldo da gerência anterior		9 922,95	14 078,21
De execução orçamental		9 922,95	14 078,21
De operações de tesouraria		-	-
Caixa e seus equivalentes no fim do período		44 211,78	9 922,95
Equivalentes a caixa no fim do período		44 211,78	9 922,95
Variações cambiais de caixa no fim do período		-	-
Saldo para a gerência seguinte		44 211,78	9 922,95
De execução orçamental		44 211,78	9 922,95
De operações de tesouraria		-	-

O Contabilista Certificado



A Direção



 Ricardo 20 | ATIVIDADES
 Rego 25 | E CONTAS
 Ricardo

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 e 2024

1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE, PERÍODO DE RELATO E
REFERENCIAL CONTABILÍSTICO

1.1 IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

A AVEA – Associação para a Valorização Económica dos Açores, abreviadamente também designada por AVEA, é uma associação de direito privado, sem fins lucrativos, constituída em 19 de julho de 2002 pelo Governo dos Açores, a Câmara do Comércio e Indústria de Ponta Delgada e a SATA Air Açores. Tem a sua sede na Rua dos Clérigos n.º 4, 9500-308 Ponta Delgada.

Sendo uma Entidade detida maioritariamente por entidades com capitais públicos, está sujeita à disciplina do setor público empresarial regional, nos termos do disposto na alínea a), do n.º 1, do artigo 3.º do Decreto Legislativo Regional n.º 7/2008/A, de 24 de março. É uma entidade pública

reclassificada, uma vez que se inclui no subsector da administração regional, no âmbito do Sistema Europeu de Contas Nacionais e Regionais, nas últimas contas setoriais publicadas pela autoridade estatística nacional, adotando para o efeito o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP).

A AVEA tem como objeto social a promoção da qualificação profissional em diversas áreas que contribuam para o desenvolvimento da Região Autónoma dos Açores, nomeadamente nos setores de hotelaria, turismo, restauração e atividade conexas, de produção cultural e de produtos endógenos e serviços do arquipélago, a promoção dos produtos tradicionais, nomeadamente o artesanato regional e unidades produtivas artesanais, a promoção de produtos e serviços de origem açoriana, valorizando as empresas e agentes económicos, bem com a gestão de espaços e a organização de iniciativas.

Para prossecução destes objetivos, a AVEA promoveu a criação da Escola de Formação Turística dos Açores (EFTA) que se rege por regulamento próprio, tendo para tal o direito de utilização do restaurante e Lounge Anfiteatro nas Portas do Mar, que constituirão a sua estrutura principal de

FU
RA
EFA
36

107

14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30
31
32
33
34
35
36
37
38
39
40
41
42
43
44
45
46
47
48
49
50
51
52
53
54
55
56
57
58
59
60
61
62
63
64
65
66
67
68
69
70
71
72
73
74
75
76
77
78
79
80
81
82
83
84
85
86
87
88
89
90
91
92
93
94
95
96
97
98
99
100
101
102
103
104
105
106
107
108
109
110
111
112
113
114
115
116
117
118
119
120
121
122
123
124
125
126
127
128
129
130
131
132
133
134
135
136
137
138
139
140
141
142
143
144
145
146
147
148
149
150
151
152
153
154
155
156
157
158
159
160
161
162
163
164
165
166
167
168
169
170
171
172
173
174
175
176
177
178
179
180
181
182
183
184
185
186
187
188
189
190
191
192
193
194
195
196
197
198
199
200
201
202
203
204
205
206
207
208
209
210
211
212
213
214
215
216
217
218
219
220
221
222
223
224
225
226
227
228
229
230
231
232
233
234
235
236
237
238
239
240
241
242
243
244
245
246
247
248
249
250
251
252
253
254
255
256
257
258
259
260
261
262
263
264
265
266
267
268
269
270
271
272
273
274
275
276
277
278
279
280
281
282
283
284
285
286
287
288
289
290
291
292
293
294
295
296
297
298
299
300
301
302
303
304
305
306
307
308
309
310
311
312
313
314
315
316
317
318
319
320
321
322
323
324
325
326
327
328
329
330
331
332
333
334
335
336
337
338
339
340
341
342
343
344
345
346
347
348
349
350
351
352
353
354
355
356
357
358
359
360
361
362
363
364
365
366
367
368
369
370
371
372
373
374
375
376
377
378
379
380
381
382
383
384
385
386
387
388
389
390
391
392
393
394
395
396
397
398
399
400
401
402
403
404
405
406
407
408
409
410
411
412
413
414
415
416
417
418
419
420
421
422
423
424
425
426
427
428
429
430
431
432
433
434
435
436
437
438
439
440
441
442
443
444
445
446
447
448
449
450
451
452
453
454
455
456
457
458
459
460
461
462
463
464
465
466
467
468
469
470
471
472
473
474
475
476
477
478
479
480
481
482
483
484
485
486
487
488
489
490
491
492
493
494
495
496
497
498
499
500
501
502
503
504
505
506
507
508
509
510
511
512
513
514
515
516
517
518
519
520
521
522
523
524
525
526
527
528
529
530
531
532
533
534
535
536
537
538
539
540
541
542
543
544
545
546
547
548
549
550
551
552
553
554
555
556
557
558
559
560
561
562
563
564
565
566
567
568
569
570
571
572
573
574
575
576
577
578
579
580
581
582
583
584
585
586
587
588
589
590
591
592
593
594
595
596
597
598
599
600
601
602
603
604
605
606
607
608
609
610
611
612
613
614
615
616
617
618
619
620
621
622
623
624
625
626
627
628
629
630
631
632
633
634
635
636
637
638
639
640
641
642
643
644
645
646
647
648
649
650
651
652
653
654
655
656
657
658
659
660
661
662
663
664
665
666
667
668
669
670
671
672
673
674
675
676
677
678
679
680
681
682
683
684
685
686
687
688
689
690
691
692
693
694
695
696
697
698
699
700
701
702
703
704
705
706
707
708
709
710
711
712
713
714
715
716
717
718
719
720
721
722
723
724
725
726
727
728
729
730
731
732
733
734
735
736
737
738
739
740
741
742
743
744
745
746
747
748
749
750
751
752
753
754
755
756
757
758
759
760
761
762
763
764
765
766
767
768
769
770
771
772
773
774
775
776
777
778
779
780
781
782
783
784
785
786
787
788
789
790
791
792
793
794
795
796
797
798
799
800
801
802
803
804
805
806
807
808
809
810
811
812
813
814
815
816
817
818
819
820
821
822
823
824
825
826
827
828
829
830
831
832
833
834
835
836
837
838
839
840
841
842
843
844
845
846
847
848
849
850
851
852
853
854
855
856
857
858
859
860
861
862
863
864
865
866
867
868
869
870
871
872
873
874
875
876
877
878
879
880
881
882
883
884
885
886
887
888
889
890
891
892
893
894
895
896
897
898
899
900
901
902
903
904
905
906
907
908
909
910
911
912
913
914
915
916
917
918
919
920
921
922
923
924
925
926
927
928
929
930
931
932
933
934
935
936
937
938
939
940
941
942
943
944
945
946
947
948
949
950
951
952
953
954
955
956
957
958
959
960
961
962
963
964
965
966
967
968
969
970
971
972
973
974
975
976
977
978
979
980
981
982
983
984
985
986
987
988
989
990
991
992
993
994
995
996
997
998
999
1000

formação técnica e prática.

Ao abrigo do disposto no artigo 3º do Decreto-Lei 460/77, de 7 de novembro e do artigo 1º do Decreto-Lei nº 52/80, de 26 de março, conjugados com o nº 3 do artigo 5º do Decreto Legislativo Regional nº 38-A/2004/A, de 11 de novembro, a Presidência do Governo Regional declarou a AVEA de utilidade pública em 7 de novembro de 2005.

1.2 REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas com base nos registos contabilísticos mantidos em conformidade com o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP), e de acordo com a estrutura concetual e os requisitos das Normas de Contabilidade Pública (NCP).

Sempre que as NCP não respondam a aspetos particulares de transações ou situações, que se coloquem em matéria de contabilização ou de relato financeiro, recorrer-se-á supletivamente, em primeiro lugar, às normas internacionais de contabilidade pública que estiverem em vigor, ao Sistema

de Normalização Contabilística e, depois, às normas internacionais de contabilidade adotadas na União Europeia, e normas internacionais de relato financeiro (IFRS), emitidas pelo IASB, e respetivas interpretações SIC-IFRIC.

Não existiram, no decorrer do período abrangido pelas demonstrações financeiras, quaisquer casos excecionais que implicassem diretamente a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC-AP que tenham produzido efeitos materialmente relevantes e que pudessem pôr em causa a imagem verdadeira e apropriada das demonstrações financeiras.

De referir que as notas indicadas neste Anexo seguem a sequência numérica do modelo de notas explicativas às demonstrações financeiras incluído na NCP 1 - Estrutura e Conteúdo das Demonstrações Financeiras. As notas para as quais se considera não existir informação que justifique a sua divulgação não serão utilizadas, mantendo-se, contudo, o número de ordens das que forem utilizadas.

As demonstrações financeiras da AVEA e respetivas notas deste anexo são apresentadas em euros (moeda funcional), salvo indicação explícita em contrário.

FLU
K
R.R.
A

109

de março de 2026.

Derrogação das disposições do SNC-AP

Não existiram, no decorrer do período abrangido pelas demonstrações financeiras quaisquer casos excepcionais que implicassem diretamente a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC-AP que tenha produzido efeitos materialmente relevantes e que pudessem pôr em causa a imagem verdadeira e apropriada das demonstrações financeiras.

Comparabilidade das demonstrações financeiras

Os elementos constantes nas presentes demonstrações financeiras são, na sua totalidade, comparáveis com os do período anterior.

Consistência de apresentação

As presentes demonstrações financeiras são consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação, quer dos movimentos contabilísticos que lhe dão origem.

FL
Rlo
SPA

111

Compensação de saldos e transações

Os ativos e os passivos e os rendimentos e os gastos não são compensados, exceto se for exigido ou permitido por uma NCP.

Fluxos de caixa e seus equivalentes que não estão disponíveis para uso

Os valores de caixa e depósitos bancários a 31 de dezembro de 2025 e 2024 estão disponíveis no curto prazo para uso geral.

Valores de caixa e em depósitos bancários

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a composição de caixa e seus equivalentes era a seguinte:

	2025	2024
Caixa	-	-
Depósitos à ordem	<u>44 212</u>	<u>9 923</u>
Total de caixa e depósitos	<u>44 212</u>	<u>9 923</u>

A AVEA não dispõe de quaisquer saldos de caixa e seus equivalentes com restrição de uso nos períodos apresentados.

2. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

As principais políticas contabilísticas adotadas na preparação das presentes demonstrações financeiras são descritas abaixo e foram consistentemente aplicadas a todos os exercícios apresentados, salvo quando indicado.

2.1 BASES DE MENSURAÇÃO E APRESENTAÇÃO

As presentes demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e do regime do acréscimo, a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade, mantidas de acordo com o SNC-AP em vigor à data da elaboração das demonstrações financeiras.

O euro é a moeda funcional e de apresentação e as demonstrações financeiras são apresentadas em euros.

As transações em moedas diferentes do euro são convertidas utilizando as taxas de câmbio à data das transações. Os ganhos ou perdas cambiais efetivas e os resultantes da conversão pela taxa de câmbio à data do relato são reconhecidos na demonstração dos resultados, nas rubricas de gastos e rendimentos operacionais, exceto se não estiverem relacionados com

FW
RB
HA

113

FD
→
BR
→
UB

operações de financiamento.

A Entidade classifica os ativos e os passivos em correntes quando se espera que sejam (i) realizados ou liquidados, ou que estejam detidos para venda ou consumo, no decurso do seu ciclo operacional; (ii) detidos principalmente com a finalidade de ser negociados; (iii) realizados ou liquidados dentro de doze meses após a data de relato; ou (iv) caixa ou um equivalente a caixa, a menos que seja limitada a sua troca ou uso para regularizar um passivo durante pelo menos doze meses após a data de relato ou não tenha um direito incondicional de diferir a sua liquidação durante esse período. Todos os outros ativos e passivos devem ser classificados como não correntes.

2.2 OUTRAS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS RELEVANTES

As políticas contabilísticas mais relevantes são abaixo indicadas.

(a) ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Os ativos fixos tangíveis, utilizados na prestação de serviços ou para uso administrativo, encontram-se mensurados ao custo, deduzidas das depre-

depreciações e eventuais perdas de imparidade acumuladas, quando aplicável. Este custo inclui o custo considerado à data de transição para o SNC-AP, e o custo de aquisição para ativos adquiridos após essa data.

Os dispêndios subsequentes incorridos com renovações e grandes reparações, que façam aumentar a vida útil dos ativos são reconhecidos no custo do ativo, enquanto as despesas com reparações e manutenção que não são suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros são reconhecidas como gastos do período em que são incorridas.

As depreciações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o método de quotas constantes, em conformidade com o período de vida útil estimado.

As vidas úteis e o método de depreciação dos ativos fixos tangíveis são periodicamente revistos. O efeito de alguma alteração a essas estimativas contabilísticas é reconhecido prospectivamente nas demonstrações financeiras.

Os ganhos ou perdas resultantes da alienação ou abate dos ativos fixos tangíveis são determinados pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada do ativo, sendo reconhecidos na demonstração dos re-

FLU
R
BR
FA
r

sultados no período em que ocorrem.

(b) IMPARIDADES DE ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

As quantias escrituradas dos ativos fixos tangíveis são periodicamente revistas para se determinar eventuais imparidades em relação à quantia recuperável dos respetivos ativos, que é determinada como o mais elevado entre o preço de venda líquido e o valor de uso do ativo, sendo este último calculado com base no valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, decorrentes do uso continuado e da alienação do ativo no fim da sua vida útil e, sempre que for inferior é reconhecida uma perda por imparidade registada de imediato na demonstração dos resultados.

A reversão de perdas por imparidade determinadas em períodos anteriores é registada na demonstração dos resultados até ao limite da quantia que estaria reconhecida (líquida de amortizações), caso a perda não tivesse sido registada.

(c) PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS

As contribuições para o património social registadas em Participações fi-

financeiras estão mensuradas ao valor nominal.

(d) INVENTÁRIOS

Os inventários estão mensurados pelo custo ou valor realizável líquido, dos dois o mais baixo, sendo reconhecidos inicialmente ao custo de aquisição, o qual inclui todas as despesas suportadas com a compra. O custo é determinado utilizando o método do custo médio ponderado.

(e) INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os ativos e os passivos financeiros e os instrumentos de capital próprio, que são reconhecidos nas demonstrações financeiras quando a AVEA se torna parte das correspondentes disposições contratuais, estão mensurados ao custo amortizado, quando aplicável ou ao justo valor com as alterações de justo valor a serem reconhecidas na demonstração dos resultados.

Os ativos e passivos financeiros são mensurados ao custo amortizado quando (i) sejam à vista ou tenham maturidade definida em termos de prazo; (ii) o seu retorno ou remuneração seja de montante fixo, de taxa de juro

14
f
A.A.
A.A.

fixa ou de taxa variável correspondente a um indexante de mercado; e (iii) não possuam nenhuma cláusula contratual da qual possa resultar a perda ou alteração à responsabilidade pelo reembolso do valor nominal e do juro acumulado a receber ou pagar.

Para os ativos e passivos registados ao custo amortizado, os juros obtidos ou pagar a reconhecer em cada período são determinados de acordo com o método da taxa de juro efetiva, que corresponde à taxa que desconta os recebimentos e os pagamentos de caixa futuros estimados durante a vida esperada do instrumento financeiro.

Os principais ativos e passivos financeiros mensurados ao custo amortizado são: (i) Devedores por transferências e subsídios ou por empréstimos bonificados; Clientes, contribuintes e utentes; Credores por transferências e subsídios obtidos, Fornecedores e Financiamentos obtidos.

Os ativos e passivos financeiros, que não cumpram com as condições para ser mensurados ao custo amortizado e integram instrumentos de capital próprio cotados em mercado ativo, contratos derivados e ativos financeiros detidos para negociação, são registados ao justo valor, sendo as variações de justo valor registadas nos resultados de exercício, exceto no que se re-

ferre aos instrumentos financeiros derivados que qualifiquem como relação de cobertura de fluxos de caixa.

i. CLIENTES, CONTRIBUINTES E UTENTES

E OUTRAS CONTAS A RECEBER

As rubricas de Clientes, contribuintes e utentes e Outras contas a receber são reconhecidas inicialmente ao justo valor, sendo subsequentemente mensuradas ao custo amortizado, deduzido de qualquer perda de imparidade, quando existir evidência objetiva de que determinadas transações não serão recuperáveis de acordo com as condições contratuais.

ii. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Correspondem aos valores em caixa, depósitos à ordem e a prazo e outras aplicações de tesouraria a curto prazo (3 meses) que sejam prontamente convertíveis para quantias conhecidas de dinheiro e que estejam sujeitos a um risco não significativo de alterações de valor.

PA
R.A.
mb

iii. PATRIMÓNIO REALIZADO

O património social inicial da AVEA corresponde às prestações pecuniárias dos associados fundadores:

iv. FORNECEDORES E OUTRAS CONTAS A PAGAR

As rubricas de Fornecedores e Outras contas a pagar são inicialmente reconhecidas ao justo valor e são subsequentemente apresentadas ao custo amortizado, utilizando o método da taxa efetiva.

120

v. FINANCIAMENTOS OBTIDOS

Os financiamentos obtidos são inicialmente reconhecidos ao justo valor e são subsequentemente apresentados ao custo amortizado, sendo a diferença reconhecida em relação ao valor nominal reconhecida na demonstração de resultados, ao longo do período do empréstimo, utilizando o método da taxa efetiva.

(f) IMPARIDADE DE ATIVOS FINANCEIROS

As quantias escrituradas dos ativos financeiros, que não sejam mensurados

FLU

h
R.A.
FA

id

121



ao justo valor através dos resultados, são sujeitas anualmente a testes de imparidade para determinar se existe evidência objetiva de que os seus fluxos de caixa futuros estimados desses ativos serão, ou não, afetados.

As perdas por imparidade são registadas em resultados no período em que são determinadas e subsequentemente serão também revertidas por resultados, caso essa diminuição possa ser objetivamente relacionada com situações que tiveram lugar após o seu reconhecimento.

(g) DESRECONHECIMENTO DE ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS

A AVEA desreconhece os ativos financeiros apenas quando os direitos contratuais aos seus fluxos de caixa expiram ou quando transfere para outra parte todos os riscos e benefícios significativos relacionados. São desreconhecidos também os ativos financeiros transferidos com o respetivo controlo cedido, mesmo que alguns riscos e benefícios significativos tenham sido retidos nessa transferência.

A AVEA desreconhece passivos financeiros quando a obrigação contratualmente estabelecida seja liquidada, cancelada ou expire.

FLA
↓
R.R.
↓
↓

(h) PROVISÕES

As provisões são reconhecidas quando (i) existir uma obrigação presente, legal ou construtiva resultante dum acontecimento passado, (ii) seja provável que a sua liquidação da obrigação venha a ser exigida e (iii) for fiável estimar o montante da obrigação. As provisões são periodicamente revistas e ajustadas para refletirem a melhor estimativa.

(i) ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES

Os ativos e passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados sempre que a possibilidade da sua existência seja provável e não seja remota.

Os ativos contingentes são divulgados quando é provável a existência de benefícios económicos futuros.

Os passivos contingentes são divulgados no anexo, a menos que seja remota a possibilidade de uma saída de recursos que incorporem benefícios económicos, e são avaliados continuamente para assegurar que os desenvolvimentos estão apropriadamente refletidos nas respetivas demonstrações financeiras.

fu
R.R.
SA
rnt

(j) RENDIMENTO DE TRANSAÇÕES

Os rendimentos obtidos são classificados de provenientes de transações com ou sem contraprestação, dependentemente de ter havido, ou não, uma retribuição próxima do justo valor dos recursos recebidos.

O rendimento de transações com contraprestação é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber. O rendimento reconhecido está deduzido do montante de devoluções, descontos e outros abatimentos e não inclui IVA ou outros impostos liquidados relacionados com a venda ou a prestação de serviços.

Os rendimentos provenientes da venda de bens é reconhecido quando a AVEA (i) tiver transferido para o comprador os riscos e as vantagens significativas da propriedade dos bens; (ii) não mantenha envolvimento continuado da gestão com grau geralmente associado com a posse, nem o controlo efetivo dos bens vendidos; (iii) possa fiavelmente mensurar a quantia do rendimento; (iv) tiver garantido que os benefícios económicos ou potencial de serviço associados com a transação possam fluir; e (v) possa fiavelmente mensurar os custos incorridos ou a serem incorridos referentes à transação.

Os rendimentos associados à prestação de serviços são reconhecidos com

123

FLU
↓
RA
↓
Lub

referência à fase de acabamento da transação à data do balanço, quando o desfecho de uma transação possa ser fiavelmente estimado, que pressupõe que (i) a quantia do rendimento possa ser fiavelmente mensurada; (ii) seja provável que os benefícios económicos ou potencial de serviço associados à transação possam fluir; (iii) a fase de acabamento da transação à data do balanço possa ser fiavelmente mensurada; e (iv) os custos incorridos com a transação e os custos para concluir a transação possam ser fiavelmente mensurados.

Quando o influxo de dinheiro ou equivalente de dinheiro for diferido, o justo valor da retribuição pode ser menor que a quantia nominal. Esta diferença é reconhecida como rendimento de juros, que é reconhecido utilizando o método do juro efetivo, desde que seja provável que os benefícios económicos futuros fluam para a AVEA e o seu montante possa ser mensurado com fiabilidade.

O influxo dos recursos provenientes de uma transação sem contraprestação reconhecido como um ativo é reconhecido como rendimento, exceto até ao ponto em que for também reconhecido um passivo relativo ao mesmo influxo. A AVEA mensura o ativo de uma transação sem contrapres-

FU
R
R
HA
}

tação como rendimento ao justo valor à data de aquisição e o correspondente rendimento pela quantia do aumento no ativo reconhecido pela mesma.

A AVEA quando satisfaz uma obrigação presente reconhecida como um passivo com respeito a um influxo de recursos provenientes de uma transação sem contraprestação, reduz a quantia escriturada do passivo reconhecido e reconhece uma quantia de rendimento igual a essa redução.

As participações financeiras do Governo Regional e de terceiros, atribuídas a fundo perdido, são reconhecidos pelo seu justo valor quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a AVEA cumpre com todas as condições contratualmente assumidas.

Os subsídios não reembolsáveis obtidos pelo investimento em ativos fixos tangíveis e intangíveis são registados inicialmente em património líquido e subsequentemente reconhecidos na demonstração de resultados proporcionalmente às depreciações dos ativos assim financiados.

Os subsídios à exploração não reembolsáveis são reconhecidos na demonstração dos resultados no mesmo período em que os gastos associados são incorridos.

125

(k) BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

A AVEA reconhece em gastos os benefícios (que inclui todas as remunerações) a curto prazo dos empregados que tenham prestado serviço no respetivo período contabilístico. O direito a férias e subsídio de férias relativo ao período vence-se em 31 de dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, estando assim, os gastos correspondentes já reconhecidos nos benefícios de curto prazo.

Os benefícios atribuídos aos empregados como prémios e gratificações de desempenho são registados no período a que dizem respeito, independentemente da sua aprovação ou pagamento ocorrer no período seguinte.

126

(l) ESPECIALIZAÇÃO DE GASTOS E RENDIMENTOS

A AVEA regista os seus gastos e rendimentos de acordo com o princípio da especialização do exercício. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas geradas são registadas como ativos e passivos, designadamente nas rubricas de Outras contas a receber e a pagar e diferimentos.

(m) IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

Os impostos correntes e os impostos diferidos são registados em resultados ou em património líquido quando associados a transações registadas diretamente no património líquido.

Os impostos correntes correspondem ao valor a pagar baseado no lucro tributável do exercício e os impostos diferidos referem-se às diferenças temporárias entre os montantes dos ativos e passivos para efeitos de reporte contabilístico e os respetivos montantes para efeitos de tributação, bem como os resultados de benefícios fiscais obtidos.

São reconhecidos ativos por impostos diferidos para as diferenças temporárias dedutíveis, quando existem expectativas razoáveis de lucros fiscais futuros suficientes para os utilizar. Em cada data de relato é efetuada uma reapreciação das diferenças temporárias subjacentes aos ativos por impostos diferidos, no sentido de os reconhecer ou ajustar em função da expectativa atual da recuperação futura.

São geralmente reconhecidos passivos por impostos diferidos para todas as diferenças temporárias tributáveis.

FL

/

RD

HA

rub

127



PLA
BR
BR
BR

(n) MATÉRIAS AMBIENTAIS

A AVEA reconhece os dispêndios de caráter ambiental, bem com os ativos e passivos com eles relacionados. As principais estimativas contábilísticas e julgamentos na aplicação das políticas contábilísticas foram baseados no melhor conhecimento dos eventos e das transações existente à data de aprovação das demonstrações financeira e tendo em consideração que em muitas situações existem alternativas ao tratamento contábilístico adotado. As alterações às estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas de forma prospectiva.

128

UB

(o) ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DE RELATO

Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionam informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço ou que dão origem a ajustamentos são refletidos nas demonstrações financeiras. Os eventos após a data do balanço que proporcionam informação sobre condições ocorridas após a data do balanço ou que não dão origem a ajustamentos são divulgados nas demonstrações financeiras, se forem considerados materialmente significativos.

2.3 Principais estimativas e julgamentos na

aplicação das políticas contabilísticas

As principais estimativas contabilísticas e julgamentos na aplicação das políticas contabilísticas foram baseados no melhor conhecimento dos eventos e das transações existentes à data de aprovação das demonstrações financeiras e tendo em consideração que em muitas situações existem alternativas ao tratamento contabilístico adotado. As alterações às estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas de forma prospetiva.

As estimativas e os julgamentos que apresentam um risco significativo de originar um ajustamento material no valor contabilístico de ativos e passivos no decurso do período subsequente estão relacionadas com a determinação da elegibilidade dos gastos com os cursos de formação profissional realizados e ainda não aprovados que, a cada data de relato, de acordo com os critérios definidos pelas entidades financiadoras, a AVEA estima numa base provisória, podendo haver correções decorrentes da sua não integral aceitação.

2.4 Principais pressupostos relativos ao futuro

As presentes demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto de continuidade das operações, tendo a Direção procedido à avaliação da capacidade de a AVEA operar em continuidade e concluiu que dispõe de recursos apropriados para manter as atividades, não havendo a intenção de cessar a curto prazo, pelo que considerou como apropriado o uso do pressuposto da continuidade das operações na preparação das demonstrações financeiras. Os fatores relacionados com o desempenho futuro estão associados aos níveis de financiamento que sejam anualmente garantidos pelas entidades públicas, que são determinantes para o desenvolvimento das políticas de formação que se pretendem concretizar e são desejadas em termos económicos.

130

2.5 Divulgações sobre alterações de políticas contabilísticas

com efeitos no período corrente e/ou períodos futuros

Alterações às normas

Não foram publicadas no presente período novas normas, alterações ou in-

interpretações efetuadas a normas existentes que devessem ser consideradas pela AVEA.

Alterações nas políticas contabilísticas

Não se verificaram quaisquer alterações às políticas contabilísticas adotadas pela AVEA, para os períodos apresentados.

Consistência de apresentação

As presentes demonstrações financeiras são consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação, quer dos movimentos contabilísticos que lhe dão origem.

2.6 Principais estimativas e julgamentos na aplicação das políticas contabilísticas

As principais estimativas contabilísticas e julgamentos na aplicação das políticas contabilísticas foram baseados no melhor conhecimento dos eventos e das transações existente à data de emissão das demonstrações financeiras e tendo em consideração que, em muitas situações, existem alternati-

FL
/s
R.R.
SA
[Handwritten signature]

131



vas ao tratamento contabilístico adotado. As alterações às estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas de forma prospetiva.

Os julgamentos que, no futuro, poderão sofrer alterações com impacto material nos ativos e passivos e nos rendimentos e gastos estão relacionados com (i) a capacidade de obtenção de recursos financeiros para fazer face às necessidades da atividade desenvolvida e os níveis de exigência que estão associados e regulamentados; (ii) os riscos existentes na recuperação de determinadas despesas de formação, pelo facto não serem elegíveis e não estarem enquadradas nas fontes de financiamento disponíveis; e (iii) as contingências por processos judiciais, cujo desfecho pode ser diferente das expectativas e posições defendidas pela AVEA.

132

2.7 Alterações nas estimativas contabilísticas

No exercício findo em 31 de dezembro de 2025, a AVEA não procedeu a alterações de procedimentos ou metodologias de determinação de estimativas contabilísticas, que possam ter impacto no período ou em períodos futuros.

FLH
 Rho
 JA

2.8 Erros materiais de períodos anteriores

Não foi identificado em 2025 qualquer erro relativo a períodos anteriores passível de correção, de acordo com os princípios da NCP 2 - Políticas Contabilísticas, Alterações em Políticas Contabilísticas e Erros.

Informação desagregada dos itens apresentados no balanço e na demonstração dos resultados

133

3. ATIVOS INTANGÍVEIS

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a quantia bruta escriturada e de amortizações e imparidades acumuladas nos Ativos intangíveis, que compreendem exclusivamente programas de computador, resumem-se como segue:

	Início do período			Fim do período				
	Quantia bruta	Amortizações acumuladas	Perdas por imparidade acumuladas	Quantia escriturada	Quantia bruta	Depreciações acumuladas	Perdas por imparidade acumuladas	Quantia escriturada
Programas de computador e sistemas de informações	2.851	(2.851)			2.851	(2.851)		

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, não ocorreram quaisquer movimentos nos Ativos intangíveis e a AVEA não tinha ativos de titularidade

restringida ou dados como garantia de passivos e também não existiam quaisquer ativos intangíveis gerados internamente.

5 - ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a quantia bruta escriturada e de amortizações e imparidades acumuladas nos Ativos fixos tangíveis resume-se como segue:

	Início do período		Fim do período		
	Quantia bruta	Amortizações acumuladas	Quantia bruta	Depreciações acumuladas	Perdas por imparidade acumuladas
Equipamento básico	1 121 760	(975 556)	1 121 760	(1 014 201)	-
Equipamento administrativo	552 529	(434 497)	533 849	(456 583)	-
Outros ativos	271 003	(255 313)	271 003	(258 239)	-
	1 945 292	(1 665 366)	1 926 612	(1 729 024)	-

134

Durante o exercício o exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e 2024 ocorreram as seguintes variações:

	Variações no período em 31 de dezembro de 2025					
	Quantia escriturada inicial	Adições	Reversões de perdas por imparidade	Perdas por imparidade	Depreciações do período	Quantia escriturada final
Equipamento básico	146 204	-	-	-	(38 645)	107 559
Equipamento administrativo	118 032	7 698	-	-	(48 464)	77 266
Outros ativos	15 690	-	-	-	(12 927)	12 764
	279 926	7 698	-	-	(90 035)	197 589

Variações no período em 31 de dezembro de 2024

	Quantia escriturada inicial	Adições	Reversões de perdas por imparidade	Perdas por imparidade	Depreciações do período	Quantia escriturada final
Equipamento básico	21 264	134 789	-	-	(9 849)	146 204
Equipamento administrativo	25 981	121 294	-	-	(29 243)	118 032
Outros ativos	1 728	16 042	-	-	(2 079)	15 690
	<u>48 972</u>	<u>272 125</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(41 171)</u>	<u>279 926</u>

As aquisições em 2025 estão relacionadas com equipamentos informáticos, que foram financiadas através do contrato-programa (Nota 23.1).

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a AVEA não tinha ativos fixos tangíveis de titularidade restringida ou dados como garantia de passivos.

135

7. FINANCIAMENTOS OBTIDOS

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a rubrica de Financiamentos tinha a seguinte composição:

	2025		2024	
	Corrente	Não corrente	Corrente	Não corrente
Instituições de crédito e sociedades financeiras				
Empréstimos bancários	-	-	-	1 290 000
Contas correntes caucionadas	262 000	-	7 500	-
	<u>262 000</u>	<u>-</u>	<u>7 500</u>	<u>1 290 000</u>

Os dois empréstimos bancários que estavam associados ao financiamento do Fundo Social Europeu e que transitavam do ano anterior no montante

de 1.290.000 euros foram integralmente liquidados no presente exercício. Os encargos com estes financiamentos foram totalmente suportados pela Região Autónoma dos Açores no montante de 86.887 euros (em 2024 – 65.242 euros).

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024 existiam três contas correntes caucionadas contratadas, com montantes autorizados de 200.000 euros, 25.000 euros e 300.000 euros, sendo remuneradas à taxa Euribor de 12 meses, acrescida de uma margem de 2,5 pontos percentuais.

Os gastos financeiros relacionados maioritariamente com empréstimos obtidos, no valor de 103.814 euros (em 2024 – 75.012 euros), foram reconhecidos como gastos do período, conforme se demonstra:

	2025	2024
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados		
Financiamentos obtidos	98 001	65 577
Outros gastos e perdas de financiamento	5 813	9 435
	103 814	75 012

10. INVENTÁRIOS

O movimento ocorrido durante o ano de 2025 e 2024 é assim resumido:

	2025	2024
Inventário Inicial	29 085	30 441
Compras	131 042	153 467
Inventário final	(50 987)	(29 085)
Custo das vendas	109 140	154 823
Inventário Final	50 987	29 085
Perdas por imparidades de inventário	(16 790)	(16 790)
Saldo líquido	34 197	12 295

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, não houve qualquer movimento na rubrica de perdas por imparidades acumuladas.

13. RENDIMENTOS DE TRANSAÇÕES COM CONTRAPRESTAÇÃO

Os rendimentos de transações com contraprestação registados em prestação de serviços durante o ano de 2025 e 2024, dizem respeito sobretudo à atividade de restauração alugueres de sala e loiça, como se indica:

	2025	2024
Atividade de restauração	269 836	309 599
Prestação de serviços consultoria e outros	2 293	534
Alugueres PM	8 843	15 232
Alugueres Sala	1 471	-
	282 444	325 364

137

14. RENDIMENTOS DE TRANSAÇÕES SEM CONTRAPRESTAÇÃO

Os rendimentos provenientes de transações sem contraprestação, reconhecidos na rubrica de Transferências correntes e subsídios à exploração obtidos nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024, têm a seguinte decomposição na demonstração de resultados e no balanço:

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, não houve qualquer movimento na rubrica de perdas por imparidades acumuladas.

13. RENDIMENTOS DE TRANSAÇÕES COM CONTRAPRESTAÇÃO

Os rendimentos de transações com contraprestação registados em prestação de serviços durante o ano de 2025 e 2024, dizem respeito sobretudo à atividade de restauração alugueres de sala e loiça, como se indica:

	2025	2024
Atividade de restauração	269 836	309 599
Prestação de serviços consultoria e outros	2 293	534
Alugueres PM	8 843	15 232
Alugueres Sala	1 471	-
	282 444	325 364

138

14. RENDIMENTOS DE TRANSAÇÕES SEM CONTRAPRESTAÇÃO

Os rendimentos provenientes de transações sem contraprestação, reconhecidos na rubrica de Transferências correntes e subsídios à exploração obtidos nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024, têm a seguinte decomposição na demonstração de resultados e no balanço:

	2025	2024
Fundo Social Europeu	779 997	777 247
Contrato-programa:		
2025	567 017	-
2025 (adicional)	40 000	-
2024	-	504 708
Subsídio FRE	6 102	-
Subsídio de mobilidade	7 570	4 458
SABOREA	-	11 176
Outros subsídios	22 305	24 415
	<u>1 422 991</u>	<u>1 322 002</u>









Nesta rubrica estão estimados em 779.997 euros os financiamentos dos gastos incorridos no ano de 2025 com a formação teórica realizada no âmbito dos cursos relacionados com o turismo e a hotelaria (em 2024 - 777.247 euros).

Em 13 de agosto de 2025, foi celebrado um contrato-programa com a Região Autónoma dos Açores para suportar despesas de funcionamento e de investimento, incluindo cursos e ações de formação não financiadas por outras entidades públicas ou privadas, com um limite de 575.000 euros (Nota 18.4). Adicionalmente, foi assinado um contrato programa complementar para financiar despesas de formação específicas no montante de 40.000 euros.

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, o saldo da rubrica Devedores por transferências e subsídios, que se refere aos subsídios a receber, a título

não reembolsável (transações sem contraprestação), detalha-se do seguinte modo:

	2025	2024
Devedores por transferências e subsídios		
Fundo Social Europeu	567 642	8 751
Fundo Regional do Emprego	-	39 865
PRR	<u>46 981</u>	<u>46 981</u>
	<u>614 623</u>	<u>95 596</u>

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, os montantes previstos a receber do Fundo Social Europeu referente ao financiamento dos custos de formação profissional incorridos até essas datas correspondem à estimativa de rendimentos e gastos passíveis de serem financiados numa perspetiva global da sua duração, e subdividem-se entre os gastos já submetidos para validação que eram 567.642 euros (em 2024 - 8.751 euros) e os que ainda não foram apresentados de 143.575 euros (em 2024 - 1.427.60 euros), que estão classificadas em Outras contas a receber (Nota 18.4).

O programa de qualificação de adultos e aprendizagem ao longo da vida na RAA realizado no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) que se traduz num investimento nas qualificações e competências da população

ativa a concretizar através de medidas de apoio às escolas profissionais, dotando-as de equipamentos modernos tem previsto um investimento elegível de 298.339 euros, do qual foi realizado, em 2024, o montante de 253.382 euros.

O saldo de 39.865 euros que transitava de anos anteriores foi regularizado através do saldo credor existente na rubrica Diferimentos (Nota 18.5). A parte remanescente a pagar de 8.068 euros está evidenciada na rubrica Credores por transferências e subsídios concedidos (Nota 18.6).

15. PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ATIVOS CONTINGENTES

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, não existiam quantias reconhecidas em provisões. Não obstante, na rubrica de Estado e outros entes públicos está reconhecido o montante de 92.529 euros de Imposto sobre o valor acrescentado relacionado com um processo de execução fiscal que surge na sequência de uma inspeção realizada em 2008 pela Autoridade Tributária à extinta AVEA Portas do Mar, que não aceitou os atos tributários de liquidação de imposto sobre o valor acrescentado (195.580 euros) e de juros compensatórios (28.807 euros), que resultaram desse ato

14
RA
RA
20

14
RA
FA
sub

inspetivo. Relativamente aos anos de 2009 e 2010 a inspeção apurou IVA a liquidar nos montantes de 82.924 euros e 93.250 euros, respetivamente. Estes processos estão relacionados com a tributação em sede de IVA das verbas transferidas pela Região Autónoma dos Açores destinadas a financiar a atividade daquela antiga AVEA, sendo, por isso, entendido que a legalidade das correções incorre em erros de pressupostos objetivos e subjetivos de incidência do imposto.

A extinta Associação Portas do Mar foi compelida a prestar uma garantia bancária para suspender o processo de execução fiscal, que se extinguirá no caso de ser concedido provimento às contestações efetuadas.

142

17. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DE RELATO

As demonstrações financeiras foram autorizadas para emissão em 16 de março de 2026 pela Direção.

Não são conhecidos nesta data quaisquer eventos subsequentes com impacto significativo nas demonstrações financeiras a 31 de dezembro de 2025.

18. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024 as categorias de ativos e passivos financeiros mensurados ao custo amortizado estão detalhadas da seguinte forma:

18.1 PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS

Na rubrica de Investimentos financeiros está registada ao custo a participação na Adeliçor - AVEA para o Desenvolvimento Local das Ilhas dos Açores, no montante 25 euros, bem como os fundos disponibilizados para o Fundo de Compensação do Trabalho, no montante de 3.701 euros referente aos exercícios de 2025 e 2024.

18.2 CLIENTES, CONTRIBUINTES E UTENTES

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, o saldo desta rubrica estava assim decomposto:

flu
R.R.
MA

143

171
 RA
 17A

	2025	2024
Cientes		
Saldos correntes	35 173	39 297
Cobrança duvidosa	<u>57 734</u>	<u>58 710</u>
	92 907	98 007
Perdas por imparidade acumuladas	<u>(57 734)</u>	<u>(58 710)</u>
	<u>35 173</u>	<u>39 297</u>

A rubrica de perdas por Imparidades acumuladas em 31 de dezembro de 2025 e 2024 resume-se como se segue:

	2025	2024
Saldo inicial	58 710	58 958
Utilização do ano	(976)	-
Reversões do ano	-	(248)
	<u>57 734</u>	<u>58 710</u>

144

18.3 ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Os saldos com as entidades públicas detalham-se como segue:

	2025		2024	
	Saldo devedor	Saldo credor	Saldo devedor	Saldo credor
Imposto sobre o rendimento	-	-	-	-
Retenção de impostos sobre rendimentos				
Trabalho dependente	-	2 571	-	1 987
Trabalho independentes	-	4 283	-	4 895
Imposto sobre valor acrescentado				
IVA a recuperar	10 159	-	13 087	-
VA Liquidações oficiais	92 529	-	92 529	-
Contribuições para a segurança social	-	16 667	-	10 478
	<u>102 688</u>	<u>23 520</u>	<u>105 616</u>	<u>17 360</u>

O montante de 92.529 euros de Imposto sobre o valor acrescentado está relacionado com um processo de execução fiscal como indicado na Nota 15 e, deste modo, a eventual realização desta verba depende de ser concedido provimento às contestações efetuadas a este processo fiscal da Autoridade Tributária.

A AVEA está sujeita ao Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC). Em conformidade com a legislação em vigor na Região Autónoma dos Açores, a taxa reduzida a aplicar para determinação do IRC é de 14% em 2025. Como estabelecido na Lei das Finanças Locais, a AVEA está também sujeita à derrama fixada pelo município até ao montante máximo de 1% do lucro tributável sujeito e não isento de IRC.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte da administração fiscal durante um período de 4 anos e 5 anos no que respeita à segurança social, exceto quando tenham ocorrido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspeções fiscais, reclamações ou impugnações, caso estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos.

PLA
R120
YA

A Direção entende que as correções resultantes de revisões/inspeções por parte das autoridades fiscais às declarações de impostos não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025 e 2024.

Em 31 de Dezembro de 2025 e 2024 não existiam valores em dívida à Segurança Social nem à Administração Fiscal, com exceção da pendência do assunto anteriormente mencionado.

18.4 OUTRAS CONTAS A RECEBER

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, esta rubrica compreende maioritariamente estimativas de gastos incorridos e ainda não apresentados às entidades financiadoras, cujo detalhe se apresenta:

	2025	2024
Outras contas a receber		
FSE - Encargos ainda não submetidos	143 575	1 427 607
RAA - Juros a suportar (Nota 7)	23 581	-
Contrato - Programa (Nota 14)	226 266	130 108
Outros	5 140	5 369
	<u>398 562</u>	<u>1 563 085</u>

O saldo de 143.575 euros corresponde aos gastos incorridos no ano de 2025 e anos anteriores com a formação teórica realizada no âmbito dos cursos relacionados com o turismo e a hotelaria que se estimam que serão suportados pelo Fundo Social Europeu. Os montantes reconhecidos em resultados foram respetivamente de 698.139 euros e 777.247 euros em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Nota 14).

Como indicado na Nota 7, nos termos do Procedimento Operação Empréstimos Escolas Profissionais de 30 de janeiro de 2023, os encargos financeiros serão assegurados pela Região Autónoma dos Açores, tendo sido recebido o montante de 63.305 euros referente aos juros vencidos suportados em 2025, bem como os juros deste ano.

O saldo de 226.266 euros respeita aos gastos incorridos e ainda não recebidos no âmbito do contrato-programa mencionado na Nota 14.

18.5 DIFERIMENTOS

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a rubrica do ativo de Diferimentos (ativo) contempla os gastos a reconhecer no ano subsequente, conforme se apresenta:

FLU
2025
2024

147

	2025	2024
Gastos a reconhecer		
Seguros	702	987
Outros	-	461
	<u>702</u>	<u>1 448</u>

Na rubrica de Diferimentos (passivo) apresenta-se da seguinte forma:

	2025	2024
Rendimentos a reconhecer		
Proveitos diferidos		
Do ano	82 142	-
Anos anteriores	-	47 333
	<u>82 142</u>	<u>47 333</u>

O montante de 47.333 euros foi regularizado através do saldo devedor existente na rubrica Devedores por transferência e subsídios (Nota 14).

18.6 CREDORES POR TRANSFERÊNCIAS E SUBSÍDIOS CONCEDIDOS

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, o saldo esta rubrica era assim composto:

	2025	2024
Credores por transferência e subsídios concedidos		
FSE - valores adiantados	308 929	-
FRE - Fundo Regional do Emprego (Nota 14 e 18.5)	8 068	-
	<u>316 998</u>	<u>-</u>

> fll
 h
 Plo
 H
 w

Em 31 de dezembro de 2025, o Fundo Social Europeu tinha adiantado 308.929 euros, que serão regularizados em futuras apresentações de despesas a realizar (Nota 14).

18.7 FORNECEDORES E OUTRAS CONTAS A PAGAR

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, as rubricas de Fornecedores e Outras contas a pagar detalha-se como segue:

	2025	2024
Fornecedores		
Outros	<u>232 664</u>	<u>168 923</u>
	<u>232 664</u>	<u>168 923</u>
Outras contas a pagar		
Remunerações a processar	30 695	30 062
Férias e subsídios de férias	105 451	93 925
Outros acréscimos	18 191	9 078
Bolsas de formação	11 791	11 647
Outros credores	20	18
Cientes (saldos devedores)	1 096	700
Pessoal	<u>209</u>	<u>203</u>
	<u>167 453</u>	<u>145 634</u>

149

Na rubrica de Fornecedores está escriturado um saldo de 140.235 euros em 31 de dezembro de 2025 (em 2024 - 71.513 euros) devido à PORTOS DOS AÇORES e proveniente do direito de utilização do restaurante e Lounge

114
f
110
111
w

Anfiteatro nas Portas do Mar e da gestão do estabelecimento “Pavilhão do Mar”, situado no empreendimento Portas do Mar.

20. DIVULGAÇÕES DE PARTES RELACIONADAS

A Entidade encontra-se sob a tutela da Secretaria Regional da Juventude, Qualificação Profissional e Emprego.

Em 31 de dezembro de 2025 e de 2024, a AVEA não detinha controlo sobre quaisquer outras entidades.

As transações que ocorreram nos exercícios de 2025 e 2024, por natureza de partes relacionadas, estão exclusivamente relacionadas com a Região Autónoma dos Açores.

Em 31 de dezembro de 2025 as pessoas-chave da gestão são os membros da Direção.

21. RELATO POR SEGMENTOS

A Entidade não reporta informação por segmentos, tendo em consideração que a sua atividade se concentra na atividade principal de formação profissional, sendo as outras atividades, nomeadamente a atividade de

restauração, complementares da atividade principal.

23. OUTRAS DIVULGAÇÕES

23.1 PATRIMÓNIO

O património social inicial da AVEA foi dotado em 285.000 euros, correspondente às seguintes prestações pecuniárias feitas pelos associados fundadores:

Região Autónoma dos Açores	260 000
Sata Air Açores	12 500
Câmara Comércio e Indústria Ponta Delgada	12 500
	<u>285 000</u>

Integram o património da AVEA as contribuições anuais dos seus associados, assim como os bens, valores, serviços e direitos que lhe sejam transferidos ou por ela adquiridos.

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, os movimentos ocorridos no Património Líquido resumem-se como segue:

FLA
R.A.
151

	01/01/2025	Aplicação de resultados	Variações	31/12/2025
Património	285 000	-	-	285 000
Resultados transitados	(137 961)	15 884	-	(122 078)
Outras variações dos fundos próprios	271 238	-	(79 159)	192 078
	418 276	15 884	(79 159)	355 001
Resultado líquido	15 884	(15 884)	(8 307)	(8 307)
Total do património líquido	434 160	-	(87 466)	346 694

	01/01/2024	Aplicação de resultados	Variações	31/12/2024
Património	285 000	-	-	285 000
Resultados transitados	(161 241)	23 279	-	(137 961)
Outras variações dos fundos próprios	33 037	-	238 201	271 238
	156 796	23 279	238 201	418 276
Resultado líquido	23 279	(23 279)	15 884	15 884
Total do património líquido	180 075	-	254 085	434 160

As demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2024, bem como a proposta de aplicação dos resultados apresentada pela Direção de manter em resultados transitados o resultado positivo de 15.884 euros apurado nesse exercício, foram aprovadas em Assembleia Geral realizada em 31 de março de 2025.

Os subsídios ao investimento em ativos fixos tangíveis são registados inicialmente nesta rubrica e anualmente transferidos para resultados na mesma proporção das depreciações dos ativos financiados (Nota 5).

A rubrica de Outras variações no património teve o seguinte movimento:

10
 h
 RR
 HA
 euf

	Subsídio
Saldo em 1 de janeiro de 2024	33 037
Atribuição no ano	272 125
Transferência para resultados	<u>(33 924)</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2024	271 238
Atribuição no ano	7 698
Transferência para resultados	<u>(86 857)</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2025	192 079

As atribuições do ano foram financiadas pelo contrato programa nos montantes de 7.698 euros e 18.743 euros respetivamente em 2025 e 2024. A verba de 253.382 euros foi financiada no âmbito do PRR em 2024 (Nota 14).

153

23.2 FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a rubrica de Fornecimentos e serviços externos detalha-se conforme se segue:

	2025	2024
Serviços especializados	298 306	300 118
Materiais de consumo	16 569	21 557
Energia e fluidos	96 120	96 280
Deslocações, estadas e transport	42 214	32 434
Serviços diversos	<u>108 443</u>	<u>119 322</u>
	<u>561 652</u>	<u>569 710</u>

23.3 GASTOS COM O PESSOAL

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a rubrica de Gastos com o pessoal detalha-se conforme se segue:

	2025	2024
Remunerações dos órgãos sociais	-	-
Remunerações do pessoal	633 418	523 839
Encargos sobre remunerações	150 992	131 154
Seguro de acidentes de trabalho	5 137	3 641
Outros	4 091	3 475
	<u>793 638</u>	<u>662 110</u>

Os membros dos órgãos sociais não auferiram quaisquer remunerações em 31 de dezembro de 2025.

O número médio de pessoas ao serviço da AVEA nos exercícios de 2025 e 2024 era de 35 e 29 funcionários, respetivamente.

23.4 OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a rubrica de Outros rendimentos e ganhos detalha-se conforme se segue:

	2025	2024
Imputação de subsídios (Nota 23.1)	86 857	33 924
Rendimentos suplementares	<u>1 156</u>	<u>1 239</u>
	<u>88 015</u>	<u>35 164</u>

Handwritten notes:
 RL
 L
 RLo
 RA

23.5 OUTROS GASTOS E PERDAS

O saldo desta rubrica refere-se nomeadamente a encargos com formandos, conforme se apresenta:

	2025	2024
Impostos e taxas	48 556	48 275
Correções relativas a períodos anteriores	-	-
Quotizações	1 325	1 275
Outros		
Outros encargos com formandos	196 180	165 180
Serviços bancários	<u>14 302</u>	<u>14 580</u>
	<u>230 363</u>	<u>229 310</u>

Handwritten note:
 sub

155

Na rubrica de Impostos e taxas é reconhecida a parte não dedutível do Imposto sobre o Valor Acrescentado, nos montantes de 48.505 euros e 48.081 euros, respetivamente em 31 de dezembro de 2025 e 2024.

23.6 INDICAÇÃO DO NÚMERO DE PESSOAL, TITULARES DO ÓRGÃO DE GESTÃO OU INFORMAÇÃO ÚTIL

Os órgãos sociais e de gestão tinham a seguinte composição:

M
 RA
 HA
 W

Direção	
Nome	Cargo
Eládio João Medeiros Braga	Presidente
Ricardo Andrade Botelho do Rego	Vice-Presidente
Rosa Maria Carreiro Machado Costa (Região Autónoma dos Açores)	Vice-Presidente
Joana Pereira da Silva Damião	Vice-Presidente
Marília de Fátima Azevedo	Vice-Presidente

Mesa da Assembleia	
Nome	Cargo
Cláudia Frazão Garcia Soares Farias (CCPD)	Presidente
Miriam Carla Cardoso Mach Machado (Região Autónoma dos Açores)	Primeiro Secretário
Amâncio Gonçalves Machado de Faria e Maia (Região Autónoma dos Açores)	Segundo Secretário

Conselho Fiscal	
Nome	Cargo
Rui Pedro dos Santos Rodrigues	Presidente
Miguel de Castro Carneiro Sequeira de Medeiros (Região Autónoma dos Açores)	Membro
Manuel Luís Fernandes Branco (em representação da UHY - Oliveira, Branco & Associados, SROC, LDA.)	Membro

Demonstrações Orçamentais
31 de dezembro de 2025

FL
20
~~20~~

157
●
●

int

DEMONSTRAÇÃO DE DESEMPENHO ORÇAMENTAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

Demonstração Desempenho Orçamental

RUBRICA	PAGAMENTOS	FONTES DE FINANCIAMENTO					TOTAL	2025
		RP	RG	UE	EMPR	FUNDOS ALHEIOS		
	Despesa corrente							
D1	Despesa com o pessoal	176.489,57	595.011,21	0,00	0,00	0,00	771.500,78	661.555,55
D1.1	Remunerações Certas e Permanentes	141.779,05	482.076,08	0,00	0,00	0,00	606.255,13	502.112,57
D1.2	Adenios Variáveis ou Eventuais	4.777,50	5.534,92	0,00	0,00	0,00	14.952,72	23.688,56
D1.3	Segurança Social	29.932,72	120.390,21	0,00	0,00	0,00	150.282,93	155.755,22
D2	Aquisição de bens e serviços	142.657,34	545.788,92	0,00	0,00	0,00	692.645,26	800.890,35
D3	Juros e outros encargos	1.946,33	116.223,40	0,00	0,00	0,00	158.171,93	89.799,44
D4	Transferências correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	151.964,54
D4.1	Administrações Públicas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1.1	Administração Central - Estado	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1.2	Administração Central - Outros entid	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1.3	Segurança Social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1.4	Administração Regional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1.5	Administração Local	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.2	Instituições sem fins lucrativos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.3	Famílias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	261.964,54
D4.4	Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.5	Subsídios	0,00	166.036,75	0,00	0,00	0,00	166.036,75	0,00
D5	Outras despesas correntes	1.459,18	1.483,20	0,00	0,00	0,00	2.959,38	23.259,10
	Despesa de Capital							
D7	Investimento	0,00	13.678,47	0,00	0,00	0,00	13.678,47	259.418,12
D8	Transferências de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D8.1	Administrações Públicas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D8.1.1	Administração Central - Estado	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D8.1.2	Administração Central - Outros entid	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D8.1.3	Segurança Social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D8.1.4	Administração Regional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D8.1.5	Administração Local	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D8.2	Instituições sem fins lucrativos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D8.3	Famílias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D8.4	Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D9	Outras despesas de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Despesa efetiva [5]	322.778,62	1.442.223,95	0,00	0,00	0,00	1.765.002,57	1.997.520,76
	Despesa não efetiva [6]	0,00	0,00	0,00	0,00	2.027.500,00	2.027.500,00	1.056.000,00
D10	Ativos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D11	Passivos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	2.027.500,00	2.027.500,00	1.056.000,00
	Soma [7]=[5]+[6]	322.778,62	1.442.223,95	0,00	0,00	2.027.500,00	3.792.502,57	3.053.520,76
	Pagamentos de operações de tesouraria	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Saldos para gerir e de seguinte							
	Operações orçamentais [8]=[4]-[7]	-29.579,95	1.103.227,74	0,00	0,00	-1.035.500,00	44.211,79	9.922,99
	Operações de tesouraria [9]=[A]+[B]-[C]	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Saldo global [2]-[5]	-23.579,95	1.093.364,79	0,00	0,00	0,00	1.069.788,83	-376.555,26
	Despesa primária	320.332,09	1.325.995,55	0,00	0,00	0,00	1.646.230,64	1.907.721,32
	Saldo corrente	-29.579,95	1.097.743,33	0,00	0,00	0,00	1.074.167,37	-322.561,20
	Saldo de Capital	0,00	-4.927,86	0,00	0,00	0,00	-4.927,86	-49.921,09
	Saldo primária	-21.629,43	1.209.590,19	0,00	0,00	0,00	1.187.590,76	-286.255,32
	Receita total [1]+[2]-[3]	29.920,266	2.585.514,69	0,00	0,00	992.000,00	3.886.714,35	3.073.443,71
	Despesa total [5]+[6]	322.778,62	1.442.223,95	0,00	0,00	2.027.500,00	3.792.502,57	3.053.520,76

158

Handwritten notes and signatures in blue ink on the left side of the page.

Demonstração Desempenho Orçamental

RUBRICA	RECEBIMENTOS	FONTES DE FINANCIAMENTO						2023
		RP	RG	UE	EMPR	FUNDOS ALIENOS	TOTAL	
Saldo de gestão anterior								
	Operações especiais [C]	0,00	24.222,24	0,00	0,00	0,00	24.222,24	4.078,24
	Restituição de custos de operações especiais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Operações de tesouraria [A]	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Recursos Correntes								
R1	Recursos Fiscais	1,10	0,00	1,10	0,00	1,10	0,00	0,18
R1.1	Impostos diretos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R1.2	Impostos indiretos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R3	Contribuições para sistemas de proteção social e subsídios de saúde	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R3	Tec. multas e outras penalidades	0,00	510,00	0,00	0,00	0,00	510,00	72,00
R4	Restornos de propriedade	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R5	Transferências Correntes	101,10	2.486.223,61	1,10	0,00	1,10	2.588.323,61	1.062.599,78
R5.1	Administrações Públicas	101,10	2.486.223,61	1,10	0,00	1,10	2.488.323,61	864.861,42
R5.1.1	Administração Central - Estado	0,00	9.940,23	0,00	0,00	0,00	9.940,23	832,00
R5.1.2	Administração Central - Outras Entidades	0,00	67.965,00	0,00	0,00	0,00	67.965,00	0,00
R5.1.3	Segurança Social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R5.1.4	Administração Regional	0,00	562.506,83	0,00	0,00	0,00	562.506,83	284.277,50
R5.1.5	Administração Local	0,00	1.965.911,55	0,00	0,00	0,00	1.965.911,55	0,00
R5.2	Estado - UE	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	91.744,33
R5.3	Outras	0,00	20.000,00	0,00	0,00	0,00	20.000,00	0,00
R6	Venda de bens e serviços	299.022,66	0.000,00	0,00	0,00	0,00	299.022,66	346.942,00
R7	Outras receitas correntes	0,00	892,50	0,00	0,00	0,00	892,50	0,00
Recursos de Capital								
R8	Venda de bens de investimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	890,00
R9	Transferências de Capital	1,10	1.768,61	1,10	0,00	1,10	1.768,61	208.837,33
R9.1	Administrações Públicas	1,10	0,00	1,10	0,00	1,10	0,00	0,18
R9.1.1	Administração Central - Estado	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1.2	Administração Central - Outras Entidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1.3	Segurança Social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1.4	Administração Regional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1.5	Administração Local	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.2	Estado - UE	0,00	3.768,61	0,00	0,00	0,00	3.768,61	104.031,00
R9.3	Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R10	Outras receitas de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R11	Reparações não abrangidas pelo orçamento	0,00	37,48	0,00	0,00	0,00	37,48	189,50
Recursos efetivos [2]		299.022,66	2.535.588,74	0,00	0,00	0,00	2.834.731,40	1.620.885,50
Recursos efetivos [3]		0,00	0,00	0,00	0,00	992.000,00	992.000,00	1.438.500,00
R12	Alíquotas financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R13	Penalidades financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	992.000,00	992.000,00	1.438.500,00
Soma [4] = ([1]+[2]+[3])		299.022,66	2.485.911,61	1,10	0,00	992.000,00	3.836.744,36	3.173.443,71
Recebimentos de operações de tesouraria [B]		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

159

PA
L
RA
MA
10/6

DEMONSTRAÇÃO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DA RECEITA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

Rubrica	Descrição	Previsões Corrigidas	Por cobrar de períodos anteriores	Receita líquida	Liquidação anulada	Receita cobrada bruta	Reembolsos e restituições		Receita cobrada líquida		Por cobrar no final do período	Grupos ec. orc.	
							Emittidos	Pagos	Período anterior	Período corrente		Período anterior	Período corrente
	RECEITAS CORRENTES	2.813.958,00	100.070,84	3.459.390,35	147.518,18	2.896.057,10	70.653,77	70.653,77	34.871,16	2.791.124,77	70.053,77		
R1	Receita fiscal			511,86		511,86				511,86		0%	0%
R2	Contribuições para sistemas de proteção social	1.400,00										0%	0%
R3	Taxas, multas e outras penalidades											0%	0%
R4	Rendimentos de propriedade	2.306.230,00	74.225,04	3.130.439,75	133.318,86	2.562.797,46	56.473,95	20.000,00	2.486.323,51	56.473,95	56.473,95	108%	108%
R5	Transferências e subsídios correntes	2.306.230,00	74.225,04	3.130.439,75	133.318,86	2.562.797,46	56.473,95	20.000,00	2.486.323,51	56.473,95	56.473,95	108%	108%
R5.1	Transferências correntes	553.393,00	54.225,04	682.610,40	79.048,25	682.610,40	2.203,34		680.407,06	2.203,34	2.203,34	104%	104%
R5.1.1	Administração Pública	4.461,00		9.840,23		9.840,23			9.840,23		9.840,23	211%	211%
R5.1.1.1	Administração Central - Estado Português	89.393,00	54.225,04	87.960,00	76.653,45	87.960,00			87.960,00		87.960,00	89%	89%
R5.1.1.2	Administração Central - Outras entidades											0%	0%
R5.1.1.3	SerVIÇO Social	550.539,00		584.810,17	2.384,40	584.810,17	2.203,34	2.203,34	582.606,83	2.203,34	2.203,34	0%	0%
R5.1.1.4	Administração Regional	1.632.927,00		2.427.929,25	54.270,61	1.060.197,06	54.270,61		1.805.916,45	54.270,61	54.270,61	0%	111%
R5.1.1.5	Administração Local	30.080,00	20.000,00	20.000,00		20.000,00		20.000,00		20.000,00		100%	0%
R5.1.2	Exercer - UE											0%	0%
R5.1.3	Outras											0%	0%
R5.2	Subsídios correntes	506.313,00	15.845,80	327.443,73	141.89,32	334.852,77	13.579,82	13.579,82	318.272,95	13.579,82	13.579,82	66%	66%
R5.3	Venda de bens de serviços			895,01		895,01			895,01		895,01	0%	0%
R7	Outras receitas correntes											0%	0%
	RECEITAS DE CAPITAL	8.800,00	8.750,61	8.750,61		8.750,61		8.750,61		8.750,61			
R6	Venda de bens de investimento											0%	0%
R9	Taxas federais e subsídios de capital	8.800,00	8.750,61			8.750,61		8.750,61		8.750,61		98%	98%
R10	Outras receitas de capital											0%	0%
	RECEITAS NÃO EFETIVAS	1.800.000,00		992.000,00		992.000,00		992.000,00		992.000,00			
R12	Receita com ativos financeiros	1.800.000,00		992.000,00		992.000,00		992.000,00		992.000,00		0%	0%
R13	Receita com passivos financeiros											0%	55%
R11	Reposição de abatimentos aos pagamentos	6,00		37,46		37,46			37,46	37,46		0%	0,54%
R14	Saldo da gestão anterior - operações de gestão	1,00		9.922,95		9.922,95			9.922,95	9.922,95		0%	982195%
	TOTAL GERAL (RECEITAS CORRENTES)	2.813.958,00	100.070,84	3.459.390,35	147.518,18	2.896.057,10	70.653,77	70.653,77	34.871,16	2.791.124,77	70.053,77	1%	99%
	TOTAL GERAL (RECEITAS DE CAPITAL)	8.800,00	8.750,61	8.750,61		8.750,61		8.750,61		8.750,61		99%	0%
	TOTAL GERAL (RECEITAS NÃO EFETIVAS)	1.800.000,00		992.000,00		992.000,00		992.000,00		992.000,00		0%	55%
	TOTAL GERAL	4.622.765,00	108.821,45	4.461.250,76	147.518,18	3.906.768,12	70.653,77	41.623,77	3.933.092,58	3.816.714,35	70.053,77	1%	82%

Handwritten signatures and initials in blue ink.

DEMONSTRAÇÃO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DA DESPESA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

Rubrica	Descrição	Despesa por pagar de períodos anteriores	Dotações consignadas anteriores	Cancelos/ descativos	Compromissos	Obrigações	Despesas pagas líquidas de reposições			Compromissos a transferir	Obrigações por pagar	Gauêtes, etc.	
							Períodos anteriores	Período Corrente	Total			Período anterior	Período corrente
	DESPESA CORRENTE												
01	Despesas com gestão	13.885,55	2.152.764,42	-	2.018.025,24	2.010.206,22	789.767,58	1.203,90	770.297,68	771.500,78	28.419,02	3.888,12	0%
01.1	Remunerações fixas e permanentes	5.613,91	835.975,00	-	793.373,80	614.662,74	614.662,74	-	606.855,13	606.855,13	606,52	7.807,61	0%
01.2	Abonos variáveis ou eventuais	74,33	20.827,00	-	14.506,04	14.506,04	14.506,04	-	14.362,71	14.362,71	-	143,32	0%
01.3	Serviços	8.196,31	164.475,00	-	161.205,02	160.598,80	1.203,90	1.203,90	149.080,03	150.283,93	606,22	10.315,87	1%
02	Aquisição de bens e serviços	158.923,61	1.012.893,00	-	949.248,33	921.413,53	129.276,28	569.369,88	692.646,26	27.812,80	228.767,27	2.148	13%
03	Juros e outros encargos	2,20	1.25.897,00	-	118.174,11	118.174,11	2,20	118.169,73	118.171,93	118.171,93	-	2,18	0%
04	Transferências correntes e subsídios correntes	11.647,06	18.872,00	-	177.827,24	177.827,24	11.647,06	154.389,69	166.036,75	166.036,75	-	11.790,49	6%
05	Outras despesas correntes	3.975,00	3.975,00	-	3.023,76	3.023,76	-	2.968,38	2.968,38	2.968,38	-	55,38	0%
	DESPESA DE CAPITAL												
06	Aquisição de bens de capital	13.678,47	25.001,00	-	21.376,03	21.376,03	13.678,47	-	13.678,47	13.678,47	-	7.697,56	55%
07	Transferências e subsídios de capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0%
08	Outras despesas de capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0%
	DESPESAS NÃO EFETIVAS												
09	Despesa com aluguéis financeiros	-	2.445.000,00	-	2.027.500,00	2.027.500,00	-	-	2.027.500,00	2.027.500,00	-	-	0%
10	Despesa com passivos financeiros	-	2.445.000,00	-	2.027.500,00	2.027.500,00	-	-	2.027.500,00	2.027.500,00	-	-	0%
	TOTAL GERAL (DESPESAS CORRENTES)	184.462,42	2.152.764,42	-	2.018.025,24	2.010.206,22	789.767,58	1.203,90	770.297,68	771.500,78	28.419,02	3.888,12	7%
	TOTAL GERAL (DESPESAS DE CAPITAL)	13.678,47	25.001,00	-	21.376,03	21.376,03	13.678,47	-	13.678,47	13.678,47	-	7.697,56	55%
	TOTAL GERAL (DESPESAS NÃO EFETIVAS)	-	2.445.000,00	-	2.027.500,00	2.027.500,00	-	-	2.027.500,00	2.027.500,00	-	-	0%
	TOTAL GERAL	198.140,89	4.622.765,42	-	4.045.901,27	4.031.882,25	811.054,52	1.203,90	786.476,15	791.500,70	28.419,02	11.585,68	3%

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES ORÇAMENTAIS
ALTERAÇÕES ORÇAMENTAIS DA RECEITA DO PERÍODO FINDO A 31 DE DEZEMBRO DE 2025

Rubrica	Descrição	Receita				Previsões Corrigidas
		Previsões Iniciais	Alterações Orçamentais			
			Inscrições/ Reforços	Diminuições/ Anulações	Créditos Especiais	
CORRENTE						
R1	Receita fiscal	-	-	-	-	-
R2	Contribuições para sistemas de proteção social	-	-	-	-	-
R3	Taxas, multas e outras penalidades	1 400,00	-	-	-	1 400,00
R4	Rendimentos de propriedade	-	-	-	-	-
R5	Transferências e subsídios correntes	2 315 031,00	24 461,00	33 262,00	-	2 306 230,00
R5.1	Transferências correntes	2 315 031,00	24 461,00	33 262,00	-	2 306 230,00
R5.1.1	Administração Públicas	673 303,00	4 461,00	24 461,00	-	653 303,00
R5.1.1.1	Administração Central - Estado Português	-	4 461,00	-	-	4 461,00
R5.1.1.2	Administração Central - Outras entidades	98 303,00	-	-	-	98 303,00
R5.1.1.3	Segurança Social	-	-	-	-	-
R5.1.1.4	Administração Regional	575 000,00	-	24 461,00	-	550 539,00
R5.1.1.5	Administração Local	-	-	-	-	-
R5.1.2	Exterior - UE	1 641 728,00	-	8 801,00	-	1 632 927,00
R5.1.3	Outras	-	20 000,00	-	-	20 000,00
R5.2	Subsídios correntes	-	-	-	-	-
R6	Venda de bens de serviços	506 334,00	7 600,00	7 606,00	-	506 328,00
R7	Outras receitas correntes	-	145,00	145,00	-	-
TOTAL CORRENTE		2 822 765,00	32 266,00	41 019,00	-	2 813 958,00
CAPITAL						
R8	Venda de bens de investimento	-	-	-	-	-
R9	Transferências e subsídios de capital	-	8 800,00	-	-	8 800,00
R9.1	Transferências de capital	-	8 800,00	-	-	8 800,00
R10	Outras receitas de capital	-	-	-	-	-
R12	Receita com ativos financeiros	-	-	-	-	-
R13	Receita com passivos financeiros	1 800 000,00	-	-	-	1 800 000,00
R11	Reposição não abatidas aos pagamentos	-	6,00	-	-	6,00
R14	Saldo da gerência anterior - operações orçamentais	-	1,00	-	-	1,00
TOTAL CAPITAL		1 800 000,00	8 807,00	-	-	1 808 807,00

BA. PLU
 [Handwritten signatures and initials]

ALTERAÇÕES ORÇAMENTAIS DA DESPESA DO PERÍODO FINDO A 31 DE DEZEMBRO DE 2025

Rubrica	Descrição	Despesa				Previsões Corrigidas
		Previsões Iniciais	Alterações Orçamentais			
			Inscrições/ Reforços	Diminuições/ Anulações	Créditos Especiais	
CORRENTE						
D1	Despesas com o pessoal	849 336,00	172 853,26	200 912,26	-	821 277,00
D1.1	Remunerações Certas e Permanentes	676 943,00	114 082,00	155 050,00	-	635 975,00
D1.2	Abonos Variáveis ou Eventuais	29 849,00	14 024,00	23 046,00	-	20 827,00
D1.3	Segurança social	142 544,00	44 747,26	22 816,26	-	164 475,00
D2	Aquisição de bens e serviços	942 190,00	359 206,29	288 503,29	-	1 012 893,00
D3	Juros e outros encargos	99 197,00	26 850,00	150,00	-	125 897,00
D4	Transferências correntes e subsídios correntes	250 767,00	8 000,00	70 045,00	-	188 722,00
D4.1	Transferências correntes	-	-	-	-	-
D4.2	Subsídios Correntes	250 767,00	8 000,00	70 045,00	-	188 722,00
D5	Outras despesas correntes	1 275,00	5 191,00	2 491,00	-	3 975,00
TOTAL CORRENTE		2 142 765,00	572 100,55	562 101,55	-	2 152 764,00
CAPITAL						
D6	Aquisição de bens de capital	35 000,00	20 910,00	30 909,00	-	25 001,00
D7	Transferências e subsídios de capital	-	-	-	-	-
D7.1	Transferências de capital	-	-	-	-	-
D7.2	Subsídios de capital	-	-	-	-	-
D8	Outras despesas de capital	-	-	-	-	-
D9	Despesa com ativos financeiros	-	-	-	-	-
D10	Despesa com passivos financeiros	2 445 000,00	-	-	-	2 445 000,00
TOTAL CAPITAL		2 480 000,00	20 910,00	30 909,00	-	2 470 001,00
TOTAL GERAL		4 622 765,00	593 010,55	593 010,55	-	4 622 765,00

163

Flu

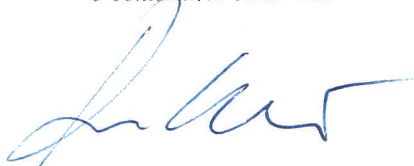
RA

TRANSFERÊNCIAS E SUBSÍDIOS RECEBIDOS

Exercício 2018

Tipo de receita	Disposições Legais	Finalidade	Entidade financiadora	Receita prevista	Receita recebida	Receita prevista e não recebida	Devolução de transferência / subsídios ocorrida no exercício	Observações
				[4]	[5]	[6] = [4] - [5]	[7]	
Transferência corrente	Contrato-Programa 2012 - Resolução do Conselho de Fomento A 15/2012 de 23	Plano anual de ações	Região Autónoma dos Açores	130 100 36	-	130 100 36		
Transferência corrente	Contrato-Programa 2009 - Resolução do Conselho de Governo - 13/09/2009 de	Plano anual de ações	Região Autónoma dos Açores	575 000 00	472 544 12	96 255 78		
	Contrato-Programa IVF, 2015 - Resolução do Conselho de Governo n.º	Plano anual de ações	Região Autónoma dos Açores	20 000 00	20 000 00	-		
	Portaria 105/2008 de 30 de novembro e Portaria 118/2012 de 20 de outubro	Emprego/Dependa	Academia	460 00	460 00	-		
	Resolução do Conselho do Sistema 150/2012 de 18 de outubro de 2012	IA-RDS	Região Autónoma dos Açores	63 205 64	63 205 64	-		
	Resolução do Conselho de Governo 16/2018 de 2 de junho de 2018	Plano de formação	Região Autónoma dos Açores	21 960 00	21 960 00	-		
	Decreto-Lei n.º 13-A/2013	Subsídio de mobilidade		9 240 23	9 240 23	-		
Transferência capital	Resolução do Conselho de Governo 81/2003 de 13 de maio 2003	Investimento no âmbito do PRR	Região Autónoma dos Açores	45 950 50	-	45 950 50		

O Contabilista Certificado



A Direção

Abílio José Martins

Ricardo Augusto
Azevedo

cut

164

2a.
VA

165



ub





A educação é uma coisa admirável, mas é bom recordar
que nada do que vale a pena saber pode ser ensinado

Oscar Wilde

FLU
RA
EPA
col

**RELATÓRIO E PARECER
DO CONSELHO FISCAL**

Senhores Associados,

Em cumprimento dos preceitos legais e estatutários, emitimos o nosso Parecer sobre o Relatório e Contas da AVEA - ASSOCIAÇÃO PARA A VALORIZAÇÃO ECONÓMICA DOS AÇORES, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025, o qual compreende o Relatório da Direção, o Balanço, as Demonstrações dos resultados por naturezas, das alterações no património líquido e dos fluxos de caixa, relativos ao ano findo naquela data, e o anexo às demonstrações financeiras que inclui o resumo das políticas contabilísticas significativas e, também, as demonstrações do desempenho orçamental, da execução orçamental da receita e da despesa relativas ao exercício findo naquela data.

1. No desempenho das funções que lhe são cometidas, o Conselho Fiscal, com resultados satisfatórios e com a frequência e a extensão que entendeu necessárias, procedeu a uma revisão geral dos procedimentos contabilísticos e a outros elementos comprovativos.
2. O Conselho Fiscal acompanhou também, com a devida regularidade a gestão da atividade da AVEA, tendo obtido da Direção todos os elementos, esclarecimentos e informações necessárias ao cumprimento das funções que lhe competem.
3. O Conselho Fiscal considera como parte integrante deste relatório as conclusões expressas na Certificação Legal das Contas emitida nesta data, com as quais concordamos.
4. Consideramos que as demonstrações financeiras acima referidas satisfazem os preceitos legais e estatutários. Mais se consideram que as mesmas refletem a posição dos registos contabilísticos no fecho do exercício e traduzem o património social da AVEA.

flu
R.N.
FA
w
↓

5. O Conselho Fiscal salienta que se desenvolvam diligências no sentido de que os pagamentos devidos ocorram dentro dos prazos previstos, de modo que se evite o recurso às contas correntes caucionadas.

6. Em face do que antecede, o Conselho Fiscal é de parecer de que, nos termos do artigo 21º dos Estatutos, se aprove o Relatório e Contas da AVEA - ASSOCIAÇÃO PARA A VALORIZAÇÃO ECONÓMICA DOS AÇORES, elaborado pela Direção, com referência ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, bem como a aplicação dos resultados proposta.

Ponta Delgada, 18 de março de 2026

O Conselho Fiscal

Rui Pedro dos Santos Rodrigues

Assinado por: **Miguel de Castro Carneiro Sequeira de Medeiros**

Num. de Identificação: 11479643

Data: 2026.03.18 10:53:09-01'00'

Miguel de Castro Carneiro Sequeira de Medeiros

Assinado por: **Manuel Luís Fernandes Branco**

Num. de Identificação: 07802474

Data: 2026.03.18 10:59:48-01'00'

UHY – OLIVEIRA, BRANCO & ASSOCIADOS, SROC, LDA.

(n.º 164 e registada na CMVM com o n.º 20161471)

Representada por:

Manuel Luís Fernandes Branco

(n.º 652 e registado na CMVM com o n.º 20160296)

Assinado por: **Rui Pedro dos Santos Rodrigues**

Num. de Identificação: 09395789

Data: 2026.03.18 10:49:24-01'00'

Certificado por: **Governo Regional dos Açores**

Atributos certificados: **Presidente do Conselho Diretivo do Fundo Regional do Emprego**



CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da **AVEA – Associação para a Valorização Económica dos Açores** (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2025 (que evidencia um total de 1.431.470 euros e um total de património líquido de 346.694 euros, incluindo um resultado líquido negativo de 8.307 euros), as demonstrações dos resultados por naturezas, das alterações no património líquido e dos fluxos de caixa relativas ao período findo naquela data, e o anexo às demonstrações financeiras que inclui um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, exceto quanto aos efeitos da matéria referida na secção “Bases para a opinião com reservas”, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira de **AVEA – Associação para a Valorização Económica dos Açores** em 31 de dezembro de 2025 e o seu desempenho financeiro e os fluxos de caixa relativos ao período findo naquela data de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas.

Bases para a opinião com reservas

Encontra-se reconhecido na rubrica Estado e outros entes públicos como saldo a recuperar de IVA, as verbas retidas pela Autoridade Tributária, no montante de 92.529 euros, no âmbito de um processo de execução fiscal relativo à não tributação de 371.754 euros em sede de IVA das participações financeiras atribuídas pela Região Autónoma dos Açores nos anos de 2008 a 2010 à extinta Associação Portas do Mar.

Como indicado na nota 15 do anexo das demonstrações financeiras, não foram constituídas quaisquer provisões para os eventuais encargos que poderão emergir deste processo fiscal e do saldo a recuperar. Nesta conformidade, havendo a incerteza sobre a correção dos atos tributários praticados, não nos é possível concluir se haverá lugar, ou não, ao pagamento do imposto nas condições exigidas pelas autoridades fiscais ou a recuperação das verbas entretanto retidas e, conseqüentemente, determinar os efeitos deste assunto nas demonstrações financeiras da Entidade em 31 de dezembro de 2025.

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião com reservas.

Audit | Tax | Consulting

Handwritten notes and signatures in blue ink, including a large stylized 'A' and several illegible signatures.

Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devida a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;

Handwritten notes and signatures in blue ink, including a large stylized signature and several initials.

- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre as demonstrações orçamentais

Auditamos as demonstrações orçamentais anexas da Entidade que compreendem a demonstração do desempenho orçamental, a demonstração da execução orçamental da receita (que evidencia um total de receita cobrada líquida de 3.836.714 euros) e a demonstração da execução orçamental da despesa (que evidencia um total de despesa paga líquida de reposições de 3.792.503 euros) relativas ao exercício findo de 31 de dezembro de 2025.

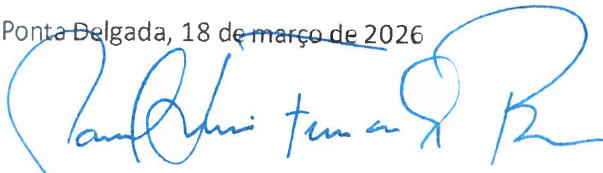
O Órgão de gestão é responsável pela preparação e aprovação das demonstrações orçamentais no âmbito da prestação de contas da entidade. A nossa responsabilidade consiste em verificar que foram cumpridos os requisitos de contabilização para as Administrações Públicas.

Em nossa opinião, as demonstrações orçamentais anexas estão preparadas, em todos os aspetos materiais, de acordo com a NCP 26 do Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas.

Sobre o relatório de gestão

Dando cumprimento aos requisitos legais em vigor, exceto quanto aos possíveis efeitos da matéria referida na secção "Bases para a opinião com reservas do relato sobre a auditoria das demonstrações financeiras, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas e demonstrações orçamentais, não tendo sido identificadas incorreções materiais.

Ponta Delgada, 18 de março de 2026



UHY – OLIVEIRA, BRANCO & ASSOCIADOS, SROC, LDA.
(n.º 164 e registada na CMVM com o n.º 20161471)
Representada por:
Manuel Luís Fernandes Branco
(n.º 652 e registado na CMVM com o n.º 20160296)